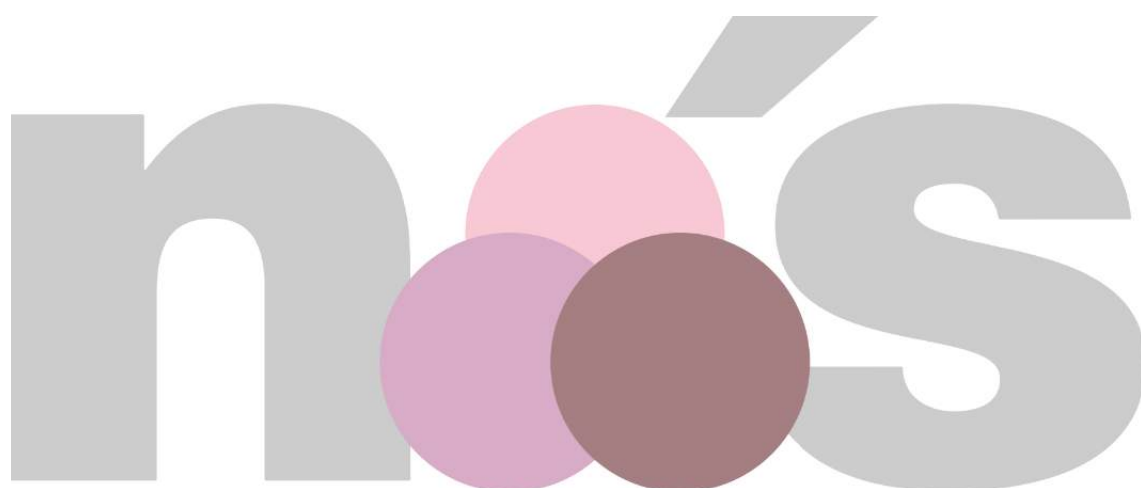


Relatório de Atividades e Contas
Ano 2025



Associação NÓS
março, 2026

Índice

Introdução/Reflexão.....	3
População Alvo	9
Respostas Sociais e Projetos	13
Abrangência de Serviços.....	35
Síntese da Análise aos Questionários de Satisfação ano 2025.....	38
Análise do Plano de Atividades 2025 – Eixo a Eixo	47
Pessoas e Infraestruturas.....	68
Projetos.....	71
Comunicação e Marketing	77
Clipping das Atividades NÓS 2025.....	81

Introdução/Reflexão

O ano de 2025 iniciou-se com a perspetiva de definição e reorganização do Plano Estratégico Institucional para os próximos anos, um processo que se pretendia participado e construído com o contributo das diversas partes interessadas da Associação. Este planeamento estratégico continua a assentar nos pilares que orientam a intervenção da NÓS – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente: a sua Missão, de promover a inclusão social de pessoas com deficiência ou em situação de desvantagem social, e a sua Visão, de contribuir para uma comunidade plural e sustentada, alicerçada na individualidade e na partilha.

Contudo, a intensa dinâmica institucional, marcada pela execução das atividades protocoladas nas diferentes respostas sociais, pela implementação de projetos em curso e pelo desenvolvimento de novas iniciativas, não permitiu concluir durante o ano de 2025 o processo de revisão e aprovação do novo plano estratégico. Ainda assim, foram dados passos significativos nesse sentido, tendo sido promovidos momentos de reflexão interna e preparação de contributos que permitirão concluir este processo no início de 2026.

Ao longo dos seus 43 anos de existência, a Associação NÓS tem vindo a consolidar o seu conhecimento e experiência no domínio da intervenção social, mas também a reconhecer a necessidade de uma constante evolução e aperfeiçoamento das suas práticas. O trabalho desenvolvido diariamente nas diversas respostas sociais continua a colocar desafios exigentes às equipas, exigindo capacidade de adaptação, inovação e articulação permanente com a comunidade. Ao mesmo tempo, é precisamente esse contacto direto com as pessoas e famílias apoiadas que reforça a motivação institucional para continuar a intervir, transformando realidades e promovendo oportunidades de inclusão e participação social. Ou seja, apesar de o dia-a-dia das diversas respostas sociais ser altamente desafiante, mas também enriquecedor, pois é a diferença que fazemos na vida das pessoas que apoiamos que nos continua a dar alento, a fazer acreditar e ter esperança.

Durante o ano de 2025 registaram-se avanços relevantes no reforço da capacidade de resposta da instituição. Destaca-se a aprovação da candidatura ao PROCOP para a criação de uma nova resposta social de Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência, cuja decisão favorável foi comunicada no final do ano, permitindo à instituição perspetivar o alargamento da sua intervenção na comunidade. Este resultado representa um reconhecimento da pertinência do trabalho

desenvolvido pela NÓS e da necessidade de reforçar respostas dirigidas às pessoas com deficiência e suas famílias.

Também ao nível da modernização dos meios de intervenção foi aprovado o projeto apresentado no âmbito do PRR – Mobilidade Verde, destinado à aquisição de viaturas elétricas para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário. Este investimento permitirá melhorar as condições de deslocação das equipas no terreno, reduzir custos operacionais associados ao consumo de combustíveis e contribuir para práticas ambientalmente mais sustentáveis. Prevê-se que as novas viaturas entrem em funcionamento no início de 2026.

Ao longo do ano, a NÓS continuou igualmente a investir no fortalecimento da sua ligação à comunidade, promovendo diversas ações de sensibilização, formação e partilha de conhecimento. Em articulação com escolas do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo, foram dinamizadas sessões de sensibilização destinadas a desmistificar a deficiência e promover atitudes inclusivas desde a infância. Estas iniciativas revelaram-se momentos particularmente significativos, permitindo não apenas informar e sensibilizar a comunidade educativa, mas também criar espaços de autorrepresentação para as pessoas com deficiência.

Foram igualmente desenvolvidas ações formativas dirigidas a entidades parceiras e empregadores, com o objetivo de promover a empregabilidade das pessoas com deficiência, contribuindo para a redução de barreiras no acesso ao mercado de trabalho. Estas iniciativas exigem um elevado nível de preparação e envolvimento por parte das equipas técnicas, que conciliam estas atividades com o acompanhamento diário das pessoas apoiadas nas diversas respostas sociais.

Estes momentos formativos são extremamente importantes, se por um lado são mecanismos de aproximação e de fomentar relações com entidades parceiras, é importante também referir que estes momentos requerem bastante empenho e dedicação dos técnicos envolvidos, pois além do seu trabalho diário nas diversas respostas sociais acrescentam momentos de preparação e dinamização de ações formativas.

A equipa de CAFAP dinamizou também diversas atividades para a comunidade em geral indo além da atuação apenas prevista na resposta:

- Workshop “À conversa sobre... Rebeldia Adolescente, Cuidador Consciente

- “A criança e as Emoções” para o Hospital da Bonecada – Inteligência Emocional
- Documentário “Abrir a mente, abrir o coração” com vista a sensibilizar as famílias para o Sistema de Promoção e Proteção, nomeadamente Acolhimento Familiar, Apadrinhamento Civil e Projeto “Famílias Amigas”, bem como posterior publicação no Youtube da Associação.

Ainda neste âmbito, a NÓS promoveu durante 2025 a realização das suas Jornadas Técnicas, um momento de reflexão e partilha aberto à comunidade e aos profissionais da área social. Sob o tema “*Desafios do Isolamento Social – Construindo a Felicidade*”, o evento procurou refletir sobre o impacto crescente do isolamento social nas comunidades e sobre a importância da construção de redes de apoio e de solidariedade que contribuam para comunidades mais inclusivas e participativas.

O projeto “Únicos e Especiais” manteve também a sua intervenção junto da comunidade escolar, continuando a afirmar-se como um instrumento importante de sensibilização para a inclusão. No seguimento deste projeto manteve-se a intenção de lançar um segundo livro da NÓS, também da autoria da ex-colaboradora Rita Jeurissen. Apesar de não ter sido possível concretizar este objetivo durante 2025, prevê-se a sua concretização ao longo de 2026.

No plano das infraestruturas institucionais, 2025 ficou marcado pela conclusão das intervenções realizadas no edifício da Lavoisier, permitindo o regresso das respostas sociais de Creche, ELI e CAFAP ao seu espaço habitual. As melhorias realizadas reforçaram as condições de segurança e funcionalidade do edifício, nomeadamente ao nível das medidas de segurança contra incêndios, proporcionando melhores condições de trabalho para as equipas e maior segurança para as crianças e famílias apoiadas.

No domínio da intervenção comunitária, manteve-se o trabalho desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal do Barreiro no âmbito dos projetos “Comunidades em Ação”, nomeadamente o projeto *Abraça a Cidade* e o Gabinete de Intervenção Comunitária (GIC). Estes projetos tiveram um papel relevante no acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a redução do isolamento social e para o reforço das redes de apoio comunitário. A participação ativa de voluntários no projeto *Abraça a Cidade* revelou-se particularmente importante para ampliar o alcance da intervenção, sendo desejo da instituição que esta dinâmica de voluntariado possa continuar a desenvolver-se no futuro.

Também o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) manteve em desenvolvimento o projeto ArtEMovimento Catering, que tem vindo a afirmar-se como uma iniciativa de grande impacto na promoção da inclusão social das pessoas com deficiência. Através da participação em serviços de catering realizados na comunidade, as pessoas apoiadas têm oportunidade de demonstrar as suas capacidades, reforçar a sua autonomia e interagir em contextos reais de participação social.

Durante 2025 continuaram também a ser desenvolvidas iniciativas relacionadas com o projeto “Tejo ComVida | O Alfaiate”, a que inicialmente designámos como “Casa do Rio”, mas que não pode ser registado como tal, um projeto de natureza educativa e ambiental que procura valorizar a biodiversidade do Estuário do Tejo. Neste contexto foi lançado, em dezembro, o jogo colaborativo “Guardiões do Tejo”, desenvolvido em parceria com a empresa Science4You, que pretende sensibilizar crianças e famílias para a importância da proteção ambiental através de experiências educativas e colaborativas. O jogo foi lançado no mês de dezembro de 2025, tratando-se de um jogo de tabuleiro focado na sustentabilidade e proteção da biodiversidade do Estuário do Tejo, desafia famílias e crianças a trabalhar em equipa, com comunicação e estratégia. Também dentro da mesma temática dos jogos colaborativos e da sustentabilidade das espécies temos desenvolvido ideias de jogos em conjunto com o curso de licenciatura em videojogos da Universidade Lusófona.

A NÓS tem procurado, cada vez mais, ampliar a sua intervenção e abrangência e resposta à comunidade para além das Respostas Sociais protocoladas, sem nunca descurar a qualidade do serviço prestado nestas mesmas respostas sociais. Esta procura de diferenciação deve-se a dois motivos fundamentais, o primeiro é conseguir alcançar todos, tendo em conta a nossa visão, ou seja, não sermos apenas instrumento para as populações por nós servidas, mas sim para toda a comunidade, e em segundo lugar tentar começar a criar formas diversas de sustentabilidade que nos permitam ir mais além, e não estar apenas dependente do valor financiado por acordos de cooperação. Ou seja, esta estratégia responde a dois objetivos fundamentais: por um lado, alargar o impacto da intervenção institucional a toda a comunidade, e por outro, diversificar as fontes de sustentabilidade da organização, reduzindo a dependência exclusiva dos acordos de cooperação com o Estado.

No domínio da formação profissional, o ano de 2025 apresentou desafios significativos. Apesar de ser reconhecida a importância da formação contínua dos colaboradores, a elevada exigência operacional das respostas sociais e a dificuldade em encontrar formações adequadas às necessidades específicas da instituição dificultaram o

cumprimento integral dos objetivos inicialmente definidos. Ainda assim, destaca-se a participação de um grupo significativo de colaboradores no Programa de Formação MILES, promovido pela Fundação Manuel Violante em parceria com o Grupo CUF. Esta experiência revelou-se particularmente enriquecedora, abrindo novas oportunidades de colaboração com o Grupo CUF e tendo já permitido a realização de ações formativas adicionais dirigidas a colaboradores do CACI e do Serviço de Apoio Domiciliário. A NÓS obteve nesta sua participação a nível nacional, entre 78 entidades participantes, o 2º prémio no Programa CUF Inspira.

A articulação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) manteve-se igualmente ativa ao longo do ano, através da participação em medidas de emprego apoiado e estágios profissionais. No final de 2025 encontravam-se integrados na instituição dois colaboradores ao abrigo de medidas de emprego apoiado, tendo sido também submetida uma candidatura a estágio +Talento na área da Psicologia.

O presente relatório pretende, assim, refletir o trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano de 2025, tendo como referência o Plano de Atividades aprovado para o período. Para além da análise do grau de execução das atividades previstas, procura igualmente identificar os desafios enfrentados, as adaptações realizadas e os resultados alcançados pelas diferentes equipas e respostas sociais da instituição.

Pretende-se, deste modo, evidenciar a dinâmica institucional da NÓS, o envolvimento das diferentes partes interessadas e o impacto do trabalho desenvolvido na vida das pessoas e famílias apoiadas. A análise apresentada procura igualmente contribuir para uma reflexão crítica sobre os caminhos futuros da instituição, reforçando o compromisso com a melhoria contínua, a sustentabilidade organizacional e a promoção de respostas sociais de qualidade.

Este relatório pretende refletir o trabalho desenvolvido durante todo o ano de 2025. Tem na sua base o Plano de Atividades elaborado para o ano de 2025 e, conseqüentemente, a sua análise e reflexão de execução, explanando também todas as adaptações necessárias para corresponder a todas as necessidades e aos imprevistos que não tinham sido planeados nem idealizados inicialmente, mas que foram surgindo no decorrer do ano. Pretendemos evidenciar a dinâmica institucional da NÓS, o envolvimento de todas as partes interessadas, os desafios e as barreiras que foram surgindo, mas também os sucessos alcançados, enquanto nos focamos na sustentabilidade e na satisfação das diferentes partes, que são indicadores essenciais para o futuro da NÓS e, conseqüentemente, para a prestação de serviços de qualidade.

Neste contexto, considera-se pertinente apresentar previamente a população apoiada pela NÓS, a abrangência dos seus serviços, analisar quantitativa e qualitativamente cada eixo estratégico do Plano de Atividades do ano de 2025, fazer uma breve análise aos recursos humanos e às infraestruturas existentes na NÓS, fazer uma breve apresentação da satisfação das diferentes partes interessadas, analisar as parcerias e a sua importância para a NÓS, apresentar os projetos que a NÓS teve em desenvolvimento e aqueles a que se candidatou, apresentar uma síntese do trabalho pelas diversas respostas sociais, projetos e equipas, assim como apresentar e analisar a situação financeira e, por fim, apresentar perspectivas futuras para a Instituição, concluindo este relatório com uma apreciação final da área das contas e da sustentabilidade da Associação.

População Alvo

A Associação NÓS tem como população-alvo da sua intervenção pessoas com deficiência e indivíduos ou famílias em situação de desvantagem social, abrangendo três grandes áreas de intervenção. Ao longo do ano de 2025, a instituição manteve o seu compromisso com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, procurando ampliar e fortalecer a sua intervenção em prol das pessoas apoiadas.

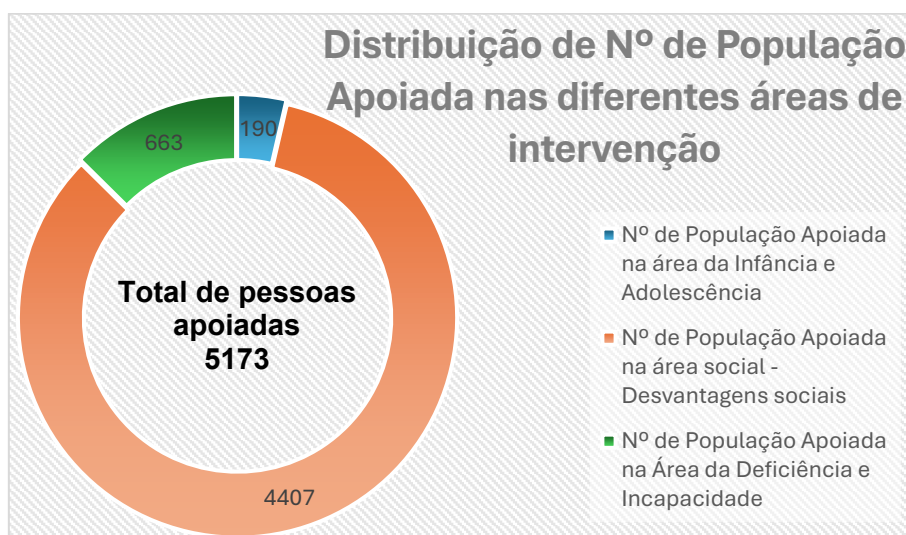
Durante este período, a Associação NÓS disponibilizou, nos concelhos do Barreiro e da Moita, um conjunto alargado de respostas e projetos dirigidos à comunidade. No total, estiveram em funcionamento **15 respostas sociais** — 2 Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, Creche, CRI – Centro de Recursos para a Inclusão, ELI – Equipa Local de Intervenção Precoce, Lar Residencial, quatro Residências de Autonomização e Inclusão (RAI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Gabinete de Inserção Profissional (GIP), Recomeçar – Apartamentos Partilhados, Rendimento Social de Inserção (RSI) e dois projetos de dimensão significativa, Abraça a Cidade (ABC) e o Gabinete de Intervenção Comunitária (GIC)

Ao longo de 2025, a Associação apoiou diretamente um **total de 5.173 pessoas**, através das diferentes respostas e projetos em funcionamento. Entre estes destacam-se:

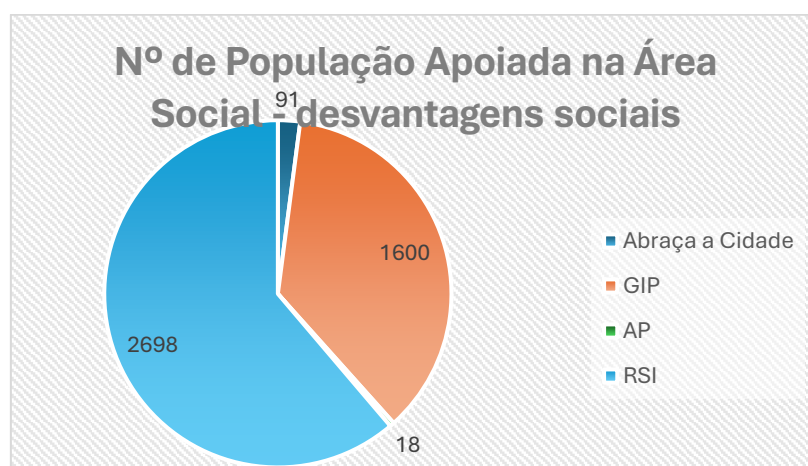
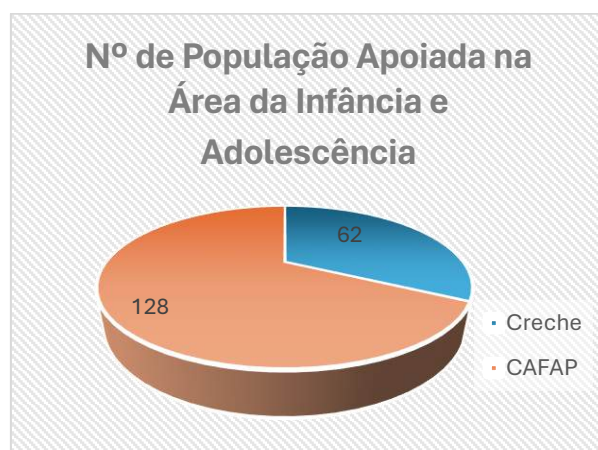
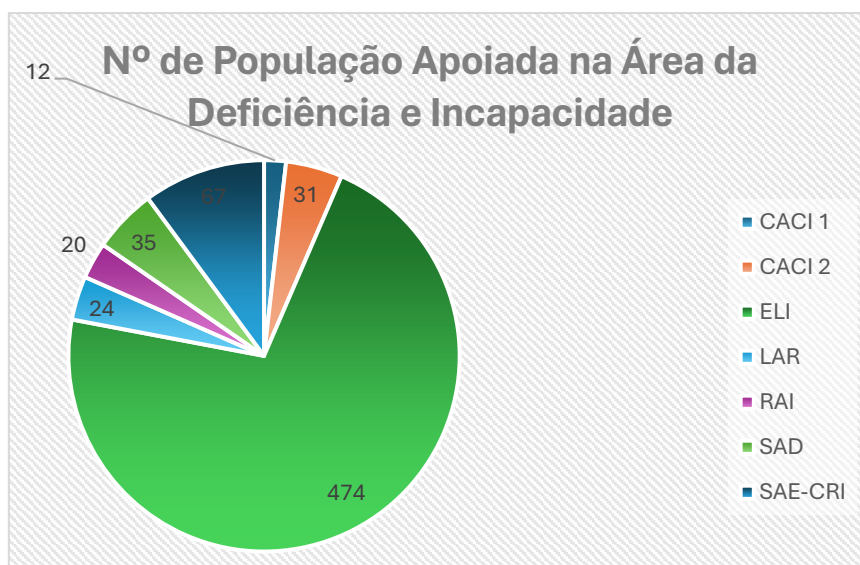
- **Abraça a Cidade**, com 91 pessoas apoiadas;
- **CACI**, com 43 clientes apoiados, registando-se 1 admissão e 1 saída durante o ano para o acordo de 42 (30 + 12);
- **CAFAP**, que acompanhou um total de 128 pessoas, tendo sido admitidos 47 novos processos e arquivados 47 processos, de 81 em acordo;
- **Creche**, com 62 crianças em frequência, incluindo 1 criança com necessidades educativas especiais, tendo ocorrido 21 admissões (das quais 5 desistências e 16 saídas por limite de idade), do total de 42 em acordo;
- **Centro de Recursos para a Inclusão- CRI**, que apoiou 67 crianças;
- **ELI**, com 474 crianças e famílias acompanhadas, das quais 171 corresponderam a novas referenciações;
- **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)**, que apoiou aproximadamente 1.600 pessoas;
- **Lar Residencial**, com 24 utentes, registando-se 2 entradas e 2 saídas, do total e 22 em acordo;
- **Apartamentos Partilhados – Recomeçar**, que apoiaram 18 pessoas para o total de 11 quartos disponíveis;

- **Residências de Autonomização e Inclusão (RAI)**, com 5 residentes em cada residência que perfaz 20 pessoas em RAI;
- **Rendimento Social de Inserção (RSI)**, que acompanhou 2.698 pessoas, 1247 famílias em todo o ano de 2025 tendo em média acompanhado 950 processos por mês;
- **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, que apoiou 35 pessoas ao longo do ano, no total de 28 em acordo.

Nos gráficos apresentados de seguida são evidenciados os diferentes números organizados por áreas de intervenção e por respostas sociais, permitindo uma leitura mais clara e objetiva da dimensão e abrangência da intervenção desenvolvida pela Associação NÓS ao longo de 2025.



Embora os dados apresentados estejam organizados por áreas de intervenção, importa salientar que estas não funcionam de forma isolada ou estanque. Na prática, existe frequentemente um cruzamento entre as diferentes áreas de atuação da Associação NÓS. Em várias situações, a intervenção na área das desvantagens sociais envolve também pessoas na infância e adolescência ou pessoas com deficiência e incapacidade. Da mesma forma, na área da deficiência e incapacidade surgem, muitas vezes, contextos em que é igualmente necessário intervir ao nível das fragilidades sociais. Assim, torna-se evidente que a atuação da NÓS se caracteriza por uma abordagem integrada e interligada. Esta capacidade de intervenção em múltiplas áreas constitui uma mais-valia para a instituição, permitindo oferecer respostas mais completas, diferenciadas e ajustadas às necessidades reais de cada pessoa ou família apoiada.



Continua a evidenciar-se que a NÓS acompanha, em algumas respostas sociais, um número de beneficiários superior ao que se encontra protocolado ou acordado, como é o caso da Equipa de Intervenção Precoce (ELI) e da Equipa do Rendimento Social de Inserção (RSI). Ambas as respostas sociais estão atualmente a acompanhar mais

beneficiários do que o previsto, verificando-se, no caso da ELI, um aumento muito significativo do número de acompanhamentos, chegando mesmo a quadruplicar face ao inicialmente estabelecido. Esta realidade resulta do elevado número de pedidos de apoio existentes no território e da preocupação da instituição em evitar que crianças e famílias permaneçam longos períodos em lista de espera sem qualquer tipo de acompanhamento. Ainda assim, reconhece-se que a qualidade e a eficácia da intervenção poderiam ser significativamente reforçadas caso existisse um número de recursos humanos técnicos mais ajustado às reais necessidades identificadas no terreno. Infelizmente, até ao momento, não tem existido por parte da tutela o reconhecimento deste esforço através da aprovação de reforço de equipas, nomeadamente na resposta de Intervenção Precoce.

Importa também salientar, à semelhança do que já se tem verificado em anos anteriores, que a resposta social que continua a apresentar maior lista de espera e maior número de pedidos de integração é o Lar Residencial. Esta realidade evidencia de forma clara uma necessidade crescente da comunidade relativamente a este tipo de resposta. Contudo, trata-se de uma necessidade à qual a Associação NÓS, por si só, não consegue dar resposta, sendo fundamental o envolvimento de outras entidades e estruturas de decisão para que se possam desenvolver novas respostas e aumentar a capacidade instalada nesta área. Apenas através de um esforço conjunto entre instituições, entidades públicas e parceiros locais será possível começar a responder de forma mais eficaz a esta necessidade premente da comunidade.

Em síntese, os dados apresentados demonstram não só a dimensão e abrangência da intervenção da Associação NÓS, mas também o seu compromisso contínuo em responder às necessidades da comunidade, mesmo perante limitações estruturais e de recursos. Este trabalho reflete o empenho da instituição em promover respostas cada vez mais adequadas, humanas e inclusivas, contribuindo para uma comunidade mais solidária e equitativa.

Respostas Sociais e Projetos

Cada resposta e projeto social da NÓS foi desafiado a apresentar neste relatório como foi o ano 2025 para a resposta/projeto e para as pessoas que a abraçam. Aqui ficam partilhadas algumas dificuldades sentidas, desafios colocados e conquistas alcançadas.

Abraça a Cidade – Comunidades em Ação

O Abraça a cidade em 2025 totalizou 91 pessoas acompanhadas. Na sua maioria idosos, em situação de isolamento social que se encontravam também em situação de vulnerabilidade social.

Neste número final não estão contempladas todas as solicitações de intervenção por parte de entidades parceiras pelo facto dos candidatos não reunirem os requisitos necessários para serem acompanhados pelo projeto das Comunidades em Ação e consequentemente pelo Abraça a Cidade. No entanto, mesmo não preenchendo os requisitos nunca deixamos de dar resposta e apoio pontual sempre que solicitados.

As Ações desenvolvidas:

Social e Bem-estar

- Conversar acerca de temas do quotidiano;
- Aquisição de bens e serviços no exterior;
- Articulação com outras entidades para prover o acesso a serviços

Estimulação Cognitiva

- Pintura de Mandalas;
- Jogos diversos – Damas; Dominó; Jogo dos pares, entre outros;
- Exercícios cognitivos – descobrir diferenças, Puzzles, entre outros;
- Exercícios com estímulo musical;
- Aprendizagem de novas tecnologias.

Estimulação Motora

- Passeios;
- Exercício Físico Ligeiro

Prevenção em Saúde

- Gestão de Consultas e de receituário;

- Aquisição de medicação;
- Acompanhamento a consultas, exames e afins;
- Medição E registo de T.A;
- Diligências no sentido de facilitar o acesso aos serviços de saúde.

Estavam previstas 1680 ações e foram realizadas 3124 ações, pelas técnicas, pelos voluntários ou em conjunto.

Os voluntários mediante a sua disponibilidade e com a supervisão das técnicas realizaram 1926 horas de voluntariado.

Tiveram lugar 4 workshops abertos à comunidade com um total de 309 participantes.

O Legado do Abraça a Cidade

- Os voluntários, com a supervisão de técnicos da Associação, manifestaram o desejo de continuar a visitar os casos que acompanhavam.
- A Técnica de Serviço Social também continuará a acompanhar casos até serem integrados em resposta adequada.
- Foi estabelecida uma parceria com a Escola Profissional Bento Jesus Caraça:

A “banda do caraças” (formada por 3 alunos) compôs uma música inspirada na intervenção do Abraça; a turma de Informática contribuiu para a elaboração de um livro de estimulação cognitiva de acesso gratuito para a comunidade.

CACI I e II

Os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) desenvolvem um trabalho significativo de apoio a 42 pessoas e suas famílias. Este trabalho é assegurado por uma equipa de profissionais, tais como monitoras, auxiliares, motoristas, auxiliares de serviços gerais, técnicas superiores de reabilitação psicomotora, terapeuta ocupacional, psicóloga, terapeuta da fala e técnico de serviço. Para além dos profissionais anteriormente mencionados, contamos também com quatro colaboradores externos, uma Oleira, que desenvolve a atividade de olaria duas vezes por semana e 3 músicos que realizam duas vezes por mês ensaios com a nossa banda “Os heróis Indianos, Romanos e Africanos” da qual também fazem parte. Todos estes profissionais colaboram de forma integrada para promover a inclusão e o desenvolvimento das pessoas apoiadas.

Durante o ano de 2025, demos continuidade aos nossos projetos de "ArteEMovimento". O "ArteEMovimento - Catering", que consiste na confeção de alimentos para serem posteriormente servidos em eventos na comunidade, ou vendidos no sistema de take away, respondemos a vários pedidos na comunidade, dos quais tivemos algum retorno financeiro com o qual conseguimos manter o projeto a funcionar e promover a inclusão dos jovens que nele participam. O "ArteEMovimento - Desmistifica a Deficiência", foca-se na promoção da inclusão através da dança e da música, levando sessões às escolas para crianças dos 5 aos 10 anos, com o objetivo de desmistificar a deficiência, também este ano fizemos sessões para várias turmas do ensino básico.

Mais uma vez, já pela nona vez, realizamos o workshop de música com o Músico argentino Alan Courtis e a nossa banda "Os heróis Indianos, Romanos e Africanos", trata-se de um projeto que temos desde 2016, em parceria com a OUT.RA Associação Cultural, em que fazemos uma semana de ensaios culminando com um concerto na e para a comunidade. Este Ano, pela primeira vez saímos da nossa zona/ concelho e o concerto realizou-se no SMUP, na Parede no conselho de Cascais. Voltou a ser um sucesso com sala cheia, muita emoção e alegria.

Além desses projetos, o CACI promoveu uma vasta gama de atividades, tais como as desenvolvidas nos ateliês de cozinha, de trabalhos manuais e de olaria, na horta, mas também atividades sensoriais e de snoezelen, música, psicomotricidade, natação, judo, futebol, boccia, dança, entre outras.

Destacamos, também, a integração de 5 das pessoas apoiadas, em atividades socialmente úteis na comunidade.

A colaboração com parceiros locais tem sido fundamental para enriquecer as respostas do CACI, essencialmente, na promoção da inclusão das pessoas apoiadas em várias dinâmicas comunitárias. Exemplos de parcerias, são, então, o Cantinho Alegre da Infância, a Vilsad, o McDonald's, entre outras. O apoio financeiro do INR permitiu-nos fazer algumas atividades do plano sócio cultural, sendo também de referir que a Câmara Municipal do Barreiro, tem sido um parceiro importante tanto na solicitação dos nossos serviços como na divulgação dos mesmo na comunidade, no que respeita ao catering.

Este trabalho, pautado pela integração e pelo desenvolvimento de competências, tem sido essencial para promover a inclusão social e a valorização das pessoas apoiadas, reafirmando o compromisso do CACI com a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Em síntese, ao longo do ano de 2025, os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) desempenharam um papel fundamental no apoio e desenvolvimento de 42 pessoas, proporcionando-lhes diversas atividades e projetos que promovem a inclusão e o desenvolvimento de competências. Contudo, surgiram desafios e dificuldades que exigiram adaptações contínuas e um esforço constante por parte da equipa de profissionais envolvidos.

Um dos maiores desafios enfrentado pelo CACI é a diversidade das necessidades das pessoas apoiadas, as quais exigem uma abordagem personalizada, com acompanhamento constante e adaptação das atividades às características e capacidades de cada um. Além disso, a colaboração com parceiros externos e a integração das pessoas apoiadas em atividades socialmente úteis na comunidade também exigiram esforços de coordenação e logística.

Mais uma vez tivemos o desafio de sensibilizar a comunidade para a importância da inclusão social e a desmistificação da deficiência, especialmente nas escolas, onde o projeto "ArteEMovimento - Desmistifica a Deficiência" teve um papel relevante, na medida em que foi uma mais valia para todos os envolvidos.

Apesar dos desafios, o CACI conseguiu atingir importantes metas durante o ano. A continuidade dos dois projetos "ArteEMovimento", foi uma mais valia, não só em termos de impacto na comunidade, mas também em termos da integração das pessoas apoiadas em contextos reais de trabalho e aprendizagem. O projeto de catering, em particular, ofereceu às pessoas apoiadas a oportunidade de desenvolver capacidades práticas na área da culinária e, simultaneamente, contribuiu para eventos comunitários, promovendo a interação e a visibilidade na comunidade local.

Além disso, a realização das atividades diversificadas já referidas anteriormente, proporcionou um ambiente rico em oportunidades de desenvolvimento para as pessoas apoiadas, promovendo a sua autonomia, autoestima e participação ativa. A integração de 5 pessoas em atividades socialmente úteis na comunidade foi também uma meta alcançada, de extrema importância.

A colaboração com os parceiros locais mencionados foi outro ponto forte do CACI, sendo essencial para enriquecer as respostas oferecidas às pessoas apoiadas. Estas parcerias possibilitaram a inserção das pessoas em dinâmicas comunitárias, enquanto o apoio da Câmara Municipal do Barreiro foi crucial na divulgação do serviço de catering e no reconhecimento público das iniciativas do CACI.

Por fim, O CACI tem uma relevância fundamental na comunidade, não apenas pelo apoio direto que presta às pessoas com deficiência e suas famílias, mas também pela contribuição significativa para a construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária. As atividades e projetos realizados ao longo do ano permitiram que as pessoas apoiadas adquirissem competências que as tornam mais independentes e autossuficientes, além de as inserirem em contextos sociais que contribuem para a sua visibilidade e aceitação na sociedade.

Ao promover a inclusão e o desenvolvimento de competências em diversas áreas, o CACI tem vindo a quebrar barreiras e a fomentar uma maior compreensão e respeito pela diversidade, tanto dentro da comunidade como nas escolas e outras instituições parceiras. O trabalho realizado tem, assim, um impacto positivo na vida das pessoas apoiadas e suas famílias, mas também na sociedade em geral, ao sensibilizar e envolver os cidadãos em ações de solidariedade e inclusão.

Em resumo, o ano de 2025 foi mais uma vez, um ano de desafios superados, metas atingidas e crescimento para o CACI, que se reafirma como um pilar importante na promoção da inclusão e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

No ano civil de 2025 o CAFAP-NÓS, acompanhou 58 processos em Preservação Familiar, 12 em Reunificação Familiar e 11 em Ponto de Encontro Familiar, perfazendo um total de 81 famílias.

Em 2025, foram admitidos e arquivados 47 processos, abrangendo as três modalidades, nomeadamente 29 preservações, 10 reunificações e 8 PEF's (destes, 4 passaram de reunificação para preservação). No decorrer do ano de 2025, foram agendadas aproximadamente 700 sessões, destas realizaram-se 370 sessões em contexto de gabinete e 140 em contexto de domicílio, e cerca de 40 convívios supervisionados.

A equipa técnica sofreu alterações no ano corrente, tendo havido substituição entre uma das psicólogas bem como da coordenação técnica. A equipa encontra-se atualmente formada por duas psicólogas, uma assistente social (e mediadora familiar) e uma educadora social, com integração de um estágio profissional de psicologia.

Projetos e atividades desenvolvidas no ano de 2025:

- “À conversa sobre... Rebelia Adolescente, Cuidador Consciente” - 28.02.2025: workshop para técnicos multidisciplinares (pertencentes ao Núcleo Local de Inserção) que trabalham com famílias com filhos adolescentes tendo como objetivos: a) Compreender a fase de vida da adolescência e os seus desafios; b) Aprender estratégias de comunicação eficaz; c) Melhorar a relação entre cuidadores e adolescentes.
- “A criança e as Emoções” - 02.05.2025: a convite do Hospital da Bonecada foi realizada uma ação com crianças de diversas idades visando promover literacia em inteligência emocional
- Apresentação do documentário “Abrir a mente, abrir o coração” - 10/05/2025: realizada no Cinema Castello Lopes no Fórum Barreiro com o objetivo de sensibilizar para as medidas alternativas no Sistema de Promoção e Proteção, nomeadamente Acolhimento Familiar, Apadrinhamento Civil e Projeto “Famílias Amigas”, bem como posterior publicação no Youtube da Associação.
- Participação em atividades internas e projetos da própria associação, tais como: Jornadas Técnicas, Projeto “Abraça a Cidade”, Campanha Pirlampo Mágico, Projeto “Únicos e Especiais”, Preparação das Agendas Anuais.
- Realização de momentos internos de reflexão através de intervisão de processos e de supervisão externa, de carácter mensal. Apostámos em momentos semanais de dinâmica de equipa, de forma a promover a confiança, coesão e motivação da equipa.
- Atualização de documentos, nomeadamente da Ficha da Análise de Risco Inicial utilizada para avaliar a elegibilidade e classificar o grau de risco para critério de priorização durante a análise da ficha de sinalização em reunião de equipa.
- Organização dos gabinetes de ambos os espaços físicos e análise de todos os dossiers em CAFAP e separação de documentos para o arquivo morto.

Este CAFAP, em 2025, deu continuidade à atualização de conhecimentos através da formação profissional, com vista à melhoria da sua intervenção técnica com as famílias.

No que aos parceiros diz respeito, esta equipa, deu continuidade à articulação com os vários intervenientes da rede formal, nomeadamente, Hospitais, Centros de saúde, Escolas, Centros de estudo, Psicólogos e Pedopsiquiatras, NLI, ELI, EMAT, CPCJ, Tribunais Judiciais e Casas de Acolhimento. Esta articulação decorre sempre que seja justificado no âmbito do processo de avaliação/intervenção da situação familiar e do respetivo PIAF. Contando com aproximadamente 100 reuniões realizadas no ano de 2025.

Com base nas necessidades das famílias, nomeadamente ao nível do acesso a serviços de saúde mental, o CAFAP moveu-se no sentido de criar parcerias com a STEp Unit e Inédita- Reabilitação Clínica e Domiciliária. Bem como encaminhou 15 famílias para a Loja Social do Barreiro e Moita, 15 famílias para Ação Social, 12 famílias para Psicologia, pedopsiquiatria ou outro tipo de consultas. Através de diversas parcerias foi possível o CAFAP ajudar as famílias que acompanha, nomeadamente 8 famílias com a entrega de medicamentos doados pelo Banco Farmacêutico de Portugal, 5 famílias com bens de higiene pessoal e medicamentos doados por uma Farmácia, 10 famílias com bens alimentares doados pela ReFood do Barreiro, 15 famílias com material escolar, 20 famílias através de cabazes com bens alimentares para a ceia de Natal doados pela EDP, 50 crianças com prendas de Natal doadas pela CUF e 25 avios alimentares doados pelo Rotary Club Barreiro ao longo do ano, bem como 8 vales na época natalícia.

Em 2025, continuámos a ser parceria informal do Núcleo Local Inserção (NLI) do Barreiro e participámos no Núcleo Local Garantia para a Infância e no projeto RADAR – Moita.

Análise SWOT:

Forças: Este CAFAP é resposta única a nível geográfico nos concelhos do Barreiro e Moita, a intervir no âmbito dos processos de Promoção e Proteção, que garante intervenção ao nível das três modalidades. Assim, apresenta-se como sendo uma resposta social fundamental para o desenvolvimento das competências parentais, promoção dos direitos das crianças, fomentando a restauração de um funcionamento familiar saudável em prol do superior interesse da criança. Os destinatários desta resposta são as crianças e jovens referenciados (pelo Tribunal de Família e Menores, EMATs, CPCJs, Educação e Saúde), bem como a família destes, trabalhando-se desta forma, projetos de vida mais seguros, com vista à promoção de ambientes familiares mais saudáveis, em meio natural de vida da criança/jovem, quebrando ciclos de maus-tratos e negligência. Identificam-se poucos casos de não adesão à intervenção, mantendo esta equipa uma abordagem colaborativa, de empatia e de transparência para com as famílias, o que impacta positivamente no índice de sucesso dos processos familiares em acompanhamento. Trabalhamos para ser uma equipa empática e disponível para apoiar, sem olhar crítico ou julgamentos, num espaço que se pretende seguro.

Ameaças externas: A referir que uma parte, ainda significativa das famílias em acompanhamento, exerce funções laborais, o que acaba por impactar na sua disponibilidade (de tempo) para a intervenção desta equipa. Identifica-se, ainda, uma

tendência crescida, para as sinalizações de Reunificação Familiar e Ponto de Encontro Familiar, com decréscimo das Preserções Familiares, trabalhando-se, desta forma, mais no perigo que na prevenção. A dificuldade no acompanhamento ao nível da saúde, nomeadamente o encaminhamento para consultas de especialidade e de psicologia, bem como situações de fragilidade habitacional, dificultaram a nossa intervenção, visto as necessidades básicas não se encontrarem satisfeitas.

Fraquezas: No que diz respeito a processos de mudança, os tempos das famílias, das crianças/jovens e da intervenção, estão na sua maioria desfasados, e a prevenção e primeira linha cada vez menos são reforçadas, o que vulnerabiliza a intervenção deste CAFAP. O facto de geograficamente estarmos com uma extensa área de atuação totalizando dois concelhos, e com poucos recursos humanos dificulta em termos temporais a intervenção e a sua eficácia. Como desafios internos, a troca constante entre edifícios (Lavrado e Lavoisier), implicou negativamente na capacidade de organização e concentração, sendo identificado pela equipa como uma vulnerabilidade efetiva.

Oportunidades: A formação regular e consistente, a supervisão externa, e intervisão em equipa, são fatores protetores na intervenção de um trabalho de qualidade. De forma a tentar responder às dificuldades encontradas no acesso a consultas de psicologia e pedopsiquiatria pelo SNS, a equipa procurou estabelecer acordos com clínicas de forma a poder encaminhar famílias para bolsa social. Perante a dificuldade do desfasamento do tempo dos menores e da mudança da família, a equipa procurou formas de objetivar a sua intervenção.

Em forma de resumo, o CAFAP constituiu-se como uma equipa que promove o bem-estar emocional das famílias, facilitando o acesso a serviços, encaminhamentos e ativação da rede, prestando assim um efetivo acompanhamento a nível psicossocial às famílias. Para além do acompanhamento às famílias, procurámos sensibilizar a comunidade e técnicos para temas relacionados com a Proteção das Crianças.

A equipa procurou manter o seu espírito de entreaajuda e entrega, com base numa disponibilidade emocional e prática para acompanhar as famílias na sua dinâmica e funcionamento (que muitas vezes ultrapassam as funções base das técnicas), com principal foco na relação de empatia com as famílias, promovendo assim um trabalho de referência.

Creche “Os Pirilampos”

No ano de 2025 a creche apoiou 41 crianças, havendo 1 criança com necessidades educativas especiais.

Verificaram-se 63 inscrições, 21 novas admissões, 5 desistências por mudança, 16 transições para jardim de infância.

O tempo médio de espera entre a inscrição e a admissão foi de 6 meses.

A resposta manteve os recursos humanos de 12 trabalhadoras e contou com o incansável apoio de voluntários da Associação em inúmeras atividades realizadas ao longo do ano.

Em 2025, terminámos a implementação do Projeto Educativo do Triénio 2022-2025, com o tema Todos Nós- Aprendizagem Intergeracional com 3 subtemas que foram trabalhados ao longo dos 3 anos letivos.

Como acreditamos no valor de todos e porque é urgente educar para a aceitação da “diferença”, surgiu o Projeto Educativo “Todos NÓS - Aprendizagem Intergeracional”.

Identificar diferentes perspetivas; reconhecer que na troca de saberes todos têm algo a aprender e algo a ensinar; encarar os valores e as diferenças, compartilhando-as; investigar as raízes dos usos e costumes dos nossos antepassados; saber recriar e preservar as tradições numa convivência jovial com a novidade, a imaginação permanente e a aventura permitirão construir um futuro mais promissor.

Este projeto contou a participação e presença ativa das famílias da creche (pais, mães, irmãos, avós), nas várias atividades realizadas ao longo do ano, muitas delas no exterior, aproveitando os recursos da comunidade e explorando a natureza local. Foi um projeto que conseguiu envolver toda a família nas rotinas da creche e na participação nas atividades das salas e no exterior, das quais salientamos a seguintes atividades:

Passeio com as famílias à Quinta Pedagógica dos Olivais no âmbito da Comemoração do Dia Internacional da Família;

Dia dos Pirilampos na Mata da Machada - 2º edição - atividade anual que reúne famílias atuais e as que já saíram da nossa creche com objetivo de celebrar a infância. Este ano participaram 30 famílias.

Semana dedicada aos irmãos com atividades na creche, onde participaram 12 irmãos, de todas as salas;

Semana dedicada aos avós com atividades na creche, tendo participado 5 avós/avôs;

Festa multi e intercultural, realizada no final do ano letivo.

Foi também possível fazermos um dia de praia, na Fonte da Telha com todas as crianças da creche, sendo que já não o fazíamos há muitos anos por falta de apoio ao nível de transporte.

A equipa da creche, mais uma vez organizou o Jantar do Dia da Mulher, para todas as trabalhadoras, sócias fundadoras, voluntárias, utentes da Associação e mães de crianças da nossa creche. Foi um momento que reuniu cerca de 80 mulheres.

No trabalho em parceria, destacamos de 3 ações de sensibilização para as famílias na área da Saúde infantil, realizada em parceria com o ACES - Arco Ribeirinho.

Finalizamos o ano letivo ainda nas instalações do Lavradio e no final de julho de 2025, iniciamos a mudança para o Edifício da Lavoisier, uma vez que tinham terminado as obras onde em setembro iniciamos o ano letivo de 2025/2026.

Identificamos como forças a coesão e união da equipa, a inclusão de crianças com deficiência, a proximidade de outras respostas como ELIP e CAFAP, e o renovado espaço exterior.

O facto de a creche funcionar no 1º andar, o que dificulta a acessibilidade a crianças com deficiência motoras, consideramos como uma fraqueza da resposta social.

Como oportunidades consideramos que seja a criação de um jardim de infância, pela dificuldade partilhada pelas famílias ao longo dos anos, na integração das crianças que saem da creche aos 3 anos.

As principais ameaças, consideramos que seja a localização do edifício e o facto da creche funcionar no 1º andar.

CRI

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), apoiou 67 alunos ao longo do ano de 2025, 19 alunos no Agrupamento de Escolas de Santo André e 48 no Agrupamento de Escolas do Vale da Amoreira.

O CRI mantém afetos três técnicos: uma psicóloga, uma fisioterapeuta e um terapeuta da fala.

Ao longo do ano de 2025, à semelhança do ano anterior, o trabalho efetuado, centrou-se essencialmente no acompanhamento direto a alunos com necessidades específicas,

nos dois agrupamentos com os quais tem parceria. A articulação com os docentes e encarregados de educação, embora sempre com constrangimentos de horário, foi possível sempre que necessário e para cada aluno em específico.

A relação com os parceiros (Agrupamento de Escolas do Vale da Amoreira e Agrupamento de Escolas de Santo André) baseou-se na prestação dos serviços acordados, em cooperação com a comunidade educativa.

Tal como no ano anterior, o número de alunos a necessitar de acompanhamento nas diferentes áreas de intervenção, tende a aumentar, sendo muito difícil dar resposta a todas as solicitações, sendo necessário recorrer a apoios intercalados, formação de pequenos grupos ou redução do tempo das sessões. Estas estratégias visam abranger o maior número possível de alunos, mas compromete por vezes a qualidade ou continuidade do trabalho efetuado.

Tal como nos anos anteriores, e cada vez mais, a resposta é claramente insuficiente e está diretamente relacionada com a não existência de alteração de financiamento do serviço há vários anos. O financiamento é fundamental para a adequação dos recursos humanos e materiais às necessidades do serviço, existindo uma discrepância muito grande entre ambos, o que compromete a qualidade e quantidade de apoios.

As maiores dificuldades sentidas pela equipa continuam assim relacionadas com as solicitações por parte dos agrupamentos e com a capacidade de resposta do serviço. Mesmo com todos os constrangimentos, tem sido possível gerir os recursos e estabelecer prioridades, acordadas com os agrupamentos, relativamente à intervenção dos técnicos, ficando ainda assim aquém do que seria desejável.

A resposta do serviço continua a ser essencial para a população à qual se dirige, quer através dos apoios individuais e específicos aos alunos com medidas específicas, quer da partilha de saberes e experiências com a comunidade educativa.

ELI – Equipa Local de Intervenção Precoce do Barreiro

Durante o ano de 2025, a Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) do Barreiro manteve a sua intervenção junto de crianças dos 0 aos 6 anos e respetivas famílias, abrangendo o concelho do Barreiro e as freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, no concelho da Moita. Ao longo do ano foram acompanhadas 474 crianças e respetivas famílias, tendo sido registadas 171 novas referenciações, provenientes

maioritariamente da área da saúde, que continua a constituir a principal porta de entrada para o sistema de Intervenção Precoce.

Das crianças acompanhadas, 309 beneficiaram de intervenção direta, enquanto 166 permaneceram em vigilância, mantendo-se ainda 124 crianças em acompanhamento pela equipa de triagem. A intervenção decorreu maioritariamente em contexto domiciliário e educativo, sendo assegurada pelos diferentes profissionais da equipa em articulação com as famílias, instituições educativas e serviços de saúde. A predominância da intervenção em domicílio reflete, em parte, a insuficiência de respostas educativas na área geográfica abrangida.

Ao longo do ano foram desenvolvidas diversas atividades de acompanhamento técnico, reuniões de equipa semanais, articulação com agrupamentos de escolas, serviços de saúde e entidades da comunidade, bem como processos de transição para o sistema educativo. Destaca-se ainda a participação da equipa em iniciativas comunitárias da Associação NÓS, o desenvolvimento de projetos específicos como o Projeto Emoções, dirigido a crianças em contexto de IPSS, e o início de um Grupo de Pais, motivado pelo aumento de referências de crianças com diagnóstico de Trissomia 21.

Apesar do reconhecimento crescente da ELI enquanto resposta de referência na comunidade, o aumento significativo do número de referências, aliado à insuficiência de recursos humanos, continua a representar um dos principais desafios do serviço, refletindo-se na existência de 63 famílias em lista de espera para primeiro contacto no final de 2025. Ainda assim, a equipa manteve um forte compromisso com a qualidade da intervenção, assegurando uma abordagem centrada na criança e na família, baseada nas práticas recomendadas em Intervenção Precoce.

De forma global, o ano de 2025 foi marcado por um elevado nível de atividade, pela consolidação do trabalho em rede com parceiros da comunidade e pelo empenho de uma equipa multidisciplinar que, apesar dos desafios, continua a desempenhar um papel fundamental na promoção do desenvolvimento das crianças e no apoio às suas famílias.

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

Os Gabinetes de Inserção Profissional são estruturas de apoio ao emprego que, em estreita cooperação com os serviços de emprego, suportam a atuação destes no desenvolvimento de atividades que contribuem para a inserção ou reinserção profissional de desempregados. Apresentam como objetivo apoiar os desempregados

na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, quer através de esclarecimentos aos utentes, quer através de apoio na sua procura ativa de emprego e contacto com o mercado de trabalho.

A adesão dos utentes, quer nas Sessões de Informação Coletivas (SIC'S) à distância e presenciais, quer nos atendimentos individuais, foi notória e significativa – cerca de 1600 utentes (a maioria do sexo feminino, subsidiados e com idades compreendidas entre os 30 e os 54 anos) e cerca de 400 atendimentos. Ainda que o número de utentes presentes nas SIC'S se destaque em relação aos acompanhados presencialmente no Gabinete de Inserção Profissional da NÓS (GIP-NÓS), pela sua notória maioria, há um crescente interesse, por parte dos utentes apoiados presencialmente no GIP-NÓS, pelas Medidas de Apoio ao Emprego, nomeadamente pelas que dizem respeito ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego. Os utentes mostram-se, igualmente, disponíveis e motivados para efetuar procura ativa de emprego, estágio e formação. De notar a crescente autonomia que os utentes têm para utilizar os serviços à distância do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), apesar da contrastante e evidente resistência por parte de quem não se sente tão seguro nestes meios.

Em 2025, no que respeita às SIC'S, a adesão às mesmas é variável (motivos justificativos podem estar relacionados com eventuais constrangimentos/condicionamentos que impedem a presença na sessão, principalmente os relacionados com o fraco domínio das competências digitais, quebras de rede e inexistência de recursos com qualidade que permitam a ligação - telemóvel, computador, tablet), mas a participação dos presentes é notória, sobretudo nas sessões de divulgação de ofertas formativas. Quanto aos atendimentos presenciais, as principais ações prendem-se com a procura ativa de emprego, estágio e formação (incluindo encaminhamento de utentes), criação e/ou atualização de currículo e esclarecimento sobre medidas de apoio ao emprego. De referir que a procura de informações e orientações via e-mail ou telefone foi crescente. Foram efetuados 151 contactos com entidades existentes na área de influência do GIP-NÓS, os quais ocorreram via e-mail e por contacto telefónico.

A articulação do GIP-NÓS com o Serviço de Emprego do Barreiro decorreu de forma muito positiva, destacando-se a disponibilidade na orientação, no esclarecimento de dúvidas, na partilha de informação e no apoio em processos de encaminhamento para ofertas de emprego e de formação. O apoio aos desempregados na definição ou no desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, quer através de esclarecimentos aos utentes, quer através de apoio na sua procura ativa

de emprego e contacto com o mercado de trabalho, é muito mais fácil, rápido e dinâmico com o recurso aos serviços à distância do IEFP.

Em suma, foi um ano de crescimento para o GIP-NÓS, não só pelos resultados atingidos e pela superação dos objetivos propostos, mas igualmente por se ter assumido como o único GIP para todo o concelho do Barreiro. Também por isto, o maior desafio foi dar resposta ao acréscimo de pedidos de apoio por parte dos utentes, que se cumpriu não apenas pelas ações mais técnicas que o GIP desenvolve, mas sobretudo pela boa relação que é criada com quem apoiamos.

LAR Residencial – “Nossa Casa”

Durante o ano de 2025, o lar prosseguiu o seu trabalho de melhoria contínua, tendo realizado as colónias de férias para os utentes e concluído parte significativa dos Planos de Desenvolvimento Individual.

As novas ferramentas digitais previstas para a gestão de stock não foram adotadas, uma vez que as colegas apresentaram consideráveis dificuldades em trabalhar com novas tecnologias, o que inviabilizou a sua implementação efetiva. Em contrapartida, foram implementadas escalas de tarefas que obtiveram resultados bastante positivos, contribuindo para uma melhor organização do trabalho diário e distribuição equitativa de responsabilidades.

O ano de 2025 revelou-se particularmente desafiante em termos de gestão de situações de descompensação comportamental e emocional, com particular destaque para um caso envolvendo um jovem utente, o qual exigiu intervenção intensiva e coordenada. Esta situação evidenciou de forma clara a necessidade premente de a equipa técnica e auxiliares receberem formação específica e especializada na área de gestão de situações de crise, de modo a estar devidamente preparada para responder de forma adequada, segura e eficaz a este tipo de ocorrências, salvaguardando simultaneamente o bem-estar dos utentes e a segurança de todos os envolvidos.

No decorrer de 2025, o lar apoiou um total de 22 pessoas, contando com 23 recursos humanos afetos à resposta social. Foi iniciado o projeto "Descãoplicar", que visa promover o bem-estar emocional e a interação social dos utentes através de atividades assistidas por animais. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se as atividades de confeção de gorros, promovendo a ocupação terapêutica e o desenvolvimento de competências.

Recomeçar – Apartamentos Partilhados

Ao longo do ano 2025, o Projeto ReComeçar | Apartamentos Partilhados para Pessoas em Situação de Sem Abrigo (PSSA), apoiou um total de 18 indivíduos. Sendo que 17 indivíduos são do sexo masculino e 1 indivíduo do sexo feminino.

O projeto resulta numa zona de transição temporal para a comunidade com o máximo de 24 meses, tempo este que visa o trabalho de autonomização dos indivíduos. No ano 2025 registaram-se sete autonomizações, ou seja, sete residentes encontraram alternativa habitacional. Um dos indivíduos voltou à situação de sem-abrigo. O balanço do trabalho desenvolvido junto dos residentes é positivo, visto que: a taxa de planos realizados no prazo de referência foi de 100%, a taxa de planos avaliados dentro do tempo estipulado foi de 100%, a taxa de execução dos planos também foi de 100% e por sua vez a taxa média de sucesso dos planos avaliados, este ano foi de 86,24%.

A equipa registou 267 momentos de intervenção, 19 telefónicos, 53 entrevistas no serviço, 67 entrevistas no domicílio, 51 articulações com outros serviços, 67 acompanhamentos a serviços e registou 10 outros momentos de intervenção. A equipa reconhece que não regista todos os momentos de intervenção, pois a dinâmica do projeto não o permite, mesmo assim é realizado um esforço por registar os momentos chave do trabalho desenvolvido. São realizadas rondas diárias aos apartamentos em vários horários de forma a se intervir de forma diária com todos os residentes. Este trabalho de proximidade permite um melhor acompanhamento das situações e real suporte as necessidades apresentadas pelos indivíduos por nós apoiados.

A afetação de uma viatura ao projeto, no decorrer do ano permitiu intensificar a proximidade já explanada e melhorou a logística da própria resposta, permitiu efetuar deslocações na hora para abordar questões necessárias com os residentes e realizar compras para o funcionamento dos apartamentos em tempo bastante útil. A afetação de uma viatura também libertou tempo para intervir junto dos residentes e realizar outras tarefas administrativas.

Ao nível dos recursos humanos estes mantiveram-se sendo a equipa constituída por um técnico superior na área das ciências sociais e humanas que acumula a função de coordenador e um ajudante de ação direta.

A equipa procura sempre planear e articular a sua ação em estreita parceria com as entidades da comunidade que intervém, também, junto de pessoas em situação de sem abrigo, nomeadamente, as integrantes do Núcleo de Planeamento e Intervenção de Sem-Abrigo (NPISA) do Barreiro, como sendo, a Cantina Social da SCM Barreiro, o

Projeto Ser Casa Barreiro, a Cooperativa RUMO, Centro de Emprego do Barreiro, a Equipa Técnica Especializada de Tratamento do Barreiro, a equipa de Protocolo do Rendimento Social de Inserção da Associação NÓS e a Câmara Municipal do Barreiro. O trabalho em parceria na resposta às necessidades das pessoas apoiadas, foram entendidas como fundamentais para alcançar os objetivos definidos pelos nossos residentes. Destacar um maior envolvimento dos parceiros no apoio aos objetivos dos nossos residentes durante este ano, foi bastante satisfatório ver à partida processos que iriam ser demorados pelo tempo dos parceiros a serem resolvidos de forma mais célere. Os parceiros fizeram esforço para responder de forma mais rápida e graças a isso o número de autonomizações cresceu este ano de forma exponencial.

Durante o último ano, trabalhou-se com os residentes uma alternativa habitacional. Algo bastante desafiante com o estado do mercado habitacional, as soluções habitacionais são escassas e isso não permitiu atingir mais autonomizações face ao projeto.

O trabalho diário desenvolvido com os residentes tem permitido a estes atingirem na generalidade um maior grau de autonomia e de integração na comunidade.

RAI 1,2,3,4 – Residências de Autonomização e Inclusão

Número de pessoas apoiadas: 20

Residência	Género		Total
	Feminino	Masculino	
RA 1	3	2	5
RA 2	3	2	5
RA 3	----	5	5
RA 4	----	5	5
Totais	6	14	20

Recursos humanos: 13

Recursos Humanos	Horário			Total
	Noite	Manhã/tarde	Noite/Manhã/Tarde	
Ajudantes de Ação Direta	1	5	4	10
Psicomotricista	----	----	----	1
Psicóloga estagiária (início Agosto)	----	----	----	1

Técnico Superior de Serviço Social (Diretor Técnico)	----	----	----	1
--	------	------	------	---

Projeto:

WE2, agora Alan Courtis & Os Heróis Indianos Romanos Africanos (2025)

Continuou a parceria entre a Associação NÓS e a OUT.RA - Associação Cultural com um projeto piloto onde a música assumiu o papel terapêutico e potenciador. Sob a batuta de Alan Courtis, explorador sonoro e pedagogo argentino, com vasto trabalho na área.

"Os Heróis Indianos Romanos Africanos" são a confirmação do poder transformador da música e a sua capacidade para promover a capacitação, a autonomia, igualdade de oportunidades, e a livre-expressão.

Este ano a apoiar o Alan estiveram os músicos Bernardo Álvares e André Neves (aka George Silver) e Leonardo Bindilatti.

Culminando com uma apresentação no Auditório Manuel Cabanas na Biblioteca Municipal do Barreiro.

Para 2026, o projeto continuará integrado agora, e até 2026, no projeto europeu tekhnē, no âmbito do qual poderá crescer e apresentar novas ramificações.

Atividade:

As atividades desenvolvidas no período de verão de 2025 nas Residências Autónomas representam uma iniciativa de grande importância para os seus residentes, visto que são promotoras de novas oportunidades, experiências e vivências, permitindo a aquisição de novas aprendizagens e aumentando o leque de interesses dos seus participantes no que respeita a novas e futuras formas de ocupação dos tempos livres.

nº de desistências: 0

nº de inscrições/pedidos (lista de candidatos total): 30

Em 2025, os principais desafios identificados na intervenção com os residentes continuaram a concentrar-se nas áreas da educação/formação, do mercado de trabalho e das acessibilidades.

No domínio da educação e formação, embora tenhamos conseguido, de forma geral, assegurar integrações adequadas para os residentes, a verdade é que, sempre que são

necessárias respostas mais específicas e ajustadas às suas necessidades individuais, estas continuam a ser inexistentes.

Relativamente ao mercado de trabalho, tratou-se de uma área particularmente exigente, mas onde foi possível alcançar resultados bastante positivos, destacando-se a integração de mais um residente com contrato de trabalho.

Numa perspetiva mais alargada, as acessibilidades continuaram a representar um desafio significativo. Apesar dos progressos realizados ao nível das infraestruturas, ainda persistem diversas barreiras que limitam o acesso pleno aos serviços.

Para 2026, será fundamental dar continuidade ao trabalho de integração dos residentes, tanto no plano formativo como no laboral. Apesar das dificuldades associadas à ausência de respostas verdadeiramente adequadas às suas características, torna-se essencial promover também uma mudança de mentalidades, sobretudo junto das entidades empregadoras. Este processo exige uma adaptação constante a novas formas de nos relacionarmos e a novas abordagens de intervenção, sem nunca perder de vista o foco central da nossa missão: melhorar contínua e significativamente a qualidade das respostas sociais que oferecemos.

RSI – Rendimento Social de Inserção

A 31 de dezembro de 2025, o Protocolo do Rendimento Social de Inserção (RSI) da Associação NÓS prestava apoio a 2.118 pessoas, correspondentes a 938 requerimentos RSI, refletindo uma intervenção de elevada abrangência junto de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, económica e habitacional no concelho do Barreiro.

A resposta foi assegurada por uma equipa multidisciplinar composta por 24 elementos, integrando 13 Técnicas Gestoras de Processo (TGP) e 11 Ajudantes de Ação Direta (AAD), responsáveis pelo acompanhamento individualizado, execução dos Contratos de Inserção e dinamização de atividades comunitárias de proximidade.

Ao longo de 2025, a equipa manteve-se enquanto resposta estruturante de combate à pobreza e exclusão social, promovendo a inserção social, profissional e comunitária dos beneficiários através de um acompanhamento integrado, articulado em rede e orientado para a capacitação progressiva das pessoas e famílias apoiadas.

As principais atividades desenvolvidas incluíram o acompanhamento social regular no âmbito dos Contratos de Inserção; os encaminhamentos e a articulação com respostas

de emprego e formação profissional, com resultados positivos ao nível das integrações em mercado formal de trabalho; a promoção da qualificação escolar e profissional, com especial enfoque na integração de adultos em Cursos EFA; a dinamização de atividades comunitárias de caráter educativo, social, recreativo e desportivo (Ateliers de Páscoa, Atividades de Verão, visitas culturais e sessões de cinema); o apoio na área da saúde, nomeadamente na mediação com serviços de saúde e no acompanhamento de situações de doença crónica e saúde mental; bem como a intervenção em contextos de precariedade habitacional e risco de perda de habitação.

Para além do funcionamento regular do serviço, foram desenvolvidos três projetos relevantes: o projeto “Conectar-NOS para Transformar – um passo para a reinserção”, no âmbito do Prémio Armando Gomes do Rotary Club do Barreiro, com foco na inclusão digital e social de pessoas em situação de sem-abrigo; o II Encontro de Saberes e Sabores, dirigido às famílias e comunidade, promovendo a diversidade cultural; e o Projeto Pai Natal Solidário, promovido pelos CTT, que tem vindo a proporcionar presentes de Natal às crianças e famílias acompanhadas.

De salientar que, a intervenção assentou numa forte articulação com os parceiros do território, nomeadamente a Autarquia do Barreiro, serviços de saúde, IEFP, entidades formadoras, estabelecimentos de ensino, IPSS, empresas privadas e restantes entidades da rede social local, constituindo um valor acrescentado essencial para respostas integradas, eficazes e de proximidade.

Indicadores de Atividade – 2025

- 5.283 atendimentos técnicos;
- 1.564 sessões com AAD;
- 1.170 visitas domiciliárias;
- 143 autonomizações da medida RSI;
- 349 novos processos iniciados;

Através da análise do ano 2025, evidenciam-se como forças a experiência e multidisciplinaridade da equipa, o acompanhamento centrado na pessoa, a articulação em rede e os resultados positivos na área do emprego; como fragilidades, a complexidade das problemáticas sociais, a sobrecarga da equipa e as limitações na resposta em saúde mental; como oportunidades, o reforço de parcerias e a capacitação progressiva das famílias; e como ameaças, a escassez de respostas habitacionais, as dificuldades no acesso aos cuidados de saúde e a instabilidade socioeconómica.

Em síntese, o ano de 2025 confirma o forte compromisso da equipa do Protocolo RSI da Associação NÓS na promoção da dignidade, autonomia e inclusão social da população apoiada, evidenciando um impacto social relevante, sustentado num investimento humano, relacional e comunitário.

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

Durante o ano de 2025, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Associação NÓS desenvolveu a sua atividade procurando responder às necessidades da população idosa apoiada, garantindo a prestação de cuidados de proximidade e promovendo o bem-estar e a permanência das pessoas no seu contexto habitual de vida.

No início de janeiro de 2025, a resposta social contava com 22 utentes, tendo atingido o número total de 28 utentes previsto no acordo de cooperação até ao mês de abril, mantendo-se a resposta totalmente preenchida a partir desse período. Ao longo do ano registaram-se 13 admissões e 7 saídas, das quais 3 resultaram de falecimento e 4 de integração em outras respostas sociais, refletindo a dinâmica natural desta resposta social e as necessidades específicas da população acompanhada.

Relativamente aos recursos humanos, a resposta iniciou o ano com 7 Ajudantes de Ação Direta (AAD) e uma Diretora Técnica (DT) em regime de meio tempo. Durante os primeiros meses do ano, a equipa enfrentou um período mais exigente devido à ausência de uma colaboradora durante cerca de três meses, tendo o serviço funcionado com 6 AAD, o que tornou a gestão diária das rotas e dos cuidados prestados particularmente desafiante. A partir de sensivelmente maio, a equipa passou a contar com 8 colaboradoras AAD e uma DT a meio tempo. Posteriormente, a partir do mês de julho, a resposta social passou a integrar também um técnico de Serviço Social em regime de meio tempo, reforçando o acompanhamento técnico da resposta.

Durante o ano de 2025, o SAD não desenvolveu projetos próprios, embora tenha mantido uma participação ativa em iniciativas e dinâmicas comunitárias. A equipa esteve permanentemente envolvida nas reuniões do grupo concelhio para as questões do envelhecimento, assumindo inclusive a coordenação deste grupo, o que demonstra a relevância da resposta no território e o reconhecimento do trabalho desenvolvido. A forte articulação com parceiros institucionais e comunitários revelou-se essencial para a gestão e encaminhamento de situações, permitindo uma resposta mais eficaz às necessidades identificadas.

Ao nível das atividades, os utentes do SAD participaram em momentos institucionais e comunitários relevantes, nomeadamente nas atividades do Dia da Família e na Festa de Natal, tendo ainda participado em algumas iniciativas dinamizadas por outros projetos da Associação, como atividades promovidas pelo projeto Abraça a Cidade, contribuindo para a promoção do convívio e da participação social das pessoas apoiadas.

Ao longo do ano foram identificados diversos desafios e dificuldades inerentes à natureza desta resposta social. Destacam-se a frequente entrada e saída de utentes, que implica uma constante gestão de processos administrativos e documentação; a distância entre os domicílios, que dificulta a organização eficiente das rotas; a existência de elementos da equipa sem carta de condução, condicionando a logística de deslocações; e ainda a dificuldade em assegurar a participação das colaboradoras em ações de formação, devido à exigência do serviço e à necessidade de garantir a continuidade dos cuidados.

Apesar destes desafios, foram alcançados objetivos importantes ao longo do ano, destacando-se o cumprimento da meta de atingir o número máximo de clientes previsto no acordo de cooperação, bem como o trabalho desenvolvido na uniformização das rotas e na tentativa de implementar, sempre que possível, o trabalho em pares, contribuindo para melhorar a organização do serviço e as condições de trabalho da equipa.

Uma das principais limitações identificadas nesta resposta social prende-se com o facto de o serviço funcionar apenas cinco dias por semana e com um horário reduzido, aproximadamente entre as 08h00 e as 17h30, o que limita a capacidade de resposta às necessidades de alguns utentes que necessitariam de apoio fora deste período.

Importa ainda referir que a direção técnica desta equipa foi assumida de forma inesperada durante o ano, não sendo a área do envelhecimento a área principal de formação ou eleição da responsável. Ainda assim, procurou-se desenvolver um trabalho de proximidade com a equipa, reforçando a coesão, promovendo melhores condições de trabalho e defendendo os recursos necessários ao funcionamento da resposta. Neste sentido, destaca-se a conquista de um reforço da frota automóvel do SAD, com a integração de mais uma viatura, contribuindo para melhorar a capacidade operacional da equipa.

Por fim, importa reconhecer que o trabalho diário desenvolvido pela equipa do SAD é um dos mais exigentes e desafiantes, caracterizado por um ritmo intenso de deslocações entre domicílios e pela prestação de cuidados muitas vezes realizados de

forma individual e em contextos domésticos nem sempre adequados. Cada rota diária faz sensivelmente uma média de 8 domicílios, em cada domicílio os cuidados a prestar são variados mas por média são sempre 2 ou 3 cuidados/serviços por domicílio, ou seja, percebe-se que o número de tarefas diárias por colaborador e por domicílio por norma ultrapassa as 20 tarefas diárias, estas podem variar entre: higiene pessoal, higiene habitacional, distribuição de refeições, tratamento de roupas, aquisição de bens e serviços, acompanhamento a consultas, cuidados de imagem diversos, preparação de pequenas refeições, suporte na administração da medicação. Ainda assim, a equipa mantém um forte compromisso com a qualidade do serviço prestado e com o cuidado às pessoas apoiadas.

Importa também salientar que, em muitos casos, as colaboradoras do Serviço de Apoio Domiciliário são as únicas pessoas com quem estes idosos contactam diariamente e, por vezes, até ao longo de toda a semana, assumindo assim um papel que vai muito além da prestação de cuidados básicos. Para além do apoio nas necessidades diárias, estas profissionais representam frequentemente companhia, escuta e proximidade humana, contribuindo para combater o isolamento e promover o bem-estar emocional das pessoas apoiadas.

De forma global, pode afirmar-se que o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Apoio Domiciliário da Associação NÓS é, acima de tudo, um trabalho de dedicação, proximidade e cuidado ao próximo, que merece ser amplamente reconhecido e valorizado pelo impacto que tem na vida das pessoas acompanhadas e das suas famílias.

Abrangência de Serviços

A Associação NÓS pretende continuar a prestar serviços de qualidade, assentes numa intervenção diferenciada, humanizada e sustentada em evidências. Neste sentido, mantém como prioridade não apenas a avaliação contínua dos serviços prestados, mas também a supervisão e acompanhamento do trabalho desenvolvido nas diferentes respostas sociais, seja através de recursos internos, seja através de supervisão externa especializada. Esta preocupação com a qualidade permite acompanhar de forma mais próxima as práticas institucionais, promover a melhoria contínua e garantir uma resposta mais ajustada às necessidades das pessoas apoiadas e das suas famílias.

Paralelamente à consolidação da qualidade dos serviços já existentes, a NÓS continua a procurar alargar a sua capacidade de resposta, quer ao nível das respostas sociais protocoladas, quer através do desenvolvimento de projetos inovadores e complementares que permitam chegar a mais pessoas e responder de forma mais adequada às necessidades específicas dos territórios e das populações. Esta vontade de ampliação da abrangência institucional decorre diretamente da Missão da Associação, de promover a inclusão social de pessoas com deficiência ou em situação de desvantagem social, e da sua Visão, de contribuir para uma comunidade plural e sustentada, alicerçada na individualidade e na partilha.

Durante o ano de 2025, esta intenção de alargamento da intervenção voltou a manifestar-se de forma concreta. Destaca-se, desde logo, a aprovação da candidatura ao PROCOOP para a criação de uma nova resposta social de CAARPD, decisão que representa um passo muito relevante no reforço da capacidade de resposta da instituição na área da deficiência. Esta aprovação constitui não só um reconhecimento da pertinência do trabalho desenvolvido pela NÓS, como também da necessidade objetiva de ampliar respostas dirigidas às pessoas com deficiência e às suas famílias.

Também ao longo do ano de 2025 a instituição continuou a afirmar a sua abrangência através de projetos e iniciativas que ultrapassam o âmbito estrito das respostas sociais tradicionais. O projeto Abraça a Cidade, desenvolvido no âmbito do programa Comunidades em Ação, acompanhou 91 pessoas, maioritariamente idosas e em situação de isolamento e vulnerabilidade social, tendo concretizado 3124 ações e 1926 horas de voluntariado. Este projeto permitiu não apenas responder a necessidades concretas da população, mas também mobilizar voluntários, parceiros e recursos da comunidade, afirmando a NÓS como uma entidade com intervenção territorial alargada e capacidade de proximidade junto de públicos particularmente vulneráveis.

Também o Gabinete de Inserção Profissional, que em 2025 apoiou cerca de 1600 utentes, e o Protocolo de Rendimento Social de Inserção, com apoio prestado a 2118 pessoas correspondentes a 938 requerimentos, demonstram bem a amplitude da intervenção da NÓS ao nível social e comunitário. Estas respostas evidenciam uma presença institucional muito relevante no território, quer no acompanhamento de pessoas em situação de desemprego, quer na intervenção junto de famílias em situação de vulnerabilidade económica, social e habitacional.

No campo da infância, adolescência e família, o CAFAP manteve o acompanhamento de 81 famílias e alargou a sua intervenção à comunidade através de workshops, ações de sensibilização e da apresentação do documentário “Abrir a mente, abrir o coração”, procurando não apenas intervir junto das famílias acompanhadas, mas também promover maior consciencialização comunitária para as temáticas da proteção e promoção dos direitos das crianças. A Creche “Os Pirlampos”, por sua vez, apoiou 41 crianças ao longo do ano, tendo reforçado a participação das famílias e a ligação à comunidade através de atividades intergeracionais, ações ao ar livre e iniciativas de sensibilização na área da saúde infantil.

Na área da deficiência e inclusão, o CACI continuou a afirmar-se como uma resposta de forte impacto comunitário, nomeadamente através do projeto ArtEMovimento Catering, que tem permitido dar visibilidade às capacidades das pessoas apoiadas, promover a sua inclusão em contextos reais e, simultaneamente, ampliar a projeção da própria resposta social junto da comunidade. De igual forma, o trabalho do CRI-SAE, com apoio a 67 alunos em contexto escolar, reforça a abrangência da instituição ao nível educativo, levando a intervenção técnica especializada para dentro das escolas e contribuindo para práticas mais inclusivas na comunidade educativa.

Também na área da habitação e integração social, o projeto ReComeçar – Apartamentos Partilhados voltou a evidenciar a importância de respostas transitórias e de proximidade, tendo apoiado 18 pessoas em situação de sem-abrigo e alcançado 7 autonomizações durante o ano de 2025. A melhoria da capacidade de intervenção desta resposta, nomeadamente com a afetação de uma viatura, veio reforçar a sua eficácia e abrangência, permitindo maior proximidade e celeridade no acompanhamento.

A ampliação da abrangência institucional fez-se ainda sentir através do desenvolvimento continuado do projeto “Tejo ComVida | O Alfaiate”, iniciativa de caráter educativo, ambiental e comunitário, pensada para chegar a públicos diversos e valorizar a biodiversidade do Estuário do Tejo. Neste contexto, o lançamento do jogo colaborativo “Guardiões do Tejo”, em parceria com a Science4You, e o trabalho desenvolvido com a

Universidade Lusófona na área dos videojogos demonstram a intenção da NÓS em construir respostas inovadoras, intergeracionais e dirigidas à comunidade em geral, para além do seu universo tradicional de intervenção.

Importa, contudo, referir que, apesar da capacidade de identificação de necessidades e da vontade institucional de continuar a alargar a sua ação, a abertura de novas respostas sociais continua a depender fortemente da existência de financiamento e da concordância da tutela. A Associação NÓS mantém uma postura proativa na apresentação de candidaturas, na articulação com os municípios do Barreiro e da Moita, na procura de parceiros e na sinalização das reais necessidades dos territórios junto da Segurança Social e de outras entidades competentes. Ainda assim, nem sempre as decisões de financiamento e de aprovação de novas respostas se alinham com as necessidades efetivamente sentidas no terreno.

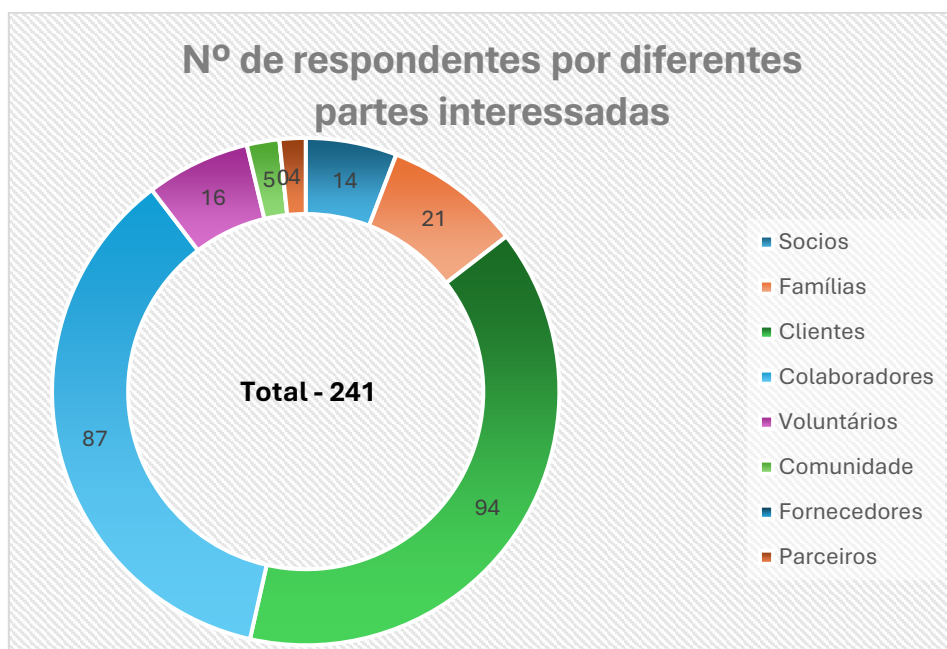
Neste sentido, a abrangência dos serviços da NÓS em 2025 refletiu-se não apenas no número e diversidade das respostas em funcionamento, mas sobretudo na capacidade de a instituição articular respostas sociais, projetos, parcerias, ações comunitárias, atividades de sensibilização e iniciativas de inovação, procurando chegar a mais pessoas, em mais contextos e com respostas mais ajustadas. Esta procura constante de abrangência continua a estar alicerçada na vontade de fazer da comunidade um espaço mais inclusivo, mais equitativo e mais humano para todos.

Síntese da Análise aos Questionários de Satisfação ano 2025

Continuamos, à semelhança dos últimos anos, a auscultar as diferentes partes interessadas da Associação NÓS quanto ao seu grau de satisfação relativamente aos serviços prestados e à própria Instituição. Este processo continua a assumir-se como uma ferramenta essencial de monitorização da qualidade, permitindo-nos compreender melhor a perceção das pessoas que se relacionam connosco, identificar áreas fortes e reconhecer aspetos que importa continuar a melhorar.

No ano de 2025, a Associação NÓS voltou a recolher informação junto de diferentes partes interessadas, nomeadamente clientes, colaboradores, famílias, voluntários, sócios, parceiros e comunidade. Esta diversidade de contributos é particularmente relevante, na medida em que nos permite obter uma visão mais abrangente sobre a forma como a Instituição é percecionada, quer ao nível da qualidade dos serviços prestados, quer ao nível do seu funcionamento e impacto social.

No ano de 2025 voltamos a reduzir o número total de respostas a questionários de satisfação voltando a demonstrar que tem de existir um esforço de todos para conseguir obter-se mais respostas da satisfação das diferentes partes interessadas. O gráfico seguinte mostra os resultados por número de pessoas respondentes.



Importa, contudo, destacar desde já um dado que merece reflexão. Apesar de a Associação NÓS apoiar diretamente mais de 1500 pessoas, o número de respostas obtidas junto das pessoas servidas diretamente ficou-se por cerca de 115 respostas,

correspondendo a um universo relativamente reduzido face ao número total de pessoas apoiadas. Embora os resultados recolhidos sejam globalmente muito positivos e permitam retirar conclusões relevantes, este continua a ser um número limitado para a dimensão da intervenção direta da Instituição, o que reforça a importância de continuarmos a investir em estratégias que promovam uma maior participação das pessoas apoiadas nos processos de auscultação.

Por outro lado, ao nível dos colaboradores, verificou-se uma evolução positiva na taxa de participação. Em 2024 tinham sido obtidas 65 respostas, enquanto em 2025 esse número aumentou para 87 respostas, num universo de cerca de 130 colaboradores. Este aumento representa um aspeto bastante positivo, na medida em que traduz uma maior adesão das equipas ao processo de avaliação da satisfação e permite uma leitura mais representativa da perceção interna sobre a organização, o ambiente de trabalho e os principais desafios sentidos no exercício das funções.

Para além das respostas de clientes, famílias e colaboradores, foram ainda recolhidos contributos de outras partes interessadas, nomeadamente 5 respostas da comunidade, 4 respostas de parceiros, 16 respostas de voluntários e 14 respostas de sócios. Ainda que estes números não sejam muito expressivos em termos quantitativos, continuam a representar contributos importantes para uma leitura mais alargada da relação da Associação NÓS com o meio envolvente e com os diferentes intervenientes que, de forma mais ou menos próxima, acompanham e colaboram com a sua missão.

De forma geral, os resultados obtidos em 2025 permitem concluir que a Associação NÓS continua a ser percecionada como uma instituição próxima, humana, relevante e comprometida com a qualidade do apoio prestado. Os diferentes grupos inquiridos reconhecem maioritariamente a dedicação das equipas, a qualidade das relações estabelecidas, a importância social do trabalho desenvolvido e o impacto positivo da Instituição na vida das pessoas apoiadas.

Ainda assim, tal como em anos anteriores, a análise dos resultados evidencia também alguns aspetos que importa continuar a acompanhar e melhorar, quer ao nível da valorização profissional e da comunicação interna, quer ao nível da participação mais ativa dos clientes e famílias em determinados processos, bem como em algumas dimensões práticas do funcionamento institucional.

Deixamos, assim, uma síntese dos principais resultados obtidos por grupo de partes interessadas, convidando à consulta mais detalhada do respetivo relatório de análise da satisfação.

Questionários de Satisfação dos Colaboradores – total de 87 respondentes

Os resultados obtidos no questionário de satisfação dos colaboradores demonstram, de forma global, um elevado nível de satisfação com a Associação NÓS, refletindo uma forte ligação à missão institucional e ao trabalho desenvolvido junto das pessoas apoiadas.

Entre os principais aspetos positivos, destaca-se desde logo o orgulho de pertencer à Associação NÓS, com 96,55% de respostas entre “Bom” e “Muito Bom”, bem como a perceção da importância do trabalho desenvolvido para a comunidade, igualmente com 96,55% de avaliações positivas. Estes resultados evidenciam um forte sentimento de pertença e um claro reconhecimento do impacto social da intervenção da Instituição.

Também a relação com os clientes se destaca como um dos indicadores mais valorizados, apresentando 98,85% de respostas positivas, o que reforça o compromisso das equipas com a qualidade do apoio prestado. De igual modo, o apoio entre colegas de trabalho apresenta uma avaliação bastante favorável, com 85,05% de respostas entre “Bom” e “Muito Bom”, revelando um ambiente de cooperação e entajuda no seio das equipas.

Ao nível da liderança e suporte organizacional, a orientação e apoio da chefia direta recolhem 83,91% de avaliações positivas, enquanto o acesso e partilha de informação necessária ao trabalho obtêm 89,65%, demonstrando que, de forma geral, os colaboradores reconhecem a existência de apoio institucional ao desempenho das suas funções. Também a segurança no exercício das funções apresenta uma leitura positiva, com 80,46% de respostas favoráveis.

Contudo, apesar da avaliação global bastante positiva, existem áreas com margem clara para melhoria. Entre elas, sobressaem as oportunidades de progressão na carreira, com apenas 35,63% de respostas entre “Bom” e “Muito Bom”, e a remuneração, regalias e benefícios, que registam igualmente 35,63% de avaliações positivas. Estes resultados mostram que a valorização profissional e as condições associadas ao exercício das funções continuam a constituir desafios significativos para a organização.

Também o reconhecimento do esforço e dedicação apresenta uma avaliação mais moderada, com 66,67% de respostas positivas, sugerindo a importância de continuar a reforçar práticas de reconhecimento e valorização do contributo individual e coletivo dos colaboradores.

No espaço destinado a comentários e sugestões, onde foram recolhidas 23 respostas, surgem de forma recorrente referências à necessidade de maior valorização profissional e salarial, incluindo aumento salarial, maior justiça na distribuição salarial, melhor

equilíbrio entre exigência funcional e remuneração e mais oportunidades de progressão na carreira. Foram igualmente identificadas sugestões relacionadas com as condições de trabalho e recursos, nomeadamente melhoria de viaturas, equipamentos, infraestruturas e reforço de recursos humanos em determinadas respostas sociais.

Ao nível do funcionamento organizacional, surgem ainda sugestões centradas no reforço da comunicação interna, na maior presença da direção nas diferentes respostas sociais e na melhoria da articulação entre equipas e serviços. Também o ambiente de trabalho foi referido, com apelos à promoção do trabalho em equipa, ao reforço da empatia e cooperação entre colegas e a uma maior atenção ao desgaste emocional associado às funções.

Ainda assim, importa sublinhar que várias respostas abertas evidenciam também satisfação com o trabalho desenvolvido pela Instituição e reconhecimento pela importância da missão da NÓS.

De forma global, os resultados revelam que a Associação NÓS continua a contar com equipas fortemente motivadas, identificadas com a missão institucional e comprometidas com a qualidade do apoio prestado. Destacam-se como principais pontos fortes:

- o orgulho de pertença à Instituição;
- a perceção do impacto social do trabalho desenvolvido;
- a relação com os clientes;
- o espírito de cooperação entre colegas.

Como principais desafios institucionais, sobressaem:

- a valorização profissional e progressão na carreira;
- a remuneração e benefícios;
- o reforço da comunicação interna e da participação dos colaboradores na dinâmica organizacional.

Questionários de Satisfação das Famílias – total de 21 respondentes

No âmbito do processo de monitorização da satisfação das partes interessadas, foram recolhidas 21 respostas de famílias relativamente às respostas sociais frequentadas pelos seus familiares na Associação NÓS.

De forma global, os resultados evidenciam um nível elevado de satisfação com os serviços prestados, verificando-se que a maioria das respostas se concentra nas

categorias “Bom” e “Muito Bom” na generalidade dos indicadores avaliados. A satisfação geral com a resposta social frequentada regista 90,48% de avaliações positivas, refletindo a perceção favorável das famílias relativamente à qualidade do acompanhamento prestado.

Também a relação com os colaboradores é amplamente valorizada. A simpatia e educação dos profissionais obtiveram 90,48% de respostas entre “Bom” e “Muito Bom”, enquanto a confiança nos colaboradores apresenta igualmente um resultado muito positivo, com 85,71% de respostas favoráveis. Estes dados reforçam a imagem de uma intervenção próxima, respeitadora e humanizada.

Ao nível do funcionamento institucional, o atendimento administrativo e a disponibilidade para esclarecimento de questões apresentam 95,24% de avaliações positivas, revelando reconhecimento pela acessibilidade e apoio prestados nesta dimensão. Merece igualmente destaque a apresentação dos colaboradores, que obteve 100% de respostas positivas.

Relativamente ao acompanhamento prestado aos clientes, as famílias valorizam a relevância das atividades socioculturais, com 85,71% de avaliações positivas, bem como o encorajamento do cliente para participar em atividades promotoras de autonomia, com 80,95%. O respeito pelo cliente e pela sua opinião e o respeito pela família e pela sua opinião apresentam igualmente resultados favoráveis, confirmando uma perceção global positiva quanto à postura relacional e ética da Instituição.

Ainda assim, alguns indicadores evidenciam maior dispersão de respostas e, por isso, maior margem para melhoria. Destaca-se, em particular, a dimensão das reuniões com as famílias para acompanhamento do trabalho desenvolvido, onde apenas 57,14% das respostas se situam entre “Bom” e “Muito Bom”. Este resultado sugere a importância de reforçar os momentos formais de contacto, partilha e acompanhamento com as famílias.

As respostas abertas confirmam esta leitura globalmente positiva. Muitas famílias destacam a dimensão humana do trabalho desenvolvido, o apoio prestado às próprias famílias e o contributo das respostas sociais para o bem-estar, autonomia e inclusão das pessoas apoiadas. Ainda assim, surgem algumas sugestões de melhoria, sobretudo relacionadas com o reforço da comunicação com as famílias, a realização de mais reuniões de acompanhamento e a promoção de mais atividades e iniciativas exteriores.

De forma global, os resultados demonstram que as famílias reconhecem na Associação NÓS uma instituição de confiança, que presta um acompanhamento próximo, humanizado e centrado nas necessidades das pessoas apoiadas. Ainda assim, importa continuar a reforçar:

- a comunicação contínua com as famílias;
- os momentos de reunião e acompanhamento;
- o envolvimento das famílias no percurso das pessoas apoiadas.

Questionários de Satisfação dos Clientes – total de 93 respondentes

No ano de 2025 foram recolhidos 93 questionários de satisfação de clientes, distribuídos por várias respostas sociais da Associação NÓS, com maior expressão no RSI – Protocolo do Rendimento Social de Inserção (47,31% dos respondentes), seguido do CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (19,35%), do SAD – Serviço de Apoio Domiciliário (12,90%), do Lar Residencial (9,68%), dos Apartamentos Partilhados (6,45%) e do CAFAP (4,30%).

Os resultados obtidos evidenciam, de forma global, um nível muito positivo de satisfação com os serviços prestados pela Associação NÓS. A maioria dos indicadores apresenta valores elevados nas categorias “Bom” e “Muito Bom”, revelando uma perceção favorável dos clientes relativamente ao apoio recebido, à relação com os colaboradores e ao acompanhamento prestado nas diferentes respostas sociais.

Entre os aspetos mais valorizados, destaca-se a satisfação geral com o apoio da NÓS, com 92,48% de respostas positivas. Este resultado é ainda reforçado pelo facto de 97,85% dos clientes afirmarem que recomendariam a Associação NÓS a um amigo, o que constitui um indicador muito expressivo de confiança e valorização da Instituição.

A relação com os colaboradores surge novamente como uma das dimensões mais fortes. A confiança nos trabalhadores que apoiam os clientes regista 95,70% de respostas entre “Bom” e “Muito Bom”, enquanto a atenção e suporte do responsável da resposta social obtêm 96,78% de avaliações positivas. Também a simpatia e educação dos colaboradores recolhem 90,33% de respostas favoráveis, reforçando a perceção de um ambiente de proximidade, respeito e disponibilidade.

No mesmo sentido, o tempo disponibilizado quando necessário apresenta 97,85% de respostas positivas, e a ajuda prestada quando solicitada alcança 94,62%, o que demonstra o reconhecimento dos clientes quanto à disponibilidade e apoio prestado pelas equipas. O respeito pelas opiniões e decisões do cliente apresenta igualmente uma avaliação favorável, com 86,02% de respostas entre “Bom” e “Muito Bom”.

Também ao nível da inclusão, os resultados são positivos, sendo que 83,88% dos respondentes consideram que a NÓS contribui para a sua inclusão na

comunidade/sociedade, evidenciando o reconhecimento do papel da Instituição na promoção da participação social e do bem-estar.

Apesar desta avaliação global muito positiva, existem áreas que continuam a revelar maior fragilidade ou margem para melhoria. Uma dessas áreas prende-se com a participação no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). O conhecimento do PDI recolhe 67,74% de respostas positivas e a participação na sua construção regista 63,44%, indicando que importa continuar a reforçar o envolvimento dos clientes neste processo. Também a participação no planeamento das atividades apresenta 72,04% de avaliações positivas, revelando um cenário favorável, mas ainda com potencial de aprofundamento em termos de participação e autodeterminação.

No que respeita às atividades, a importância das atividades realizadas obtém 78,49% de respostas positivas, enquanto o gosto pelas atividades socioculturais regista 67,74%. Embora globalmente positivos, estes resultados sugerem a pertinência de continuar a diversificar atividades e a reforçar o envolvimento dos clientes na sua escolha e organização.

As áreas em que se observam níveis de satisfação mais moderados dizem sobretudo respeito aos transportes e às refeições. No caso dos transportes, 48,39% consideram que as viaturas estão adequadas às suas necessidades, 59,14% referem sentir-se seguros e confortáveis nos transportes, e apenas 39,78% avaliam positivamente o cumprimento dos horários dos transportes. Também ao nível das refeições adequadas às necessidades, o indicador apresenta um valor mais baixo, com 36,56% de respostas entre “Bom” e “Muito Bom”. Estes resultados parecem ser influenciados, em parte, pela existência de um número significativo de respostas “Não sei/Não se aplica” em algumas respostas sociais, mas apontam igualmente para a necessidade de continuar a acompanhar estas áreas com especial atenção.

As respostas abertas reforçam, de forma geral, a leitura positiva dos dados quantitativos. Entre os aspetos mais valorizados pelos clientes surgem frequentemente a competência, simpatia e amabilidade dos colaboradores, o apoio prestado pelas equipas, o bom ambiente e relação de proximidade, bem como as saídas, passeios e convívios. Muitos clientes referem mesmo “gostar de tudo” ou “nada a registar”, o que reforça a perceção global de satisfação.

Relativamente aos aspetos menos apreciados, várias respostas continuam a indicar “nada a assinalar”, mas surgem também referências à qualidade e variedade das refeições e, pontualmente, a aspetos relacionados com a comunicação e organização

de determinadas atividades ou projetos. Quanto ao que gostariam que mudasse no ano corrente, surgem com alguma frequência sugestões relacionadas com:

- melhoria da qualidade e variedade das refeições;
- reforço de recursos humanos;
- manutenção da qualidade do apoio já prestado.

De forma global, os resultados dos questionários evidenciam um elevado nível de satisfação dos clientes com a Associação NÓS, destacando-se particularmente:

- a confiança depositada nos colaboradores;
- o apoio prestado pelas equipas;
- a disponibilidade dos profissionais;
- a satisfação geral com o acompanhamento recebido.

Ao mesmo tempo, a análise permite identificar algumas áreas com margem para melhoria, nomeadamente:

- maior participação dos clientes na construção e atualização do PDI;
- reforço do envolvimento no planeamento das atividades;
- atenção às dimensões dos transportes e das refeições;
- melhoria de alguns aspetos de comunicação organizacional.

Conclusão Geral

A análise dos questionários de satisfação de 2025 permite concluir que a Associação NÓS continua a ser percebida, pelas diferentes partes interessadas, como uma instituição de referência, humana, próxima e comprometida com a qualidade do apoio prestado.

De forma transversal, colaboradores, famílias, clientes e restantes partes interessadas reconhecem a importância do trabalho desenvolvido pela Instituição, valorizando especialmente a qualidade das relações humanas, a disponibilidade dos profissionais, o ambiente de proximidade e o impacto positivo da intervenção da NÓS na vida das pessoas apoiadas e na comunidade.

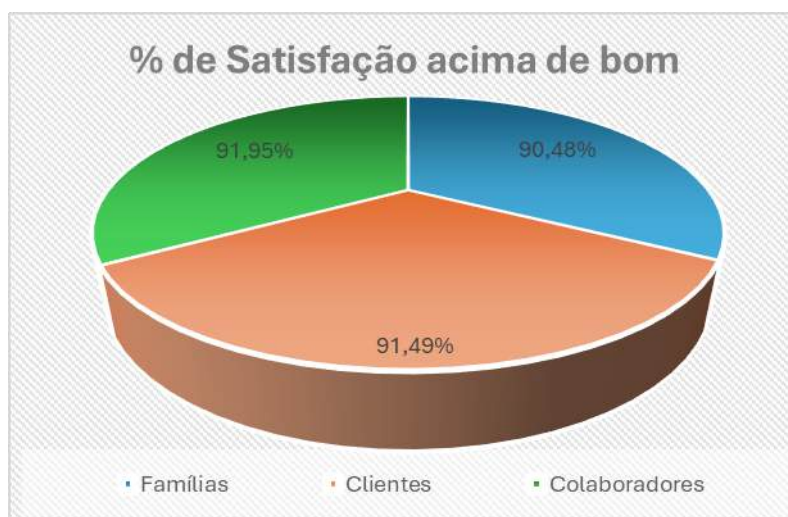
Os resultados são, globalmente, muito positivos e demonstram uma elevada satisfação com os diversos serviços e respostas sociais. Ainda assim, a análise também evidencia alguns aspetos que importa continuar a acompanhar e melhorar, designadamente:

- a valorização profissional, progressão na carreira e reconhecimento dos colaboradores;

- o reforço da comunicação interna e da articulação organizacional;
- a intensificação da comunicação e dos momentos de acompanhamento com as famílias;
- o envolvimento dos clientes na construção dos seus planos individuais e no planeamento das atividades;
- a atenção a dimensões práticas como transportes e refeições.

Importa ainda sublinhar, em termos conclusivos, a relevância que se tem vindo a perceber na diferenciação de alguns itens dos questionários em função das especificidades das diferentes respostas sociais. A diversidade de serviços e contextos de intervenção da Associação NÓS faz com que alguns itens avaliados possam não se aplicar da mesma forma a todos os respondentes, levando, por vezes, à perceção de que determinadas questões estão desfasadas da sua realidade concreta. Neste sentido, será importante continuar a refletir sobre a adequação dos instrumentos de recolha de satisfação, ajustando alguns conteúdos às especificidades das respostas sociais, de modo a tornar os questionários mais claros, pertinentes e próximos da experiência efetiva de cada grupo de respondentes.

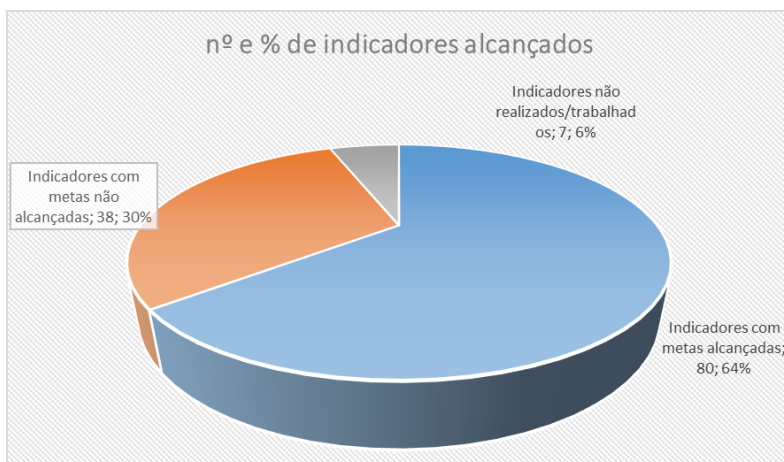
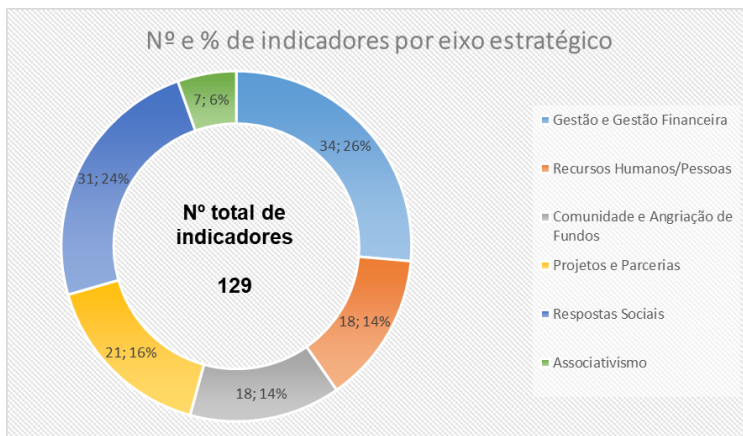
O gráfico seguinte demonstra a satisfação em geral de famílias, colaboradores e clientes para com a NÓS e ou os serviços com que estão associados, demonstrado uma forte satisfação.



No seu conjunto, os resultados de 2025 mostram que a Associação NÓS continua a desenvolver um trabalho amplamente reconhecido e valorizado pelas suas diferentes partes interessadas, sendo as sugestões apresentadas contributos importantes para sustentar o processo de melhoria contínua e o reforço da qualidade dos serviços prestados.

Análise do Plano de Atividades 2025 – Eixo a Eixo

Apresentamos, de forma gráfica, como foi feita em 2025 a distribuição de indicadores por eixos de ação, assim como a percentagem de indicadores alcançados e não alcançados, por forma a que de possa, de forma simples, fazer uma leitura geral. De referir que durante o ano de 2025 e tendo por base o trabalho que se tem vindo a realizar ao nível dos novos objetivos estratégicos optou-se por fazer algumas alterações ao nível dos eixos estratégicos, iremos de seguida analisar a atividade eixo por eixo.



Eixo 1 – Gestão e Gestão Financeira

O Eixo 1 do Plano de Atividades centra-se no reforço da sustentabilidade financeira e organizacional da instituição, bem como na melhoria da eficiência na gestão de recursos. Ao longo de 2025 foram desenvolvidas diversas iniciativas com vista ao aumento de receitas próprias, diversificação de fontes de financiamento, controlo de custos e melhoria da gestão interna. Os resultados obtidos demonstram um desempenho positivo em várias áreas, nomeadamente no aumento de receitas provenientes de campanhas solidárias, vendas de produtos e atividades desenvolvidas no âmbito do CACI. Contudo, algumas metas não foram alcançadas, sobretudo em

indicadores que dependem de fatores externos, financiamento ou adesão da comunidade.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio	Observações/motivo do desvio
% de aumento de valor por financiadores	≥ 3%	>3%		
Nº de novos financiadores	≥ 2	9	+7	
Nº de novos doadores	≥ 5	10	+5	
Nº de novos sócios	≥ 18	11	-7	É sempre desafiante a adesão de pessoas a sócios da associação, isto deve-se provavelmente ao facto de muitas delas já fazerem um pagamento de um serviço. Consideramos por sua vez que seria interessante e importante conseguir angariar sócios na comunidade que não sejam beneficiários dos nossos serviços, mas que ao serem confrontados com as nossas atividades e a nossa ação tivessem vontade em fazer-se sócios.
Nº de novos sócios por Resposta Social/Projeto	≥ 3	2 – CACI e LR	-1	
Receitas da Campanha de Consignação de IRS	Consignação ≥ 28.000,00€	49.301,19€	+21301,19€	O aumento significativo deve-se sobretudo ao aumento da taxa comparticipada na consignação que passou de 0,5% para 1%.
Receitas da Campanha Pirlampo Mágico	≥ 2.800,00€	5045,75€	+2245,75€	Aumento significativo face ao ano anterior, muito devido ao responsável pela campanha que teve uma ação muito dinâmica durante todo o processo da mesma.
Receitas das vendas dos produtos produzidos no CACI (atelier, cozinha e olaria)	≥ 700€	2543,50€	+1843,50€	Valor superior o planeado o que demonstra um grande trabalho do CACI na realização e ação de produtos para a comunidade e também um aumento desta proximidade com a comunidade que acaba por adquirir estes produtos.
Abertura à comunidade Quiosque/bar CACI (aumento de receitas) - Lucro anual	>500€	NR	NR	Não foi possível por esta atividade em desenvolvimento, uma vez que não houve verba que a financiasse, no entanto continua a ser um objetivo da equipa de CACI para quando houve essa possibilidade de financiamento.
Receitas obtidas com o serviço de catering de eventos do CACI – ArtEMovimento	≥ 1.500,00€	4142,62€ (lucro)	+2642,62€	Durante todo o ano de 2025 existiu uma grande dinâmica e ação do grupo de catering de CACI, isto é muito importante pois possibilita a atividade tanto em CACI como na comunidade de um grande

Relatório de Atividades 2025

				número de pessoas com deficiência, fomenta a inclusão, a quebra de preconceitos e ainda contribuí para a sustentabilidade da resposta social de CACI tornando-a mais competitiva financeiramente.
Receitas de vendas do Livro Únicos e especiais	≥ 1000,00€	1475€	+475€	Durante o ano de 2025 continuou-se a dinamizar o Livro Únicos e Especiais levando-a a diversos parceiros e não só, assim como continuou a ser vendido no nosso parceiro FNAC.
Receitas da venda do álbum musical com hino e músicas da NÓS	≥ 300,00€	90,93€	-209,07€	Não se verificou muita adesão ao álbum musical da NÓS, muito provavelmente porque aos dias de hoje e do seu lançamento já não é muito comum o uso de CD, havendo até cada vez menos aparelhos para os poder reproduzir.
Receitas de vendas de Produtos Artesanais ou Merchandising via online (loja-site)	≥ 300,00€	475,50€	+174,50€	
nº de candidaturas apresentadas à causa solidária do MBWAY	≥ 5	0	- 5	Meta não alcançada por ausência de candidaturas realizadas.
nº de nova equipa de ELI	0	NR	NR	Não existiu abertura de candidaturas para que nos pudessemos candidatar, assim como também não houve verbas possíveis de aumento da equipa.
Redução dos desperdícios encontrados (materiais, tempo dos colaboradores, transportes, logística, serviços contratualizados)	Diminuição em 10%	NA	NA	
Custos com combustíveis	não aumentar em relação a 2024	- 6,7%	6,7%	Verificou-se uma redução ao nível dos combustíveis com frota, que provavelmente também está relacionada com o aumento de frota elétrica.
Custos com fardamento	Diminuição em 25%	-60%	+40%	
Custos com higiene e limpeza	Redução de custos ≥ 10%	+1,65%	-11.65%	Torna-se difícil a diminuição destes valores uma vez que nos últimos anos tem existido um aumento significativo do custo dos produtos. O aumento da atividade e a inflação acaba por não nos ajudar nesta diminuição apesar de termos começado a cobrar a maioria dos gastos com descartáveis em LR e RAI. Contudo considera-se positivo o reduzido aumento, apesar da inflação..

Relatório de Atividades 2025

Nº de sessões de sensibilização (redução de custos)	>1 por resposta social	CACI 1 – 2 CACI 2 – 2 Creche – 0 AP – 2 CAFAP – 0 RSI – 0 CRI – 0 ELI – 0 RAI – NP LR – 0 SAD – 1		
Instalação de Painéis Fotovoltaicos LAR	1	0	-1	Sem aprovação da candidatura ao fundo ambiental PRR.
Custos com energia	não aumentar em relação a 2024	+ 8,45%	+ 8,45%	Meta não alcançada devido ao aumento do custo da energia. Assim como provavelmente termos no momento já alguns carros na frota elétricos.
Custos com refeições	aumento < 5%	3,3%	+2,7%	
Publicação de mapa de imputação de verbas e ações	1 por semestre	2	-2	
Apresentação de relatório e contas discriminativo	1 ano	1	0	
Apresentação esquematizada do impacto anual	1 por ano	1	1	
Contactos estabelecidos/reuniões com doadores regulares e comunidade	1 por trimestre	Transversal – 87 CACI 1 – 2 CACI 2 – 2 CAFAP – 2 CRECHE – 0 CRI – 4 ELI – 410 RSI – 22 SAD – 2 AP - 4		
Participação dos colaboradores em ciclo de formação interna (boas práticas e inovação no setor social)	1 participação ano por colaborador	30	-100	

nº de visitas de benchmarking a outras instituições e respostas sociais congêneres	1 por resposta social	6	0	
nº de análises e discussão de sugestões e opiniões a melhorias apresentadas pelos colaboradores	1 reunião de análise por ano	Transversal – 3 CACI 1 – 3 CACI 2 – 3 CAFAP – 2 CRECHE – 8 CRI – 4 ELI – 2 RSI – 0 SAD – 3 AP - 0		
nº de respostas sociais com indicadores chave definidos	10	RSI – 2 Restantes respostas - 0	-1	
Taxa de cumprimento e monitorização dos indicadores chaves de desempenho	>80%	0	-1	Meta não alcançada por falta de desenvolvimento transversal destes indicadores.
Taxa de monitorização dos planos e procedimentos	100%	2	0	
nº de relatórios de impacto ano	1	0	-1	

De forma global, o Eixo 1 apresentou um desempenho positivo ao nível da captação de receitas próprias e da dinamização de iniciativas de sustentabilidade, destacando-se particularmente os resultados obtidos nas campanhas solidárias, nas vendas de produtos e no projeto ArtEMovimento Catering.

Observou-se também um esforço de controlo e racionalização de custos, com redução significativa em algumas áreas, nomeadamente combustíveis e fardamento.

Contudo, verificaram-se algumas metas não alcançadas, sobretudo em indicadores dependentes de fatores externos ou estruturais, como a adesão de novos sócios, a implementação de novos projetos dependentes de financiamento, a subida generalizada de custos de energia e produtos de limpeza e o desenvolvimento de instrumentos internos de monitorização e avaliação de impacto.

Apesar destes constrangimentos, considera-se que as ações desenvolvidas contribuíram para reforçar a sustentabilidade institucional e a capacidade de resposta

da associação, sendo importante continuar a investir na diversificação de fontes de financiamento, na mobilização da comunidade e no fortalecimento dos sistemas internos de monitorização e avaliação.

Eixo 2 – Recursos Humanos/Pessoas

As pessoas, ou seja, os nossos colaboradores – a nossa força motriz – continuam a ser uma das maiores preocupações da instituição ao nível do investimento e da gestão organizacional. Representam também o maior encargo financeiro da instituição e, simultaneamente, uma das áreas em que é mais difícil garantir total satisfação, uma vez que as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) têm pouca margem para diferenciar positivamente as condições salariais dos seus colaboradores face a outros setores.

Durante o ano de 2025 manteve-se a aposta no desenvolvimento das competências das equipas e na melhoria das práticas de gestão de recursos humanos. Contudo, continuaram a verificar-se dificuldades na concretização de alguns objetivos, sobretudo ao nível da formação profissional dos colaboradores de categorias de ação direta, como Ajudantes de Ação Direta, Monitores ou Auxiliares de Serviços Gerais. Se por um lado se verificou um cumprimento significativo das horas de formação anual por parte dos técnicos, por outro continua a ser difícil retirar profissionais de funções operacionais do terreno para participarem em ações formativas, tendo em conta a necessidade de assegurar a continuidade do serviço prestado aos clientes.

Ao nível do processo de avaliação de desempenho verificou-se uma melhoria significativa no envolvimento dos colaboradores, bem como uma redução do desfasamento nos timings do processo. Este maior envolvimento tem vindo a reforçar a necessidade de rever e reestruturar o modelo atual, de forma a torná-lo ainda mais participativo e alinhado com os objetivos institucionais.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio	Observações/motivo do desvio
% de objetivos (da missão) com avaliação de bom	> 75% dos colaboradores	CACI 1,2 – 100% CAFAP – 100% CRECHE – 100% CRI – 0% AP – 100%	CACI 1,2 – 0% CAFAP – 0% CRECHE – 0% CRI – -100% AP – 0% ELI – -100%	Algumas respostas sociais não realizaram formação ou não tiveram avaliação completa, evidenciando a necessidade de reforçar a formação e o acompanhamento das equipas.

		<p>ELI – 0%</p> <p>RSI – 100%</p> <p>GIP – 100%</p> <p>SAD – 100%</p> <p>GIC – 100%</p> <p>LAR – 50%</p> <p>RAI - NR</p>	<p>RSI – 0%</p> <p>GIP – 0%</p> <p>SAD – 0%</p> <p>GIC – 0%</p> <p>LAR – -50%</p> <p>RAI - NR</p>	
nº de formações preparadas para admissão dos colaboradores	1	1	0	
% de colaboradores que recebem formação inicial	> 85%	0		Apesar de preparada a formação para ministrar formação inicial aquando da contratação de novos colaboradores, a mesma ainda não está aprovada nem posta em circulação.
nº de manuais de acolhimento apresentados	1 por cada nova admissão	0		O Manual existente terá de ser revisto e posteriormente aprovado para colocar em circulação.
nº de sessões de disseminação da missão da NÓS por equipa	2 por ano	<p>CACI 1 – 2</p> <p>CACI 2 – 2</p> <p>CAFAP – 1</p> <p>CRECHE – 0</p> <p>CRI – 4</p> <p>ELI – 0</p> <p>RSI – 0</p> <p>SAD – 0</p> <p>AP - 0</p>		Nem todas as equipas conseguiram realizar estas sessões devido à carga de trabalho e disponibilidade das equipas.
Taxa de execução do Plano de Formação Profissional Interno para o Biénio 24/25	> 65%	20%	-45%	Não foi possível cumprir o plano devido à dificuldade de encontrar entidades de formação que consigam cumprir a nossa necessidade de plano, assim como os valores associados são altamente elevados, pelo que o plano existente transitará para o próximo ano de 2026.
% de colaboradores que recebem formação	30%	<p>CACI 1 – 75%</p> <p>CACI 2 – 75%</p> <p>CAFAP – 100%</p> <p>CRECHE – 80%</p> <p>CRI – 100%</p>		Foi positivo perceber-se que grande parte das equipas conseguiram colocar os seus colaboradores em formação, o que já se pode considerar uma conquista, no entanto o que é necessário aumentar é o número de horas de formação por colaboradores.

		ELI – 100% RSI – 100% SAD – 80% AP – 100%		
% de colaboradores com 40h de formação anual	≥ 50%	CACI 1 – 13% CACI 2 – 13% CAFAP – 100% CRECHE – 30% CRI – 0% ELI – 50% RSI – 100% SAD – 10% AP – 0%	CACI 1 – -37% CACI 2 – -37% CAFAP – +50% CRECHE – % CRI – -20 0% ELI – 0% RSI – +50% SAD – -40% AP – -50%	Como se pode verificar o cumprimento das 40h de formação é mais fácil em colaboradores de categorias técnicas e que se encontram em respostas sociais que não têm os clientes no nosso espaço físico diariamente.
nº de colaboradores em LR que recebem formação in Loco em Humanidade	> 15	Aprovado agendada para 2027	0	Esta formação está aprovada e irá realizar-se, mas devido à agenda do formador só ocorrerá no ano de 2027.
nº de Plano de Formação Profissional Interna para o biénio 26/27	1	1	0	Uma vez que não se conseguiu cumprir o plano do biénio anterior deu-se continuidade ao mesmo para o biénio 26/27.
Taxa de colaboradores com avaliação de desempenho BOM	> 80%	89,6%	+9,6%	
nº de colaboradoras de Creche em formação contínua	> 8	8	0	
nº de equipamentos físicos melhorador para um maior bem-estar dos colaboradores (Lavradio)	1	0	-1	A planear essas intervenções para o ano de 2026.
Taxa de motivação dos colaboradores bom ou superior	≥ 70 %	Bom – 58,62% Muito bom – 33,33%	+21,95%	
nº sessões de prevenção do Burnout	1 por quadrimestre	CAFAP – 2 ELI – 5 RSI – 2 SAD - 1		Ao nível da prevenção do Burnout apenas algumas equipas puderam porem em prática algumas dinâmicas, no entanto será pertinente fomentar estas práticas perante todas as equipas.
nº de sessões convívio e fortalecimento da equipa de CACI	1 ano	3	+2	

nº de momentos de teambuilding para a equipa da creche	4 ao ano	3	-1	Não foi possível cumprir totalmente devido à dinâmica da resposta social.
Nº de ações concretizadas para fortalecimento de relações colaboradores - geral	2 ano	2	0	

De forma global, o Eixo 2 apresentou resultados positivos, especialmente ao nível do processo de avaliação de desempenho, da motivação dos colaboradores e da participação em ações de formação por parte das equipas técnicas. Destaca-se também o reforço das dinâmicas internas de equipa, que contribuíram para fortalecer o espírito de cooperação e o bem-estar organizacional.

Contudo, verificaram-se dificuldades significativas na concretização de algumas metas relacionadas com a formação profissional, particularmente no que diz respeito aos colaboradores de funções operacionais. Estas dificuldades estão associadas, sobretudo, à necessidade de assegurar o funcionamento contínuo das respostas sociais, o que limita a possibilidade de libertar colaboradores para participar em formação.

Também alguns instrumentos internos de acolhimento e disseminação da missão institucional carecem de atualização e implementação efetiva. Ainda assim, considera-se que as ações desenvolvidas ao longo de 2025 contribuíram para reforçar a gestão das pessoas na instituição e para promover uma maior valorização dos colaboradores enquanto elemento central da qualidade da intervenção da NÓS.

Eixo 3 – Comunicação e Angariação de Fundos

O Eixo 3 do Plano de Atividades centra-se no fortalecimento da comunicação institucional e no desenvolvimento de estratégias de angariação de fundos, procurando aumentar a visibilidade da instituição, reforçar o envolvimento da comunidade e diversificar as fontes de financiamento. Ao longo de 2025 foram desenvolvidas diversas iniciativas que permitiram promover a missão da NÓS, reforçar a ligação com parceiros e apoiantes e mobilizar voluntários e recursos para apoiar o desenvolvimento das atividades institucionais.

Os resultados obtidos demonstram um desempenho muito positivo na maioria dos indicadores, evidenciando uma forte participação da comunidade nas atividades da instituição, bem como um crescimento significativo na captação de voluntariado, na participação em eventos e na diversificação das fontes de financiamento. Ainda assim,

alguns indicadores relacionados com a captação de novos financiadores e com a expansão da comunidade digital não atingiram totalmente as metas previstas, refletindo os desafios inerentes ao desenvolvimento destas estratégias.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio	Observações/motivo do desvio
% de partes interessadas inquiridas	100%	100%	0	
nº de planos com dados trabalhados	1	1	0	
nº de atividades desenvolvidas com participação de pessoas da comunidade desenvolvidas com voluntários	>5	Transversal – 15 CACI 1 – 1 CACI 2 – 1 CAFAP – 2 CRECHE – 8 RSI - 13		Meta amplamente superada, demonstrando forte envolvimento comunitário.
nº de horas de Voluntariado	> 1000	1811	+811	Meta amplamente superada, refletindo elevado envolvimento dos voluntários.
Taxa de acompanhamento e comunicação de todas as doações	> 75%	≥ 90 %	+15%	Meta superada, evidenciando boa gestão e transparência na comunicação das doações.
nº de mapas/relatórios atualizados com informação dos valores recebidos e as suas alocações	1	1	0	
nº de fontes de entrada de financiamento	5	35	+30	Meta largamente superada, demonstrando diversificação significativa das fontes de financiamento.
nº de eventos externos em que a NÓS participa	3	Transversal – 6 CACI 1 – 13 CACI 2 – 13 CAFAP – 4 CRI – 3 ELI – 1 RSI – 2 SAD – 3	+31	
nº de conteúdos digitais de divulgação de projetos e serviços (respostas e projetos sociais)	2	Transversal – 25 CACI 1 – 2	0	

		CACI 2 – 2 CAFAP – 3 ELI – 1 RSI – 11		
nº de reuniões com novos possíveis financiadores	>5	3	-2	Meta não alcançada, evidenciando a dificuldade em estabelecer novos contactos institucionais para financiamento.
nº de eventos promovidos para concretizar ações solidárias e a divulgação da NÓS	>3	8	+5	
nº de participações em reuniões com equipas/instituições congéneres	>3	CACI 1 – 1 CACI 2 – 1 CAFAP – 2 CRI – 3 ELI – 2 RSI – 27 SAD – 10 AP - 2		
nº de eventos/conversas promovidas para a discussão de causas comuns	>2	CACI 1 – 1 CACI 2 – 1 CAFAP – 1 CRI – 1 ELI – 1 RSI – 88 SAD – >15 AP - 0		
nº de eventos recebidos ou em que participamos promovidos por outras entidades	>3	Transversal - 9 CACI 1 – 13 CACI 2 – 13 CAFAP – 4 CRECHE - 4 CRI – 2 ELI – 3 RSI – 3 SAD – 4 AP - 0		
nº de newsletters anuais	12	12	0	

nº de subscritores da newsletter	>150	190	+40	
nº de conteúdos digitais de divulgação de projetos e serviços (respostas e projetos sociais) para canal de Youtube	12	25	+13	
nº de subscritores de canal de Youtube	>150	89	-61	Meta não alcançada, refletindo ainda um crescimento limitado da comunidade digital nesta plataforma.

De forma global, o Eixo 3 apresentou um desempenho muito positivo, destacando-se o elevado nível de participação da comunidade nas atividades promovidas pela instituição, o aumento significativo do número de horas de voluntariado e a diversificação das fontes de financiamento. A participação em eventos externos e a organização de iniciativas solidárias contribuíram para reforçar a visibilidade da NÓS e para fortalecer a sua presença na comunidade.

Ao nível da comunicação institucional verificou-se também um crescimento na produção de conteúdos digitais e no número de subscritores da newsletter, demonstrando um esforço contínuo de aproximação às partes interessadas. Contudo, persistem desafios na captação de novos financiadores e no crescimento da comunidade digital em algumas plataformas, como o canal de Youtube.

Apesar destes desafios, considera-se que as ações desenvolvidas ao longo de 2025 contribuíram de forma significativa para reforçar a comunicação institucional, aumentar o envolvimento da comunidade e diversificar as fontes de financiamento da instituição.

Eixo 4 – Projetos e Parcerias

O Eixo 4 do Plano de Atividades centra-se no desenvolvimento de projetos inovadores e no reforço das parcerias institucionais, procurando ampliar a intervenção da NÓS na comunidade e criar novas oportunidades de colaboração com entidades públicas, privadas e da sociedade civil. Ao longo de 2025 foram desenvolvidas diversas iniciativas que permitiram fortalecer o trabalho em rede, dinamizar novos projetos e preparar candidaturas a diferentes programas de financiamento.

Os resultados obtidos demonstram um elevado dinamismo da instituição nesta área, com um número significativo de candidaturas a projetos, a realização de diversas reuniões com parceiros e o desenvolvimento de iniciativas inovadoras, como o projeto “Tejo ComVida | O Alfaiate” e a criação de jogos colaborativos com parceiros institucionais. Ainda assim, algumas metas não foram alcançadas, sobretudo em

atividades que dependiam de recursos externos ou de processos criativos mais prolongados.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio	Observações/motivo do desvio
Taxa de projetos apresentados e discutidos em reunião de coordenadores	90%	CACI 1 – 0 CACI 2 – 0 CAFAP – 100% CRECHE – 0 CRI – 0 ELI – 60% RSI – 2 P SAD – 0 AP - 0		
nº de lançamentos na comunidade do 2º livro da NÓS	1	0	-1	Não foi possível devido à dificuldade em iniciar a parte das ilustrações do livro, no entanto no decorrer de 2026 será certamente possível o lançamento do livro.
Taxa de envolvimento em grupos concelhios	>85%	CACI – 0 CAFAP – 85% ELI – 50% RSI – 100% SAD – 100% AP – 100%		O CACI não tem participado pois o grupo concelhio para a área da deficiência tem estado inativo.
nº de parcerias criadas com a creche com outras IPSS com atividades semelhantes	>3	0	-3	Não foi possível desenvolver novas parcerias durante o ano.
nº de reuniões ano com entidades congéneres	2	CAFAP – 2 ELI – 1 RSI – 1 SAD - > 10 AP - 1		
Realização de concerto musical - Alan Courtis & os Heróis	01/fev	1	0	Participação CACI, LR e RAI
nº de jovens de LR que vão ao ginásio	>2	2	0	
nº de conversas cafés com PAIS para debater questões educativas (creche)	2	0	-2	Não foi possível realizar as sessões previstas durante o ano.
Nº de candidaturas a projetos de financiamento	>4	11	+7	Meta amplamente superada, demonstrando forte dinamismo institucional na captação de financiamento.

Abertura à comunidade Quiosque/bar CACI	1	0	-1	Sem financiamento para avançar com este projeto da equipa de CACI.
Constituição de grupo de trabalho para a Casa do Rio	1 grupo constituído até abril de 2025	1	0	Equipa trabalhou tanto no projeto da casa, como na elaboração e produção de jogos para o espaço.
Desenho e elaboração do projeto Casa do Rio	Projeto elaborado até junho de 2025	1	0	Projeto apresentado à CMB.
Reuniões com CMB - Casa do Rio	> 2	3	+1	
Reuniões com parceiros para o desenvolvimento de jogos colaborativos	>5	>10		
Construção de jogo colaborativo	1	1	0	
nº de projetos discutidos e construídos para estarem na calha de serem apresentadas candidaturas	3 ao ano	6	+3	
nº de vídeos promocionais de divulgação na área dos projetos	1	3		
% de projetos divulgados nos canais de comunicação institucional	100%	100%	0	
nº de impressos criados para a clarificação e apresentação de projetos	1	Para aprovação		
nº de impressos criados para avaliação de projetos	1	Para aprovação		
% de projetos monitorizados e avaliados	100%	100% dos aprovados	0	

A análise do Eixo 4 evidencia um desempenho globalmente muito positivo, com destaque para o elevado número de candidaturas apresentadas a programas de financiamento, o reforço das parcerias institucionais e o desenvolvimento de projetos inovadores com impacto na comunidade.

O trabalho desenvolvido no âmbito do projeto Casa do Rio (agora denominado “Tejo ComVida | O Alfaiate”), bem como as iniciativas relacionadas com a criação de jogos colaborativos e a dinamização de atividades culturais, demonstram a capacidade da instituição em desenvolver projetos diferenciadores e em mobilizar parceiros para a concretização de novas ideias.

Apesar de algumas metas não terem sido alcançadas, nomeadamente o lançamento do segundo livro da NÓS, a criação de novas parcerias na creche ou a abertura do quiosque/bar do CACI, estas situações encontram-se sobretudo relacionadas com fatores externos, como limitações financeiras ou processos criativos em curso.

De forma global, considera-se que as ações desenvolvidas ao longo de 2025 contribuíram significativamente para reforçar a inovação institucional, consolidar o trabalho em rede e ampliar a intervenção da NÓS na comunidade.

Eixo 5 – Respostas Sociais

O Eixo 5 do Plano de Atividades centra-se no desenvolvimento e melhoria contínua das diferentes respostas sociais da NÓS, procurando garantir a qualidade dos serviços prestados às pessoas apoiadas e às suas famílias. Este eixo inclui objetivos relacionados com a revisão de regulamentos internos, melhoria das infraestruturas, desenvolvimento de atividades com os clientes e reforço da articulação com parceiros institucionais.

Durante o ano de 2025 verificou-se a continuidade da intervenção nas diversas respostas sociais, assegurando o acompanhamento regular das pessoas apoiadas e a realização de diversas atividades de inclusão, participação comunitária e desenvolvimento pessoal. Apesar de se terem registado resultados positivos em vários indicadores, algumas metas não foram atingidas, sobretudo em iniciativas que dependiam de financiamento externo, reorganização interna de equipas ou revisão de documentos institucionais.

Também ao nível das respostas sociais, e muito embora não esteja definido nenhum indicador para monitorização ao nível das situações de ocorrência é importante ressaltar a sua importância e posterior tratamento, pois em diversas situações desafiantes do dia-a-dia das respostas sociais servem-nos as ocorrências e os seus registos para podermos avançar com a tomada de decisões e diligências. Durante o ano de 2025 registaram-se um elevado número de ocorrências, algumas relacionados com situações de acidentes com a frota automóvel, mas a maioria delas relacionadas com situações de comportamentos inadequados por parte de clientes. É importante ficar reforçada a importância do registo de ocorrências e a sua comunicação para com a Direção.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio	Observações/motivo do desvio
Revisão de regulamentos internos de RAI	4	0	-4	Não realizado.
Revisão de regulamento interno de SAD	1	0	-1	Foram analisadas possibilidades de alteração do regulamento, no entanto tal não avançou devido às alterações de DT durante o ano de 2025.

Relatório de Atividades 2025

Revisão de regulamento interno de Creche	1	0	-1	Não foi possível concretizar durante o ano.
Requalificação do espaço exterior da Creche	1 - até ao final do primeiro semestre de 2025	1	0	
% de satisfação por partes interessadas	>80%	5	0	
nº de nova equipa de ELI	1	0	-1	Sem financiamento, nem candidaturas abertas para se poder avançar com esta necessidade.
Realização de estudo com reorganização do horário de serviço de SAD mais adequado às necessidades das pessoas servidas	até ao final de fevereiro de 2025	0	-1	Devido às alterações ocorridas na equipa de SAD durante o ano de 2025.
Candidatura a projeto possibilidade de técnico de animação na equipa de SAD	1	0	-1	Não foi possível apresentar candidatura.
Apresentação de candidatura ao INR na área da deficiência para a possibilidade de ações diferenciadoras	3	2	0	Regulamento do programa foi alterado, permitindo apenas 2 candidaturas por ONGPD
Criação de sala de bem estar no LR	1	0	-1	Sem financiamento, no entanto, foi requalificado o espaço de jardim interior.
Criação de sala de amamentação - creche	1	0	-1	Não concretizada durante o ano, devido à demora de tempo a ir para o espaço do Lavradio.
nº de atividades realizadas em contextos integrados na natureza - creche	> 45 ano	35	-10	Apesar de não se ter atingido a meta dos 45, foram sendo desenvolvidas atividades durante ao no.
nº de reuniões realizadas com a saúde	3 ano	CACI 2 - 2 CAFAP - 1 CRECHE - 4 CRI - 3 LR - 1 ELI - 162 RSI - 3 SAD - 5 AP - 1	0	

Relatório de Atividades 2025

nº de documentários apresentados e publicados online - aconselhamento familiar	1	1	0	
2ª edição Saberes e Sabores	1	1	0	
nº de jovens de CACI incluídos nas atividades do serviço de catering	>5	CACI 1 – 2 CACI 2 - 5	+2	
nº de jovens do CACI incluídos no projeto Desmistificar a Deficiência	>12	CACI 1 – 3 CACI 2 - 6	-	
nº de jovens de RAI em situação de contrato de trabalho	>2	NP	NP	
nº de jovens de RAI em situação de formação profissional	>3	NP	NP	
nº de jovens de CACI incluídos em ASU's	> 6	CACI 1 – 1 CACI 2 - 4	-	
nº de grupos de autorepresentantes na NÓS	3 (1 por resposta social da área da deficiência)	3		
nº de reuniões com grupos de autorepresentantes	>1 por mês	24		
nº de respostas sociais que participam no Dia da Família	> 11	9		
nº de famílias envolvidas por Resposta Social - Dia da Família	> 6	CACI 1 – 1 CACI 2 – 4 CAFAP – 3 CRECHE – 4 CRI – 4 ELI – 6 RSI – 25 SAD - 6		
nº de famílias e clientes que participam na festa de Natal	<u>> 15 por resposta social</u>	CACI 1 – 8 CACI 2 – 24 CRECHE – 35 CRI – 37 ELI – 3 LR – 60 RSI – 1680 SAD – 6		

		AP - NA		
Taxa de clientes avaliados pela Escala de San Martin ou outra que se aplique	>80%	CACI 1 – 100% CACI 2 – 100% LR – 100% RSI – 100% SAD - 0		SAD não encontrou ainda uma escala própria e adequada para a avaliação da população idosa.
Taxa de planos e processos realizados dentro do prazo de referência	100%	CACI 1 – 50% CACI 2 – 50% CAFAP – 85% CRECHE – 100% CRI – 100% ELI – 80% LR – 100% RSI – 100% SAD – 60% AP – 100%		
Taxa de planos e processos revistos anualmente	100%	CACI 1 – 50% CACI 2 – 50% CAFAP – 90% CRECHE – 100% CRI – 100% ELI – 90% LR – NR RSI – 100% SAD – 50% AP – 100%		
Taxa de equipamentos renovados	100%	CAFAP – 85% CRECHE – 100% CRI – 10% ELI – 30% AP – 100%		
Taxa de execução dos planos e processos	>80%	CACI 1 – 100% CACI 2 – 100% CAFAP – 90%		

		<p>CRECHE – 80%</p> <p>CRI – 90%</p> <p>ELI – 90%</p> <p>LR – 0</p> <p>RSI – 96,5%</p> <p>SAD – 95%</p> <p>AP – 100%</p>		
Taxa de Sucesso dos planos e processos	>60%	<p>CACI 1 – 80%</p> <p>CACI 2 – 80%</p> <p>CAFAP – 75%</p> <p>CRECHE – 80%</p> <p>CRI – 80%</p> <p>ELI – 80%</p> <p>LR – NR</p> <p>RSI – 97%</p> <p>SAD – NA</p> <p>AP – 86,24%</p>		

A análise do Eixo 5 evidencia um nível significativo de atividade nas respostas sociais, com destaque para a realização de diversas iniciativas de participação comunitária, desenvolvimento pessoal e envolvimento das famílias. A participação em eventos institucionais, a dinamização de atividades e a continuidade do acompanhamento técnico demonstram o empenho das equipas na promoção da qualidade dos serviços prestados.

Contudo, verificaram-se algumas metas não alcançadas, sobretudo relacionadas com a revisão de regulamentos internos, criação de novos espaços ou implementação de projetos que dependiam de financiamento externo ou de reorganização das equipas. Também algumas iniciativas planeadas para determinadas respostas sociais acabaram por não se concretizar devido a mudanças organizacionais ou limitações de recursos.

Apesar destas dificuldades, considera-se que as atividades desenvolvidas ao longo de 2025 contribuíram para manter a qualidade da intervenção nas respostas sociais e reforçar o envolvimento das pessoas apoiadas e das suas famílias na vida institucional da NÓS.

Eixo 6 – Associativismo

O Eixo 6 do Plano de Atividades centra-se no fortalecimento do associativismo e na promoção do envolvimento ativo dos associados na vida da instituição. A NÓS procura,

através deste eixo, reforçar a ligação com os seus sócios, promover momentos de participação e sensibilização e criar oportunidades para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas que contribuam para o fortalecimento da identidade associativa.

Ao longo do ano de 2025 foram realizadas algumas ações que procuraram reforçar a comunicação com os associados e promover o seu envolvimento nas atividades da instituição. Contudo, verificaram-se algumas dificuldades na concretização de várias metas previstas, sobretudo na dinamização de iniciativas específicas dirigidas aos sócios e na captação de novos voluntários entre os associados.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio	Observações/motivo do desvio
nº de assembleias transmitidas via online	2	0	-2	Não foi possível realizar a transmissão online das assembleias durante o ano de 2025, por decisão da própria direção.
nº de sócios captados para exercer voluntariado	>10	0	-10	Não foram captados sócios para atividades de voluntariado durante o ano.
nº de campanhas realizadas para sócios	1	1	0	
nº de encontros regulares (culturais de sensibilização, open days em respostas ou projetos ou outros) com associados	13	6	-7	Meta parcialmente cumprida, tendo sido realizados menos encontros do que os inicialmente previstos.
nº de publicações em canais de comunicação referentes a associados	13	16	+3	
nº de plataformas de gestão a adquirir (CRM)	1	0	-1	Não foi possível avançar com a aquisição da plataforma prevista.
Realização dos 3ºs Jogos Adaptados do CACI	1 até agosto de 2025	0	-1	Não foi possível concretizar esta iniciativa durante o ano de 2025.

A análise do Eixo 6 evidencia uma concretização parcial das metas previstas, destacando-se sobretudo o reforço da comunicação institucional dirigida aos associados, através de publicações nos canais de comunicação da instituição. No entanto, verificaram-se dificuldades na dinamização de iniciativas de participação ativa dos sócios, nomeadamente na captação de voluntários, na realização de encontros regulares e na implementação de ferramentas de gestão associativa.

Também algumas iniciativas previstas, como a realização dos 3ºs Jogos Adaptados do CACI, não se concretizaram durante o ano de 2025. Apesar destas limitações, considera-se que as ações desenvolvidas contribuíram para manter a ligação com os associados e reforçar a visibilidade da dimensão associativa da instituição.

Para o futuro será importante reforçar estratégias de envolvimento dos sócios, criando novas oportunidades de participação e voluntariado, bem como investir em ferramentas que facilitem a gestão e dinamização da comunidade associativa.

Pessoas e Infraestruturas

Considerando a natureza dos serviços prestados pela Associação NÓS, não é surpreendente que os encargos com o pessoal continuem a representar a rubrica com maior peso no conjunto da despesa total da instituição. Em 2025, estes encargos corresponderam a 77,3% da despesa total da instituição, refletindo a natureza intensiva em recursos humanos do trabalho desenvolvido no setor social. Tal como tem sido verificado nos anos anteriores, os recursos humanos constituem o principal investimento da organização, sendo através das equipas que se concretiza a missão da instituição e se assegura a qualidade das respostas prestadas à comunidade.

No final do ano de 2025, a Associação NÓS contava com 126 colaboradores, dos quais 112 são mulheres e 14 são homens, mantendo-se evidente a forte predominância do género feminino nas atividades do setor social, realidade comum às instituições congéneres. Estes profissionais são fundamentais para a concretização das diferentes respostas sociais e projetos desenvolvidos pela instituição, sendo através do seu trabalho diário que se materializa o apoio prestado às pessoas e famílias acompanhadas.

Relativamente à qualificação dos recursos humanos, a instituição conta com 47 colaboradores com formação superior e 79 com a escolaridade mínima exigida face à sua idade cronológica, refletindo a diversidade de funções existentes. No que respeita às categorias profissionais, 47 trabalhadores desempenham funções técnicas, enquanto 79 exercem funções auxiliares, sobretudo em funções de ação direta e de apoio às atividades desenvolvidas nas diferentes respostas sociais.

No que se refere à estrutura etária, a média de idade dos colaboradores da Associação NÓS situa-se nos 46 anos, sendo também relevante referir que 9 colaboradores têm atualmente mais de 60 anos, encontrando-se próximos da idade da reforma. Esta realidade reforça a necessidade de, a médio prazo, se refletir sobre a renovação gradual das equipas e sobre a preparação das gerações mais jovens para garantir a continuidade da ação da instituição com a mesma dedicação, conhecimento e compromisso.

Durante o ano de 2025 registaram-se 8 admissões e 22 saídas de colaboradores, evidenciando alguma mobilidade nas equipas. Importa referir que parte destas saídas está também associada ao término de dois projetos desenvolvidos pela instituição, o que implicou igualmente a saída de alguns colaboradores que se encontravam

diretamente afetos a essas iniciativas. Ainda assim, a Associação NÓS tem procurado manter equipas estáveis e coesas, valorizando a permanência dos seus colaboradores e promovendo um ambiente de trabalho que favoreça o sentido de pertença à organização.

Acreditamos que os colaboradores da NÓS são verdadeiramente o motor da instituição e desempenham um papel essencial na sua representação junto da comunidade, sendo muitas vezes os principais “embaixadores” da organização. Por esse motivo, a instituição procura promover condições que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e emocional das suas equipas, incentivando um ambiente de trabalho saudável, motivador e colaborativo.

Durante o ano de 2025, a instituição continuou igualmente a recorrer a medidas de apoio ao emprego e à qualificação profissional, nomeadamente através da apresentação de candidaturas ao Emprego Apoiado, bem como à medida +Talento – Estágios, que permitiu a integração de um estágio na área da Psicologia para a resposta social CAFAP. Estas medidas representam um contributo importante para o reforço das equipas técnicas e permitem simultaneamente criar oportunidades de integração profissional e identificar potenciais talentos para futura integração na instituição.

Ao longo de 2025, foram também desenvolvidas diversas iniciativas de melhoria das infraestruturas e condições de funcionamento dos serviços. Destaca-se a remodelação do edifício da Rua Salgueiro Maia, realizada através de uma atividade de responsabilidade social que permitiu melhorar significativamente as condições físicas daquele espaço. Foi igualmente finalizada a intervenção no edifício Lavoisier, permitindo o regresso ao funcionamento normal das equipas da Creche, ELI e CAFAP, após o período de obras que tinha condicionado a utilização daquele espaço.

Paralelamente, iniciaram-se trabalhos no Lar Residencial para a construção de uma mini ETAR, solução necessária para resolver os problemas associados à mini-etar existente e e garantir melhores condições de funcionamento da resposta. Durante este período foi também concluído o processo de modernização das infraestruturas de telecomunicações e rede de dados da instituição, acompanhado da aquisição de novos equipamentos informáticos entre os quais uma UPS para a Sede, novas baterias para outros equipamentos, 8 computadores, 4 hotspots e 3 telemóveis, reforçando as condições de trabalho das equipas e a capacidade de resposta dos serviços.

No âmbito da melhoria da mobilidade institucional, foi ainda apresentada uma nova candidatura ao PRR – Mobilidade Verde, com o objetivo de reforçar a frota da instituição

através da aquisição de uma viatura para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), permitindo melhorar a capacidade de resposta no apoio domiciliário prestado à população.

Importa ainda referir que durante o ano de 2025 foi aprovada e criada uma nova resposta social – o CAARPD (Centro de Apoio, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência). Embora a sua abertura tenha ocorrido neste ano, a atividade desta resposta apenas terá início no ano de 2026, após a preparação das condições necessárias para o seu funcionamento o que levará ao melhoramento de espaços físicos, mas também ao recrutamento de recursos humanos técnicos.

A NÓS continuará a investir nas pessoas que integram as suas equipas, quer ao nível da formação profissional e desenvolvimento de competências, quer através da promoção de iniciativas que contribuam para o chamado “salário emocional” dos colaboradores, reforçando a motivação, o reconhecimento e o cuidado com aqueles que diariamente asseguram o funcionamento das respostas sociais, quer através da permissão a cada vez mais equipas da realização de momentos *team building*.

Contudo, importa também reconhecer que o aumento progressivo dos encargos com recursos humanos exige uma gestão cuidada e equilibrada, de forma a garantir a sustentabilidade das respostas sociais e da própria instituição. Assim, será fundamental continuar a conciliar o investimento nas equipas com a capacidade financeira da organização, assegurando a continuidade de um trabalho de qualidade em benefício da comunidade.

Projetos

Durante o ano de 2025, a Associação NÓS continuou a desenvolver diversos projetos iniciados em anos anteriores que, tendo já demonstrado ser uma mais-valia tanto internamente como externamente, mantiveram a sua implementação ao longo do ano. Naturalmente, a intensidade da sua ação varia ao longo dos meses, estando também associada à procura por parte dos parceiros da comunidade. Entre os projetos já existentes e que continuaram em desenvolvimento destacam-se os seguintes:

- **ArtEMovimento Catering** – trata-se de um projeto do CACI da NÓS que está em curso desde o ano de 2024, funcionando como um serviço de catering para Coffee Break personalizado e inclusivo. O menu é confeccionado e servido a clientes da comunidade por um grupo de jovens adultos com deficiência. Com este projeto pretende-se:
 - Promover a ocupação laboral de pessoas com deficiência;
 - Promover a autodeterminação e a qualidade de vida;
 - Aumentar o bem-estar emocional;
 - Melhorar o envolvimento da população com deficiência com a comunidade em geral;
 - Aumentar o sentimento de igualdade e de pertença a uma comunidade;
 - Promover a inclusão, o empoderamento, a consciencialização e a sensibilização para a empregabilidade e para as capacidades desta população, bem como o desenvolvimento de competências, habilidades e do trabalho em equipa.

No ano de 2025 o ArtEMovimento Catering teve um total de 12 serviços de catering servindo mais de 930 pessoas, não contabilizando pequenos serviços de takeaway catering.

- **ArtEMovimento – Desmistifica a Deficiência** – projeto desenvolvido junto da comunidade escolar e promovido pelo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da Associação NÓS. Através das capacidades dos jovens com deficiência na área da música e da dança, pretendeu-se desmistificar a deficiência, aproximar as pessoas e promover a divulgação do que significa viver com

deficiência. Este projeto procurou demonstrar que as pessoas com deficiência também são capazes, possuindo capacidade de decisão e de ação. Assim, deu-se voz e protagonismo às pessoas com deficiência, permitindo a produção de ferramentas e demonstrações que foram apresentadas em escolas e noutros espaços públicos da comunidade. Para além disso, criaram-se momentos de interação entre crianças das escolas e a população do CACI da NÓS.

No ano de 2025 o ArtEMovimento – Desmistifica a Deficiência dinamizou 9 sessões, chegando a cerca de 180 alunos e cerca de 18 professores.

- **“Únicos e Especiais - O Sonho Continua”** - surgiu na continuidade do projeto ‘Todos Somos Únicos e Especiais’, com vista a continuar a fazer caminho na sensibilização para a Inclusão.

Com esta continuidade a NÓS voltou a estar próxima da comunidade educativa e famílias de vários concelhos da Área Metropolitana de Lisboa além do Barreiro, continuando a ser desenvolvidas sessões de leitura da obra ‘Únicos e Especiais’, de reflexão e de atividades (de escrita, desenho, canto e dança) sobretudo com crianças e jovens, seja com escolas ou outras entidades parceiras.

As novidades surgiram no campo musical, com a dinamização de momentos de partilha e de divulgação das músicas que a NÓS tem vindo a lançar para promoção da Inclusão junto da comunidade em geral. Conseguimos levar a mensagem do livro ‘Únicos e Especiais’, das sessões com crianças e da NÓS mais longe, também através da música, na medida em que esta é uma forma de arte que exponencia o trabalho em curso.

Parceiros envolvidos:

Este foi um projeto cofinanciado pelo BPI / Fundação “la Caixa”, ao abrigo da Iniciativa Social Descentralizada. A Câmara Municipal do Barreiro e a Câmara Municipal de Lisboa mantiveram-se associadas a este projeto, pretendendo continuar a sua relação de parceria no terreno. O projeto tem vindo a alargar os seus parceiros, seja na revenda do livro ‘Únicos e Especiais’ seja na concretização de sessões que permitem chegar à comunidade em geral além da comunidade escolar, permitindo levar a mensagem também por todo o país. Para além do importante parceiro FNAC – que continua a apoiar-nos desde a primeira fase do projeto -, contamos também com a Livraria Tio Papel (Barreiro, Lisboa e Algarve). Em 2025, juntaram-se a este projeto a Papelaria Soares (Pombal), a Salta Folhinhas – Livraria Infantil (Porto) e a Livraria Escada (Cadaval).

Exposição de Ilustração 'Únicos e Especiais' na Biblioteca Municipal do Barreiro

O alcance deste projeto ganhou maior projeção quando a própria Câmara Municipal do Barreiro decidiu colocar na própria agenda a sensibilização para a Inclusão, criando e lançando a Exposição de Ilustração 'Únicos e Especiais' na Biblioteca Municipal do Barreiro, com o envolvimento do ilustrador do nosso livro. A 11 de janeiro de 2025, Paulo Galindo inaugurou esta mostra dedicada à obra 'Únicos e Especiais' que esteve aberta à população até 03 de maio do corrente ano. Uma exposição que abrilhantou o 61º aniversário desta Biblioteca Municipal com a possibilidade de realização de visitas guiadas para os interessados, de forma gratuita, numa organização da Câmara Municipal do Barreiro, em parceria com a Associação NÓS.

Bibliotecas Municipais de Lisboa, Lançamento de 3ª Edição e Presença em Feiras do Livro

Também a Câmara Municipal de Lisboa se manteve associada ao projeto, pretendendo continuar a sua relação de parceria no terreno e abrindo as portas das suas Bibliotecas Municipais a sessões com crianças das suas escolas. Foi o caso da Biblioteca Maria Keil e Biblioteca dos Coruchéus, em maio de 2025.

Já próximo do seu período de finalização foi exequível o lançamento de uma nova edição de exemplares do livro 'Únicos e Especiais' – a sua 3ª edição – com a disponibilização via QR Code de um audiolivro e interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP). Este foi um passo bastante relevante, para o qual foi imprescindível o financiamento do BPI / Fundação "la Caixa" e o apoio também da Câmara Municipal de Lisboa, por via das Redes de Bibliotecas Municipais com o lançamento a concretizar-se na 95ª Feira do Livro de Lisboa, na presença da nossa Madrinha Paula Teixeira, enquanto profissional intérprete de LGP.

Falando em Feiras do Livro, foi possível com o parceiro Livraria Tio Papel divulgarmos o nosso livro e a nossa mensagem com a realização de sessões na VI Feira do Livro em 2ª Mão do Barreiro. Com o parceiro Ronda das Letras em colaboração com a Câmara Municipal de Sesimbra, estivemos em julho e agosto de 2025 na 20ª Feira do Livro de Sesimbra com a mesma finalidade, após o convite recebido com muito orgulho para a Associação NÓS fazer parte do fantástico cartaz desta feira entre escritores portugueses de grande projeção.

Perspetivas futuras

Após o término do financiamento deste projeto, a NÓS pretende dar continuidade ao trabalho de sensibilização em curso, dada a franca e interessante adesão da comunidade e de parceiros à mensagem do mesmo e o impulso para que este trabalho continue a ser desenvolvido a nível nacional.

Nesse sentido, perspectiva-se a NÓS continuar a concretizar algumas sessões, já não necessariamente em escolas, mas em Feiras de Livro, Bibliotecas, lojas FNAC e espaços de mais parceiros que nos contactem para esse efeito.

No que respeita aos projetos cofinanciados, durante o ano de 2025 a NÓS teve duas candidaturas aprovadas pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), tendo desenvolvido dois novos projetos:

- **Veraneando NÓS** – projeto dedicado à dinamização de atividades de verão, incluindo colónias de férias, passeios, visitas a museus e teatros, refeições em restaurantes e atividades relacionadas com a água e o mar. Estas iniciativas tiveram como objetivo promover o bem-estar, a participação social e a qualidade de vida das pessoas apoiadas pela instituição.
- **Deficiência e Emprego: ultrapassar barreiras!** – projeto que teve como finalidade capacitar entidades empregadoras para a adoção de práticas inclusivas no recrutamento, integração e desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência. A iniciativa procurou responder às dificuldades sentidas pelas organizações na obtenção de informação e na operacionalização de processos de recrutamento e contratação inclusivos. Para além disso, o projeto procurou divulgar casos de sucesso que demonstram a capacidade das pessoas com deficiência para corresponder às exigências do mercado de trabalho.

Ainda durante o ano de 2025, a Associação NÓS viu aprovada a sua candidatura ao Prémio Armando Gomes, atribuído pelo Rotary Club do Barreiro, o que permitiu desenvolver o projeto:

- **“Conectar-NÓS para Transformar”** – projeto orientado para a inclusão digital e social de pessoas em situação de grande vulnerabilidade, especialmente pessoas em situação de sem-abrigo acompanhadas pela instituição. O projeto

teve como principal finalidade reduzir a exclusão digital e promover a reinserção social, através da aquisição de competências básicas de utilização das tecnologias e de acesso a serviços online.

Entre as competências trabalhadas destacam-se:

- leitura e escrita digital;
- utilização básica de computadores e telemóveis;
- navegação em plataformas e serviços públicos online;
- comunicação digital e procura de oportunidades pessoais e profissionais.

O projeto decorreu em duas fases ao longo de 2025, tendo incluído ações de formação em competências digitais dirigidas a pessoas acompanhadas pela associação. No final do processo formativo, os participantes receberam certificados de conclusão. Ao longo das duas edições, 10 participantes concluíram a formação, tendo ainda sido distribuídos 6 telemóveis e 10 cartões de telecomunicações com dados móveis e chamadas, facilitando assim a comunicação e o acesso a serviços digitais.

Já no final de 2025, uma colaboradora do Lar Residencial apresentou um novo projeto a desenvolver com os jovens desta resposta social, designado “Descãoplicar”. Este projeto promove sessões de Atividades Assistidas por Cães, nas quais se pretende desenvolver relações positivas entre os clientes do Lar Residencial e o animal, contribuindo para o bem-estar emocional, a mobilidade, o sentido de responsabilidade e a confiança dos jovens residentes no Lar Nossa Casa.

Para além destes projetos com desenvolvimento ao longo de todo o ano, a NÓS dinamizou ainda outras iniciativas em momentos específicos. Destaca-se o projeto desenvolvido em parceria com a OUTRA Associação, denominado “Os Heróis Indianos, Romanos e Africanos”, que promove o envolvimento de pessoas com deficiência das várias respostas sociais da instituição (CACI, RAI e Lar) na criação e dinamização de uma banda. Este é um projeto que acompanha a instituição há cerca de 10 anos, tendo um período do ano com maior intensidade de atividade, embora se mantenha presente, de forma menos intensiva, nos restantes meses.

Paralelamente, outros pequenos projetos foram contribuindo para dinamizar a ação da instituição ao longo do ano. Entre estes destaca-se a construção de jogos do galo no Lar Residencial, iniciativa que envolveu clientes, voluntários e colaboradores. Da mesma forma, o projeto dos gorros solidários, desenvolvido no Lar Nossa Casa, permitiu que os jovens participassem numa atividade ao longo do ano, culminando num desfile

solidário realizado em parceria com o parceiro Supera Barreiro, bem como na venda dos próprios gorros produzidos.

Comunicação e Marketing

O Plano Geral de Atividades para o ano 2025 conteve em si objetivos que se refletiram no caminho concretizado durante o ano nas áreas de Comunicação/Marketing e Parcerias da Associação NÓS, cruzando-se sempre que possível com objetivos transversais ao desenvolvimento e captação de reconhecimento da instituição. Os mesmos encontram-se monitorizados, por isso, neste relatório nos Eixos respetivos.

O envolvimento das diferentes partes interessadas da NÓS, internas e externas, na sua vida ativa e na prossecução da sua Missão e Visão e a angariação de fundos que contribuam para o desenvolvimento e para a sustentabilidade de projetos e respostas da Associação constituem objetivos estratégicos desta instituição. Face aos mesmos, a concretização de uma dinâmica de comunicação transparente e significativa, positiva e inspiradora tem sido essencial e assumiu-se como a estratégia de comunicação a seguir.

A existência de públicos-alvo identificados, bem como de técnicas e ferramentas concretas para comunicar interna e externamente, tem procurado:

- contribuir para uma gestão interna que fomente a compreensão e a entreaajuda, estimule a inteligência emocional e se reflita na criação de bons ambientes de trabalho, com vista ao aumento da produtividade, numa perspectiva de melhoria contínua.
- refletir esse alinhamento interno no trabalho realizado, para que a imagem que a NÓS transmite do interior para o exterior (que se visa que seja forte e positiva) consiga espelhar os Valores vividos pela instituição e, desse modo, contribuir para a sua credibilidade.
- cativar as partes interessadas externas a integrarem elas próprias a instituição, confiando no papel desta na comunidade, interpretando a sua essência e, conseqüentemente, ajudando a NÓS a atingir os seus objetivos e a alcançar a sua Visão.

Os objetivos de Comunicação apontados procuraram, neste contexto, conjugar-se com a estratégia de Marketing a adotar: despertar o interesse pelas respostas e serviços da instituição junto dos diferentes públicos-alvo, demonstrando-lhes as características, os benefícios e as vantagens que existem para quem apoiamos e para a comunidade, assim como para cada público-alvo de acordo com o seu papel na nossa Missão. A

estratégia a concretizar via diferentes canais internos e externos concentrou-se, assim, em:

- gerar consciência sobre a mais-valia dos serviços (produtos) que oferecemos.
- incrementar a visibilidade da própria instituição, no seu todo, na comunidade.
- concretizar a obtenção de fundos, sejam eles essenciais para o dia a dia da instituição ou, sobretudo, para o futuro sustentável de projetos e respostas sociais.

Para tal, estas foram as linhas de investimento:

Âmbito Interno

- ✓ Manter e incentivar a concretização de reuniões periódicas para alinhar equipas sobre projetos, desafios e estratégias.
- ✓ Dinamizar os canais internos como e-mails institucionais/listas de distribuição, grupos internos e reforço de materiais afixados para melhorar o fluxo de informação, de forma complementar.
- ✓ Incentivar a formação contínua para capacitação dos colaboradores em comunicação e relacionamento com os públicos-alvo da Associação.
- ✓ Concretizar ações de envolvimento e motivação de colaboradores como a festa corporativa 'We are the 90's' e o Jantar de Final de Ano da Associação.

Âmbito Externo

- ✓ Investir numa estratégia digital com publicação de conteúdos regulares e interação ativa com seguidores, com reforço na Newsletter 'NÓS em Notícias' e no Canal de Youtube da Associação, além das habituais páginas de Redes Sociais no Facebook, Instagram e LinkedIn.
- ✓ Concretizar eventos e campanhas para divulgação de ações comunitárias, campanhas de sensibilização e captação de fundos.
- ✓ Incrementar a relação com a Comunicação Social com envio de comunicados/notas de imprensa e fortalecimento da relação com os media.

✓ Aumentar parcerias estratégicas com empresas e outras instituições para maximizar impacto e sustentabilidade.

De uma forma geral, foi possível dar a conhecer e/ou conceber e projetar para a comunidade:

- **Atividades diárias ou extraordinárias de demonstração do trabalho realizado em diferentes respostas sociais ou, de igual modo, em projetos** da Associação e/ou com as pessoas apoiadas (Ex: Projeto 'Abraça a Cidade', Projetos anuais apoiados pelo INR, Projeto 'ArtEMovimento', Projeto 'Únicos e Especiais – O Sonho Continua', Projeto 'Corpos que Falam – Dança Criativa', Projeto 'Conectar-NOS para Transformar – Um passo para a Reinserção', Projeto 'Descãoplicar');
- **Campanhas solidárias e de angariação de fundos** como a Campanha de Consignação de IRS, a Campanha Pirilampo Mágico, a Campanha de Natal ('Gorro Solidário') e de procura de angariação de Sócios;
- **Produtos artesanais confecionados** com pessoas apoiadas pela NÓS (como a Olaria do CACI e Gorros do Lar) ou **produtos de merchandising** (como o livro e o CD do projeto 'Únicos e Especiais' e o jogo 'Guardiões do Tejo');
- **Iniciativas e eventos internos ou externos**, realizados pela NÓS ou em conjunto com mais parceiros, com vista à divulgação da Associação e consciencialização da sua missão ou angariação de fundos (Ex: Concerto dos We2 com Alan Courtis, Jantar do Dia da Mulher, Stand Up Comedy Solidário 'Rir até Cair', Caminhada Solidária, Feira de Formação e Emprego Barreiro e Moita, Festa Comunitária do Dia da Família, Documentário 'Abrir a Mente, Abrir o Coração', Jornadas Técnicas, Arraial Solidário, participação nas Festas da UFASSAV, Saberes e Sabores II, Projeto 'Sombra feliz para crianças felizes' do Bairro Feliz, Pista de Gelo...).

No que respeita ao trabalho concretizado com parceiros, este constitui, de igual modo, uma condição imprescindível à prossecução da missão da Instituição. A promoção da inclusão apenas é concretizável com a assunção de papéis relevantes dos parceiros, nomeadamente no contexto de vida dos clientes. Além disso, a NÓS perspetiva as parcerias não apenas para responder às necessidades dos clientes de uma forma holística, mas também da organização e da comunidade, potenciando a cooperação, a racionalização de recursos e a sustentabilidade das intervenções.

Como tal, a concretização de novas parcerias ou a manutenção das relações já existentes tem sido uma aposta, seja por via da Equipa de Comunicação e Marketing, como da Direção da NÓS, assim como pelos Coordenadores e Diretores Técnicos sempre que possível. A importância da existência de mais empresas inclusivas (como a Spot Design e a Vilsad, a título de exemplo), de empresas abertas à concretização de apoios e patrocínios, assim como à dinamização de atividades de Voluntariado Corporativo (como a Robbialac e a Leroy Merlin, neste caso por via da Just a Change) e de investimento para a Associação em géneros (FNAC e EDP), em equipamentos (Cabot Portugal), em formação ou em financiamento monetário (Grupo CUF) tem feito parte do dia a dia da NÓS. Alguns resultados têm estado a ser alcançados demonstrando ser um caminho a intensificar e aperfeiçoar.

Recordemos agora alguns dos momentos que marcaram o ano 2025, através do Clipping a seguir apresentado.

Clipping das Atividades NÓS 2025

JANEIRO

ADN Notícias – Exposição ‘Únicos e Especiais’ de Paulo Galindo e Participação de jovens em evento de promoção de Língua Gestual da Fada Juju (Paula Teixeira/Madrinha da NÓS)

← ADN-Agência de Notícias

Barreiro celebra inclusão e arte com exposição de Paulo Galindo
 em Janeiro 25, 2025

“Únicos e Especiais” destaca valores de empatia e transformação social através da ilustração

Quem visitar a Biblioteca Municipal do Barreiro até 12 de Abril terá a oportunidade de mergulhar numa exposição que celebra a inclusão e a criatividade. “Únicos e Especiais”, de Paulo Galindo, é uma mostra de ilustrações inspirada no livro homónimo criado em parceria com a psicóloga Rita Jourdain e publicado pela Associação NÓS. Com esta iniciativa, o Barreiro reforça o papel da arte e da cultura como ferramentas essenciais para criar pontes e promover uma sociedade mais justa e inclusiva.



A inauguração da exposição integrou as comemorações do 61.º aniversário da Biblioteca Municipal e foi apresentada como um momento de reflexão e sensibilização sobre a inclusão de pessoas com deficiência ou em desvantagem social. A Associação NÓS sublinha que esta exposição é um exemplo de como a arte pode ser um poderoso motor de transformação social, convidando todos a pensar em formas de construir um mundo mais acessível e empático. Durante a cerimónia de abertura, Paulo Galindo elogiou a montagem da exposição pela Câmara Municipal do Barreiro: “Sabia que dedicariam amor, mas não imaginava que fosse tanto. Está à altura do que simboliza: um grito de liberdade num mundo à beira do abismo”. A vereadora Sara Ferreira destacou o “papel do projeto na promoção da inclusão”, enquanto Ana Vanessa Veiga, diretora da Associação NÓS, enfatizou o “trabalho único de Galindo, que transformou histórias de crianças reais em ilustrações impactantes”. A exposição “Únicos e Especiais” e outros eventos paralelos refletem o compromisso do Barreiro com a promoção de valores de inclusão e igualdade. A entrada na mostra é gratuita, e o convíte está lançado a todas as famílias, escolas e associações locais.

Auditério Municipal acolheu espetáculo dedicado à Língua Gestual

Além da exposição, o Barreiro viveu outros momentos marcantes com o espetáculo da Fada Juju no Auditério Municipal Augusto Cabrita. Jovens do Lar Residencial “Nossa Casa” e famílias apoiadas pela Associação NÓS assistiram a uma performance que destacou a importância da Língua Gestual Portuguesa. A personagem Fada Juju, interpretada por Paula Teixeira, madrinha da Associação NÓS, cativou crianças e jovens num espetáculo cheio de emoção e interação. “Estar com os meus afilhados neste palco mágico foi um mergulho no encanto e um convite a sonhar”, referiu a artista, também autora do livro “A Fada Juju: Uma Escola Mágica” e do programa infantil “Palavra da Semana”.



FEVEREIRO

Jornal Rostos – Projeto ‘ArtEMovimento’

rostos.pt O SEU DIÁRIO DIGITAL
Texto a pesquisar

HOME
FICHA TÉCNICA
ESTATUTO EDITORIAL
EDIÇÃO IMPRESSA
NEWSLETTER
RSS
TWITTER
FACEBOOK

#REFERÊNCIAS

Horóscopos diários
16 de março 2026
Por Maria Helena

BARREIRO - Na Assembleia da República
Aprovação Voto de Pensar em memória do Nuno Santa Clara Gomes
- Aprovado por unanimidade

Barreiro - Por dentro dos Dias «Barreirense! Barreirense! Sempre Barreirense!»

COLUMNISTAS

Psicologia - Notas Reflexivas A MONTANHA - Notas sobre psicologia do desporto
Por Rui Gillo Barreiro

A arte de mal se desculpar
Por Jorge Fagundes Barreiro

E se um dia o Papa Leão XIV visitasse o Barreiro?
Por Gonçalo Graça Barreiro

Parabéns ao povo! Parabéns a nós!
Por Nuno Banzo Barreiro

25 de Abril Sempre: A Liberdade não se silencia!
Por Nuno Cavaco Malta

moldura

BARREIRO - Projeto envolve comunidade educativa em sessões inclusivas
NÓS celebra um ano de ‘ArtEMovimento - Desmistifica a Deficiência’

A Associação NÓS, através do seu Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), assinala um ano de sucesso do projeto ‘ArtEMovimento - Desmistifica a Deficiência’.

Esta iniciativa que permanece em 2025 destaca-se por promover a inclusão e sensibilizar para as capacidades das pessoas com deficiência por via de sessões partilhadas com crianças e adultos das escolas e de formação aos mesmos.

“O objetivo maior, como o nome do projeto indica, é desmistificar a deficiência junto das crianças entre os 5 e os 10 anos, que serão os homens e mulheres de amanhã”. É com entusiasmo que Maria Santos, diretora técnica do CACI da NÓS, dá continuidade ao projeto ‘ArtEMovimento - Desmistifica a Deficiência’, sublinhando que este grande objetivo desenvolvido durante o ano 2024 permitiu “aproximar a comunidade educativa, crianças, docentes e não docentes dos jovens que frequentam o CACI”.

“Através de sessões partilhadas, realizadas em escolas, conseguimos dar voz e ação a estas pessoas enquanto indivíduos plenos de capacidades e direitos”, refere a responsável.

Ao longo do último ano, o ‘ArtEMovimento - Desmistifica a Deficiência’ envolveu a comunidade educativa em geral. “Queremos que estas formas de expressão continuem a sensibilizar para a inclusão e a despertar o reconhecimento das capacidades de todos.” acrescenta Maria Santos.

Após um ano de apoio e cofinanciamento do Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), “o projeto mantém-se no terreno porque se revelou importante para todos os intervenientes”. “O feedback tanto das escolas como dos jovens do CACI foi muito positivo”, reforça a diretora técnica de CACI.

Reflete que a Associação NÓS realinha, desta forma, o seu compromisso com a promoção da inclusão e da igualdade com tricribitvras que colocam as pessoas no centro da ação.

Texto e Foto - Nisa.

03.02.2025 - 18:08

Jornal Rostos – Heróis e Alan Courtis

rostos.pt O SEU DIÁRIO DIGITAL
Texto a pesquisar

HOME
FICHA TÉCNICA
ESTATUTO EDITORIAL
EDIÇÃO IMPRESSA
NEWSLETTER
RSS
TWITTER
FACEBOOK

#REFERÊNCIAS

Horóscopos diários
16 de março 2026
Por Maria Helena

BARREIRO - Na Assembleia da República
Aprovação Voto de Pensar em memória do Nuno Santa Clara Gomes
- Aprovado por unanimidade

Barreiro - Por dentro dos Dias «Barreirense! Barreirense! Sempre Barreirense!»

COLUMNISTAS

Psicologia - Notas Reflexivas A MONTANHA - Notas sobre psicologia do desporto
Por Rui Gillo Barreiro

A arte de mal se desculpar
Por Jorge Fagundes Barreiro

E se um dia o Papa Leão XIV visitasse o Barreiro?
Por Gonçalo Graça Barreiro

Parabéns ao povo! Parabéns a nós!
Por Nuno Banzo Barreiro

25 de Abril sempre: A Liberdade não se silencia!
Por Nuno Cavaco Malta

GASTROTEDES

Devido à construção do novo aeroporto de Lisboa na Hemicidade de Setúbal
campo de tiro de atiracocha vai ser transferido para Alter do chão

Hos vários conceitos da

moldura

Música experimental e inclusiva «saltou o Tejo» do Barreiro até à Parede
Os Heróis Indianos Romanos Africanos c/ Alan Courtis a música é Inclusão social

O grupo de jovens da NÓS «Heróis Indianos Romanos Africanos» estreia-se a norte do Tejo neste sábado, 22 de fevereiro, na SMUP - Sociedade Musical União Beirizense, o workshop que esteve em curso durante uma semana na Margem Sul forale Lisboa em forma de concerto, constituído uma experiência sonora livre sob a liderança do músico argentino Alan Courtis, no âmbito do projeto beiriz, cofinanciado pela União Europeia.

Os «Heróis Indianos Romanos Africanos», coletivo musical nascido de um projeto da CULTRA - Associação Cultural em parceria com a Associação NÓS no Barreiro, têm usado a música como ferramenta de inclusão social desde 2016. Esta dinâmica experimental em torno da exploração de diferentes instrumentos e sons insere-se nos objetivos da Associação NÓS, que procura trabalhar a promoção da autonomia e integração de pessoas com deficiência ou outras situações de desvantagem social através de projetos educativos, culturais e sociais.

Para Marco Gomes, diretor técnico da Residência de Autonomia e Inclusão (RAI) da NÓS, «a exposição a diferentes culturas amplia a compreensão e a apreciação da diversidade, promovendo uma mentalidade mais aberta e global».

“Conhecer novas pessoas com diferentes perspetivas pode resultar em amizades duradouras e uma rede de contacto, como é o caso para os nossos jovens, também a fornecer um novo ambiente potenciando o aperfeiçoamento das aprendizagens e promoção do desenvolvimento pessoal, o que ajuda a desenvolver independência, autoconfiança e habilidades de resolução de problemas”, argumenta Marco Gomes.

Durante a última semana, na sede da NÓS, os ensaios estiveram a decorrer com instrumentos alternativos, adaptados à necessidade de todas as pessoas com o apoio da equipa disponibilizada pela CULTRA - Associação Cultural e Jovens das Respostas NAI, na residência e centro de Atividades e Capacitação para a inclusão (CACI). Já sob a liderança de Alan Courtis, fundador da banda banda beiriz.

e codirigido por André Neves, Di Alves e Leonardo Sindriatti, o grupo desenvolveu na SMUP em Lisboa, uma experiência única e profundamente ltrve junto do público presente. Iste momento onde a poesia sonora, o postmodernismo e ritmos remembrados se encontram, celebrando o poder transformador da música.

O projeto promete continuar a decorrer e a trazer mais novidades ainda no decorrer deste ano.

Texto e Fotos: NÓS

24.02.2025 - 23:16

MARÇO

O Setubalense – Evento de Stand Up Comedy Solidário



O SETUBALENSE
O SEU DIÁRIO DIGITAL

INÍCIO "LIGAR" BARRIDOS

Joana Gama vai fazer 'rir até cair' no Auditório Augusto Cabrita

Por O Setubalense - Março 5, 2025



Espectáculo de stand up comedy, promovido pela Popular FM e por O SETUBALENSE, agendado para 10 de Abril. Parte da receita reverterá para a "Nós"

A 4.ª edição do "rir até cair - stand up comedy" vai ter lugar a 10 de Abril, pelas 21h30, no Auditório Municipal Augusto Cabrita (AMAC), no Barreiro, com a humorista Joana Gama.

Promovida em parceria pela Rádio Popular FM e pelo jornal O SETUBALENSE, esta edição do evento destaca-se também por ter uma componente solidária, já que parte da receita (metade) reverterá a favor da associação "Nós".

Jornal Rostos – Evento de Stand Up Comedy Solidário



rostos.pt O SEU DIÁRIO DIGITAL
O SEU DIÁRIO DIGITAL

Terço a pesquisar

HOME | FICHA TÉCNICA | ESTATUTO EDITORIAL | EDIÇÃO IMPRESSA | NEWSLETTER | RSS | TWITTER | FACEBOOK

associativismo

BARREIRO - Evento solidário leva Joana Gama ao palco do AMAC Stand Up Comedy apoia Associação NÓS a 10 de abril

Rir, Descontração e Faça a Diferença! No dia 10 de abril, participe no stand up comedy solidário que Joana Gama protagonizará no Auditório Municipal Augusto Cabrita, no Barreiro, evento em que metade das receitas reverterão em prol da Associação NÓS.

Pelas 21h30, as portas do AMAC vão abrir-se à boa disposição e à solidariedade com o espetáculo "Não sei ser" inserido no tour da comedianta Joana Gama, na quala que é a 4.ª edição do "rir até cair - stand up comedy" do jornal "O Setubalense" e da Rádio "Popular FM". Toda a população está convidada a fazer uma pausa revigorante na sua semana e a contribuir de forma valiosa com a sua "gar galhada" para quem mais precisa.

Metade das receitas da bilheteira deste evento solidário reverterão a favor das atividades e projetos da Associação NÓS, após esta noite organizada pela NÓS em conjunto com a Rádio Popular FM e o jornal "O Setubalense" e o apoio da Câmara Municipal do Barreiro. Os bilhetes para esta noite de entretenimento solidário e saudável têm o valor de 15 euros e estão disponíveis na Ticketline.pt, na FNAC, na Worten e na bilheteira do AMAC.



RIR ATÉ CAIR
Stand Up Comedy

Joana Gama
NÃO SEI SER
10 DE ABRIL | 21H30

AMAC, Barreiro

MEIADA DA RECEITA REVERTERÁ A FAVOR DA ASSOCIAÇÃO NÓS

Bilhetes à venda em:
Ticketline.pt, Worten, FNAC e na bilheteira do AMAC

15€

20.03.2025 - 11:22

Imprimir

MARÇO A JUNHO

DN Notícias - Campanha de Consignação de IRS



RTP - Campanha de Consignação de IRS



O Setubalense e Correio da Manhã – Campanha de Consignação de IRS



Forum Barreiro - Campanha de Consignação de IRS



SMTCB – Campanha de Consignação de IRS



New in Barreiro – XII Caminhada Solidária da NÓS



Mais do que simples percursos a pé, as caminhadas solidárias são momentos que combinam a prática do exercício físico com a angariação de fundos para causas sociais, contribuindo, simultaneamente, para o consciencialização, espírito de entrega e envolvimento da comunidade. Além de tudo isto, é através deste tipo de eventos que muitas instituições têm a oportunidade de divulgar o trabalho realizado ao longo do ano e conseguir mais apoios. É o caso da NÓS – Associação de Pais e Técnicos para a Integração de Deficientes, localizada no Barreiro.

No sábado, 6 de abril, a NÓS convida todos os barreirense (e não só) a participar na XII Caminhada Solidária organizada pela associação. A iniciativa pretende "promover hábitos de vida saudáveis, angariar fundos para a associação e divulgar o trabalho de instituição junto da comunidade, assim como desenvolver a atividade entre os cidadãos, as instituições e a cidade na totalidade", pode ler-se na descrição do evento.

O percurso, de seis quilómetros, realizar-se-á no Parque Zeca Afonso, a partir das 16h30, sendo que a caminhada é aberta a qualquer pessoa e pode ser realizada "ao ritmo de cada um". Todos os participantes terão direito a um kit composto por apoio e t-shirt, além de poderem aproveitar momentos de animação, com início às 16h30 e vários sorteios organizados ao longo do evento.

A participação nesta caminhada solidária tem um custo de 9€, sendo que, para os miúdos até aos dez anos, o preço está fixado nos 6€. As inscrições devem ser efetuadas nas instalações da NÓS ou através do preenchimento de um formulário online, até 3 de abril, às 12 horas. Caso decida participar à última hora, poderá inscrever-se no dia da caminhada, às 15 horas, pagando mais 1€, do que o valor da inscrição.

Esta iniciativa é apoiada pelo portal Comercio Solidário, uma plataforma que, desde 2012, tem

ARTIGOS RELACIONADOS



FORA DE CASA
Feira de rua em Santo André regressa com antiguidades, segunda mão e matiné dançante

FIT
5 exercícios simples para treinar braços e pernas enquanto vê séries no sofá

QUATRA
Mateus e Isafar tornaram-se amigos na escola e querem fazer uma festa multicultural

ABRIL

Jornal Rostos – Atribuição de Prémio Armando Gomes à NÓS

rostos.pt
O SEU DIÁRIO DIGITAL
O SEU DIÁRIO DIGITAL

Texto a pesquisar

HOME
FICHA TÉCNICA
ESTATUTO EDITORIAL
EDIÇÃO IMPRESSA
NEWSLETTER
RSS
TWITTER
FACEBOOK

INFERÊNCIAS

Horóscopos diários
17 de março 2026
Por Maria Helena

BARREIRO - Na Assembleia da República
Aprovado Voto de Pesar em memória de Nuno Santa Clara Gomes
- Aprovado por unanimidade

Barreiro - Por dentro dos Dias «Barreirense! Barreirense! Sempre Barreirense!»

COLUNISTAS

Psicologia - Notas Reflexivas A MONTANHIA - Notas sobre psicologia do desporto
Por Rui Grilo
Barreiro

A arte de mal se desculpar
Por Jorge Fagundes
Barreiro

E se um dia o Papa Leão XIV visitasse o Barreiro?
Por Gonçalo Graça
Barreiro

Parabéns ao povo! Parabéns a nós!
Por Nuno Banza
Barreiro

25 de Abril - Camarã A Liberdade

postais

Rotary Club do Barreiro
PRÉMIO ARMANDO GOMES ATRIBUÍDO À ASSOCIAÇÃO NÓS

Ontem, o Rotary Club do Barreiro realizou a cerimónia de entrega do Prémio Armando Gomes, atribuído pelo júri à NÓS - Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente.

O Rotary Club do Barreiro (RCB) recebeu a Dra Darlene Rosário, na representação de Armando Gomes, seu esposo e Companheiro Rotário, os representantes da NÓS Associação, Dr Humberto Candeias (Diretor) e Dra Ana Antunes, na cerimónia de entrega do Prémio Armando Gomes à NÓS Associação. Trata-se de um prémio que tem como finalidade a homenagem póstuma ao Companheiro Armando Gomes do RCB, responsável da avenida " Serviços à Comunidade".

A candidatura selecionada pelo júri deste prémio foi a da NÓS Associação, com o projeto intitulado " Contactar- NÓS para transformar - um passo para a reinserção ", no âmbito das tecnologias da comunicação.

Os dois representantes da NÓS Associação esclareceram que o valor do prémio tem como destino a formação e o equipamento com tecnologias para a comunicação para pessoas sem abrigo que, por questões de carência económica, envelhecimento ou problemas de saúde mental, muitas das vezes tendem ao isolamento.

Neste sentido, providenciar-lhes telemóveis pode facilitar a aproximação, conseguir um trabalho, facilitar a inserção social. Claro está que estes instrumentos digitais, que lhes permitem aceder à comunicação, só serão úteis após formação adequada.

Com a atribuição deste prémio, o objetivo do clube rotário - apoio à comunidade - vê-se, uma vez mais, cumprido

Fonte - RCB



01.04.2025 - 11:56

Jornal Rostos – Workshop do Projeto ‘Abraça a Cidade’

rostos.pt
O SEU DIÁRIO DIGITAL
O SEU DIÁRIO DIGITAL

Texto a pesquisar

HOME
FICHA TÉCNICA
ESTATUTO EDITORIAL
EDIÇÃO IMPRESSA
NEWSLETTER
RSS
TWITTER
FACEBOOK

INFERÊNCIAS

Horóscopos diários
16 de março 2026
Por Maria Helena

BARREIRO - Na Assembleia da República
Aprovado Voto de Pesar em memória de Nuno Santa Clara Gomes
- Aprovado por unanimidade

Barreiro - Por dentro dos Dias «Barreirense! Barreirense! Sempre Barreirense!»

COLUNISTAS

Psicologia - Notas Reflexivas A MONTANHIA - Notas sobre psicologia do desporto
Por Rui Grilo
Barreiro

A arte de mal se desculpar
Por Jorge Fagundes
Barreiro

E se um dia o Papa Leão XIV visitasse o Barreiro?
Por Gonçalo Graça
Barreiro

associativismo

BARREIRO - Novo workshop do Projeto «Abraça a Cidade» na comunidade
NÓS dá a conhecer «Os Aliados da Saúde Mental» a 6 de maio

Numa manhã dedicada à Estimulação Cognitiva, Sensorial e Física, o projeto «Abraça a Cidade» da Associação NÓS irá promover, no dia 6 de maio, um workshop onde vários convidados apresentarão conselhos úteis a introduzir ou manter em prol da saúde e bem-estar. A iniciativa é gratuita e terá lugar no auditório do Clube 31 de janeiro «Os Celtas».

Toda a população está convidada para, nesta iniciativa em arranque do mês de maio, vir saber mais sobre como incorporar atividades que estimulem a mente, os sentidos e o corpo. O objetivo partilhado será "obter benefícios significativos para a sua saúde e qualidade de vida", refere Irene Silva, interlocutora do «Abraça a Cidade», em jeito de convite à população.

Refira-se que este workshop "Os Aliados da Saúde Mental" é promovido pelo projeto "Abraça a Cidade" da Associação NÓS, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), projeto que tem como objetivo combater o isolamento social e contribuir para o bem-estar dos seus beneficiários e comunidade.

Texto e Cartaz: NÓS



29.04.2025 - 14:42

Diário do Distrito – Documentário ‘Abrir a Mente, Abrir o Coração’

The screenshot shows a news article on the Diário do Distrito website. The headline is "Documentário 'Abrir a Mente, Abrir o Coração' propõe alternativas à adoção e ao acolhimento institucional". Below the headline is a sub-header "Diário do Distrito" and the date "28 Abril 2025 12:00". The main image features the text "ABRIR O" in large orange letters next to a graphic of a hand holding a heart. Below this is a photograph of a person's hands holding a heart-shaped object. The article text below the image reads: "Associação NÓS lança documentário que mostra alternativas reais à adoção e ao acolhimento institucional. Estreia a 10 de maio no Fórum Barreiro." and "‘Abrir a Mente, Abrir o Coração’ é o título do novo documentário da Associação NÓS – Associação de Pais e Filhos para a Integração do Deficiente – que será apresentado no próximo dia 10 de maio, às 15h00, nos Cinema Castelo Lopes, no Fórum Barreiro, numa sessão que decorre durante o mês em que se assinala o Dia Internacional da Família. O filme propõe uma reflexão profunda sobre três medidas alternativas ao acolhimento residencial e à adoção:"

MAIO

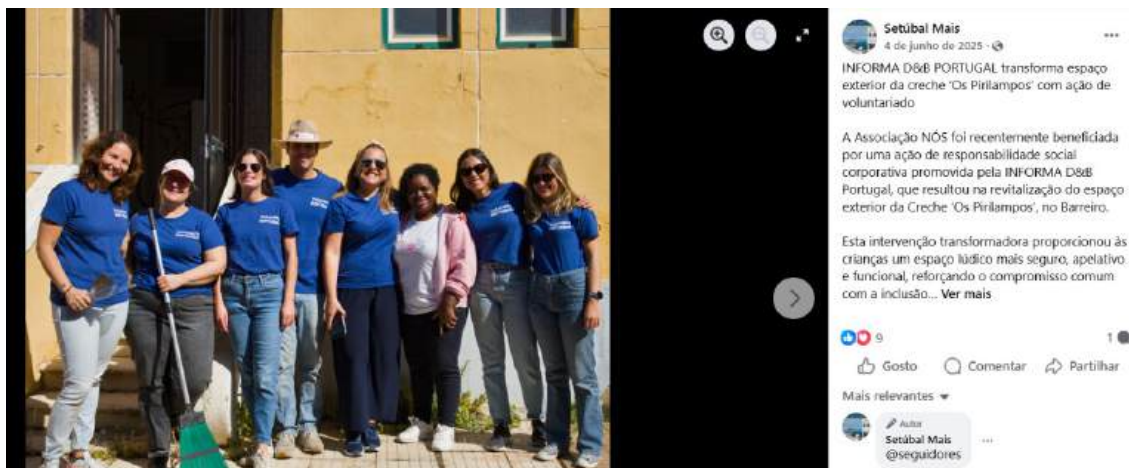
Jornal Rostos – V Jornadas Técnicas da NÓS

The screenshot shows the website for "rostos.pt" with the tagline "O SEU DIÁRIO DIGITAL". The main content is an agenda for the "V Jornadas Técnicas da NÓS - Desafios do Isolamento Social - Construindo a Felicidade". The agenda includes the following items:

- 9h00 - Abertura**
Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Dr. Frederico Rios
Diretor Geral da Associação NÓS, Dr. Hariberto Candias
- 10h00 - ABRÇA A CIDADE** - apresentação pelas técnicas do Projeto da Associação NÓS, Psicóloga Irene Silva e Assistente Social Patrícia Lopes
- 10h20 - 10h45 - 1ª palestra** - Dra. Gíla Tomé - Universidade Europeia, Equipa Aventura Social / "Quando estar só deixa de ser bom - Impacto do Isolamento Social na Adolescência"
- 10h50 - 11h10 - 2ª palestra** - Dra. Jajete Maximilano - Psicóloga e Psicomotricista do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF) / "Corpo - a Caixa de Resonância Relacional?"
- 11h15 - 11h40 - Coffee break** (ArtElevamento Catering)
- 11h45 - 12h10 - 3ª palestra** - Dr. Gil Santos - Paquizeira de Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, EPC / "Isolamento Social e Doença Mental: Um Ciclo Vicioso"
- 12h15 - 12h40 - 4ª palestra** - Dr. Ricardo Valente Santos - Psicólogo e Gestor do Projeto da "Plataforma Saúde em Diálogo" / "Projeto Saúde Mental 360º Algarve: pode a prescrição social contribuir para o bem-estar da comunidade?"

JUNHO

Setúbal Mais – Ação de Voluntariado Corporativo da Informa D&B na Creche ‘Os Pirilampos’



Jornal Rostos – 3ª Edição do Livro ‘Únicos e Especiais’ na 95ª Feira do Livro de Lisboa

rostos.pt

O SEU DIÁRIO DIGITAL
O SEU DIÁRIO DIGITAL

Texto a pesquisar

HOME | FICHA TÉCNICA | ESTATUTO EDITORIAL | EDIÇÃO IMPRESSA | NEWSLETTER | RSS | TWITTER | FACEBOOK

INFERÊNCIAS

Horóscopos diários
16 de março 2026
Por Maria Helena

BARREIRO - Na Assembleia da República
Aprovado Voto de Pesar em memória de Nuno Santa Clara Gomes
. Aprovado por unanimidade

Barreiro - Por dentro dos Dias «Barreirense! Barreirense! Sempre Barreirense!»

COLUNISTAS

Psicologia - Notas Reflexivas A MONTANHA - Notas sobre psicologia do desporto
Por Rui Gilio
Barreiro

A arte de mal se desculpar
Por Jorge Fagundes
Barreiro

E se um dia o Papa Leão XIV visitasse o Barreiro?
Por Gonçalo Graça
Barreiro

Parabéns ao povo! Parabéns a nós!
Por Nuno Banza
Barreiro

25 de Abril Sempre: A Liberdade não se silencia!
Por Nuno Cavaco
Moita

BASTIDORES

Devido à construção do novo

livros

BARREIRO - 3ª Edição do Livro “Únicos e Especiais” na Feira do Livro de Lisboa

Nova versão inclui audiolivro com interpretação em Língua Gestual Portuguesa

No Dia de Portugal, 10 de junho, a Associação NÓS apresentou oficialmente a 3ª edição do seu livro “Únicos e Especiais”, na 95.ª Feira do Livro de Lisboa, no espaço das Bibliotecas de Lisboa com a presença da madrinha institucional Paula Teixeira. Este momento marcou mais um passo significativo no compromisso da instituição com a sensibilização para a inclusão e com a acessibilidade na literatura infantil.

A grande novidade desta nova edição é a integração de um QR Code que permite o acesso direto à versão audiolivro com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP). Esta inovação tem como objetivo garantir que a mensagem do livro – centrada na aceitação da diferença e na valorização da diversidade – chegue a todas as crianças, incluindo aquelas com deficiência visual ou auditiva.

A apresentação oficial contou, por isso, com a presença de Paula Teixeira, intérprete de LGP e uma das Madrinhas da Associação NÓS, que encantou o público presente ao ensinar palavras e expressões do livro em Língua Gestual. A sua intervenção transformou o momento numa verdadeira experiência de aprendizagem, empatia e partilha, promovendo a comunicação inclusiva entre crianças.

Com texto de Rita Jeurissen, ilustrações de Paulo Galindo e interpretação em LGP por Paula Teixeira, esta edição do livro “Únicos e Especiais” reafirma o propósito do seu projeto de divulgação em curso desde 2022 e que termina a sua atual fase (“Únicos e Especiais - O Sonho Continua”) no final deste ano letivo: levar uma mensagem de inclusão às crianças, professores e educadores, sobretudo nas escolas, e às suas famílias na comunidade, por via da literatura, da ilustração e da música.

O projeto em torno do livro “Únicos e Especiais” promete, contudo, continuar a crescer de coração para coração, em bibliotecas, feiras do livro e espaços culturais parceiros pelo país, celebrando todas as crianças como únicas e especiais – como merecem ser vistas e sentidas. A próxima sessão pública e gratuita terá lugar no dia 3 de agosto, pelas 18 horas, na Feira do Livro de Sesimbra, iniciativa onde o livro “Únicos e Especiais” se encontrará à venda entre 18 de junho e 17 de agosto, das 15h30 às 24 horas.

Para quem pretenda adquirir esta obra focada na sensibilização para a Inclusão, a mesma encontra-se disponível para compra na Associação NÓS (sede e site/Loja Solidária), assim como junto dos parceiros FNAC (site e Lojas), Portal Compra Solidária, Livraria Tio Papel (Barreiro), Papelaria Soares (Pombal),

JULHO

Jornal Rostos – Projeto ‘Conectar-NOS para Transformar’ / Prémio Armando Gomes

rostos.pt O SEU DIÁRIO DIGITAL

HOME | FICHA TÉCNICA | ESTATUTO EDITORIAL | EDIÇÃO IMPRESSA | NEWSLETTER | RSS | TWITTER | FACEBOOK

INFERÊNCIAS

Horóscopos diários
16 de março 2026
Por Maria Helena

BARREIRO - Na Assembleia da República
Aprovado Voto de Pesar em memória de Nuno Santa Clara Gomes
- Aprovado por unanimidade

Barreiro - Por dentro dos Dias «Barreirenses Barreirenses! Sempre Barreirenses!»

COLUNISTAS

Psicóloga - Notas Reflexivas
A MONTANHA - Notas sobre psicologia do deserto
Por Rui Grilo
Barreiro

A arte de mal se desculpar
Por Jorge Fagundes
Barreiro

E se um dia o Papa Leão XIV visitasse o Barreiro?
Por Gonçalo Graça
Barreiro

Parabéns ao povo! Parabéns a nós!
Por Nuno Banza
Barreiro

25 de Abril Sempre: A Liberdade não se silencia!
Por Nuno Cavaco
Moita

BASTIDORES

Devido à construção do novo

moldura

**BARREIRO - Projeto «Conectar-NOS para Transformar»
Ppromove inclusão digital de pessoas em situação de sem-abrigo**

.. Cerimónia de entrega de certificados marca encerramento da 1ª fase do projeto apoiado pelo Prémio Armando Gomes

A Associação NÓS realizou, na Escola Conde Ferreira, a cerimónia de entrega de certificados aos participantes do projeto "Conectar-NOS para Transformar - um passo para a reinserção". Esta foi a primeira fase de uma iniciativa desenvolvida com o apoio do Prémio Armando Gomes, atribuído pela primeira vez em 2025 pelo Rotary Clube do Barreiro.

Promover a inclusão digital e social de pessoas em situação de sem-abrigo é o objetivo central deste projeto inovador promovido pela Associação NÓS, no Barreiro, através de formação em competências básicas de leitura, escrita, informática e utilização de serviços digitais. A iniciativa incluiu ainda a entrega de telemóveis a participantes sem acesso a meios tecnológicos, contribuindo para a sua autonomia e reinserção social.

A cerimónia de entrega de certificados aos primeiros participantes do projeto "Conectar-NOS para Transformar - um passo para a reinserção" contou com a presença de diversos parceiros institucionais, parceiros que tornaram possível esta primeira fase do projeto: a Câmara Municipal do Barreiro, a Universidade da Terceira Idade do Barreiro (UTIB), que cedeu a sala de Informática, a Escola Secundária de Santo André (ESSA), com professoras e alunos estagiários envolvidos, e o Rotary Clube do Barreiro, representado na iniciativa pelo Dr. Francisco Gouveia, enquanto um dos membros responsáveis pelos Rotários.

A Vereadora da Intervenção Social da Câmara Municipal do Barreiro, Sara Ferreira, elogiou esta 1ª edição do Prémio Armando Gomes, enquanto programa do Rotary Clube do Barreiro que visa apoiar pessoas em situação de especial vulnerabilidade.

"Só foi possível com a participação da Associação NÓS, que abraçou este desafio com o projeto "Conectar-NOS para Transformar - um passo para a reinserção", que é uma verdadeira homenagem ao Armando", realçou.

Também Humberto Candéias, Diretor Geral da Associação NÓS, sublinhou o impacto da iniciativa. "A cerimónia correu muito bem, com a presença dos formandos que beneficiaram da formação e aumentaram as suas competências digitais. Foi um evento que honrou a memória de Armando Gomes, com capacidade de envolver gerações diferentes e de «fazer em conjunto» no âmbito das parcerias. A colaboração do RCI da NÓS foi, de facto, muito positiva e é uma experiência a replicar com próximos grupos, junto de pessoas elegíveis com vista à mudança e à sua melhoria de vida", sublinhou Humberto Candéias.

Bibliotecas de Lisboa – Projeto ‘Únicos e Especiais’

bibliotecas_de_lisboa A seguir

bibliotecas_de_lisboa Editada · 38 sem
s atividades do stand das Bibliotecas de Lisboa na Feira do Livro continuam a receber música, histórias, conversas e muito mais que cantar e contar! No dia 10 foi assim...

@associacaonos
@sabelicardoescritora
@upaeditora
@museudelisboa
@revista_jletras
@padraodesdescobrimentos
@lisboacultura

Rafael Lambelho

#AsPessoasFazemABiblioteca
#FeiraDoLivroDeLisboa #BLUX #Lisboa

17 de junho de 2025

Jornal Rostos – Participação da ELI Barreiro na EURLYAIID Conference 2025

rostos.pt
O SEU DIÁRIO DIGITAL
Texto a pesquisar

HOME
FICHA TÉCNICA
ESTATUTO EDITORIAL
EDIÇÃO IMPRESSA
NEWSLETTER
RSS
TWITTER
FACEBOOK

INFERÊNCIAS

Horóscopos diários
16 de março 2026
Por Maria Helena

BARREIRO - Na Assembleia da República
Aprovado Voto de Pesar em memória de Nuno Santa Clara Gomes
- Aprovado por unanimidade

Barreiro - Por dentro dos Dias «Barreiros! Barreiros!»
Sempre Barreiros!»

COLUNISTAS

Psicologia - Notas Reflexivas A MONTANHA - Notas sobre psicologia do desporto
Por Rui Gilão Barreiro

A arte de mal se desculpar
Por Jorge Fagundes Barreiro

E se um dia o Papa Leão XIV visitasse o Barreiro?
Por Gonçalo Graça Barreiro

Parabéns ao povo! Parabéns a nós!
Por Nuno Banzo Barreiro

25 de Abril Sempre: A Liberdade não se silencia!
Por Nuno Cavaco Norta

BASTIDORES

Devêlo à construção do novo

moldura

Associação NÓS na EURLYAIID Conference 2025 em Lisboa
Equipa da ELI Barreiro apresenta práticas inovadoras de intervenção precoce centradas na família

A Associação NÓS esteve representada na conferência internacional "Advancing Comprehensive Early Childhood Interventions: What Parents, Professionals, Science, and National Systems Can Tell Us", promovida pela EURLYAIID - Organização Europeia de Intervenção Precoce, que decorreu entre os dias 2 e 5 de setembro, no ISCTE, em Lisboa.



A participação da NÓS - Associação de Pais e Técnico para a Integração do Deficiente neste evento fez-se através de quatro técnicas da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) do Barreiro, que integram um programa de elevado nível científico e técnico, com especialistas de renome internacional e representantes de diversos países europeus. Durante o evento, a ELI Barreiro apresentou um poster científico sobre os seus 'Grupos de Pais', uma iniciativa que visa apoiar cuidadores de crianças dos 0 aos 6 anos com características específicas no seu desenvolvimento, nomeadamente ao nível da interação, comunicação, comportamento e perfil sensorial. Esta resposta social, dinamizada pela equipa técnica da ELI Barreiro, já conta com três edições, estando prevista a quarta para outubro de 2025.

"Foi com grande orgulho que participámos neste encontro internacional, onde pudemos confirmar que as práticas que seguimos na ELI Barreiro estão alinhadas com as metodologias mais atuais e sustentadas pela evidência científica. Ouvimos especialistas do rancho como Carl J. Dunst, Robin McWilliam e Connie Kazari, e regressámos com a certeza de que estamos no caminho certo", afirma Catarina Vaz, coordenadora da ELI Barreiro. A conferência destacou o papel de Portugal na promoção de boas práticas na área da Intervenção Precoce, nomeadamente através do Guia de Boas Práticas, já traduzido em várias línguas e reconhecido internacionalmente. A presidente da EURLYAIID, Ana Maria Serrano, da Universidade do Alentejo, tem sido uma figura central na divulgação destas práticas a nível europeu. "Apesar das diferenças entre países, há um espírito comum que nos une: a missão de fazer melhor por cada criança e família. Esta experiência foi profundamente gratificante e reforça o nosso compromisso com uma intervenção precoce de qualidade, centrada na família e na comunidade", conclui Catarina Vaz.

Jornal Rostos – 2ª Edição do evento Saberes e Sabores

rostos.pt
O SEU DIÁRIO DIGITAL
Texto a pesquisar

HOME
FICHA TÉCNICA
ESTATUTO EDITORIAL
EDIÇÃO IMPRESSA
NEWSLETTER
RSS
TWITTER
FACEBOOK

INFERÊNCIAS

Horóscopos diários
16 de março 2026
Por Maria Helena

BARREIRO - Na Assembleia da República
Aprovado Voto de Pesar em memória de Nuno Santa Clara Gomes
- Aprovado por unanimidade

Barreiro - Por dentro dos Dias «Barreiros! Barreiros!»
Sempre Barreiros!»

COLUNISTAS

Psicologia - Notas Reflexivas A MONTANHA - Notas sobre psicologia do desporto
Por Rui Gilão Barreiro

A arte de mal se desculpar
Por Jorge Fagundes Barreiro

E se um dia o Papa Leão XIV visitasse o Barreiro?
Por Gonçalo Graça Barreiro

Parabéns ao povo! Parabéns a nós!
Por Nuno Banzo Barreiro

25 de Abril Sempre: A Liberdade não se silencia!
Por Nuno Cavaco Norta

BASTIDORES

Devêlo à construção do novo

associativismo

2ª Edição de «Saberes e Sabores» com forte adesão da comunidade
Barreiro celebrou diversidade cultural com música, sabores e solidariedade

A Associação NÓS promoveu a segunda edição do evento «Saberes e Sabores» neste final de setembro, uma noite vibrante e solidária que reuniu centenas de pessoas no jardim das suas instalações no Lavradio. A iniciativa teve como objetivo não só angariar fundos para o apoio a projetos sociais da instituição, como principalmente celebrar a interculturalidade e fortalecer laços comunitários.



A noite de 26 de setembro foi marcada por uma viagem gastronómica, através de pratos e sobremesas preparados por famílias apoiadas pela NÓS e oriundos de diferentes países, incluindo Itália, Portugal, Moçambique, Índia, Paquistão, Guiné, Brasil, Venezuela, Angola e Cabo Verde. A diversidade cultural também se fez sentir nos espetáculos ao vivo, com atuações dos convidados DJ Sandro Louca, Jandir Rodrigues & Natalino, Bollywood Dance Project e African Dance Roots, a quem se juntaram os fanfarrões 'Irmãos Verdades', que, em conjunto, trouxeram música e dança de vários cantos do mundo ao Barreiro.

Para esta feliz concretização solidária, a NÓS contou com o envolvimento generoso de membros da comunidade local, como Helena Rocha (do Café Helena no Lavradio), a ADAQ - Associação Desenvolvimento Artes e Ofícios, os Escuteiros dos Agrupamentos 688 de Alhos Vedros e 1011 do Lavradio e a Frotista "O Nosso Gilões". A desafiante organização foi assegurada por trabalhadores das equipas do Protocolo RSI, do Projeto 'Abraça a Cidade', da Creche 'Os Fililampas' e da área de Comunicação e Marketing da NÓS, bem como por trabalhadores e utentes do CACI da Associação - através do Projeto ArtMovimento Catering - e por voluntários da instituição.

Já a nível logístico e institucional, este evento foi apoiado pela Câmara Municipal do Barreiro, pela União das Freguesias de Barreiro e Lavradio, pelo CDR 31 de Janeiro "Os Costas" e pela Albat Velus - Associação Cultural História e Património, que contribuíram para tornar esta noite possível. Além disso, foi possível a NÓS beneficiar de patrocínios de entidades como a Delta Cafés, o Pingo Doce Barreiro - Hiper (Lavradio), a Ecospack e a Médica Dentista Ana Cláudia Nunes, cujos apoios foram essenciais para a concretização desta celebração.

Texto e fotografia - NÓS

"Agradecemos profundamente a todos os que participaram, colaboraram e tornaram esta noite inesquecível. O evento solidário «Saberes e Sabores» é mais do que um evento é um testemunho vivo da riqueza cultural que habita no Barreiro e da força da solidariedade comunitária", realça Ana Lourenço, técnica superior da área de Comunicação, Marketing e Parcerias da Associação NÓS.

Página 92 de 98

OUTUBRO

O Setubalense – Ação de Voluntariado Corporativo da Just a Change (Robbialac e Leroy Merlin) e Projeto ‘Sombra Feliz Crianças Felizes do Programa ‘Bairro Feliz’

8 O SETUBALENSE 22 de outubro de 2025

Barreiro

LAVRADIO

'Casa-mãe' da NÓS renovada por ação de voluntariado corporativo

Intervenção dinamizada pela Just a Change envolveu parceiros Leroy Merlin e Robbialac, além de três dezenas de voluntários

As instalações da Associação NÓS, no Lavradio, apresentam agora melhores condições de utilização e conforto, depois de terem beneficiado de uma ação de reabilitação, que juntou parceiros e cerca de 30 voluntários.

A intervenção, que decorreu nos dias 9 e 10 deste mês, permitiu renovar o espaço onde nasceu a associação há 43 anos.

Esta iniciativa foi promovida pela Just a Change, com o envolvimento das lojas Leroy Merlin de Barreiro-Coia, Montijo e Évora, e da empresa Robbialac. Numa ação encausada no Programa ReCria, as instalações da Associação NÓS no Lavradio foram alvo de uma reabilitação física, dinâmica que também reforçou os laços entre empresas, voluntários e a comunidade, num gesto de cidadania ativa e responsabilidade social", explica a NÓS, em comunicado.

O investimento nas instalações permitiu assim "recuperar um espaço antigo", ou seja, um espaço considerado como "casa-mãe" da instituição, na qual se encontram também "em remodelação as próprias respostas e projetos" que lhe serão afetas.

"Esta ação de voluntariado corporativo com a Just a Change representa para a NÓS um reiniciar que vem dar motivação para novas frentes de resposta à comunidade, com instalações mais acolhedoras, dignas e renovadas, seja para quem lá trabalha seja para as crianças e famílias, assim como jovens e adultos com deficiência ou noutras situações de desvantagem social, que venhamos a receber no local", diz Ana Lourenço, responsável de Comunicação, Marketing e Parcerias da NÓS, citada no comunicado.

"A ideia foi intervir na comunidade e criar impacto positivo com parceiros e fornecedores", faz notar Beatriz Gomes, coordenadora da Just a Change.

Também citada no documento, Patrícia Batista, da loja Leroy Merlin, do Montijo, sublinha o valor humano



As equipas que participaram na ação de recuperação das instalações no Lavradio, em momentos de intervenção no espaço

A iniciativa promovida pela Just a Change, com o contributo de empresas parceiras da associação, permitiu a reabilitação física do espaço

da experiência. "Dar uma nova vida a esta casa e às pessoas é um projeto que não tem preço". E, pela Robbialac, Mónica Vicente e José Águas foram que esta "foi uma experiência gratificante". "Todos contribuímos com diferentes valências para bem comum. É gratificante por fazer a diferença junto de quem importa", consideram.

A Associação NÓS tem como missão promover a inclusão social de pessoas com deficiência ou em situação de risco e/ou desvantagem social desenvolvendo respostas, projetos e atividades em parceria com a família e a comunidade. A instituição conta com mais de 400 associados - a taxa mínima mensal tem o preço de 1 euro -, mais de duas centenas de parceiros e cerca de seis dezenas de voluntários, e contabiliza atualmente cerca de 6.400 pessoas.

Projeto Toldos para jardim em votação ao abrigo de programa do Pingo Doce

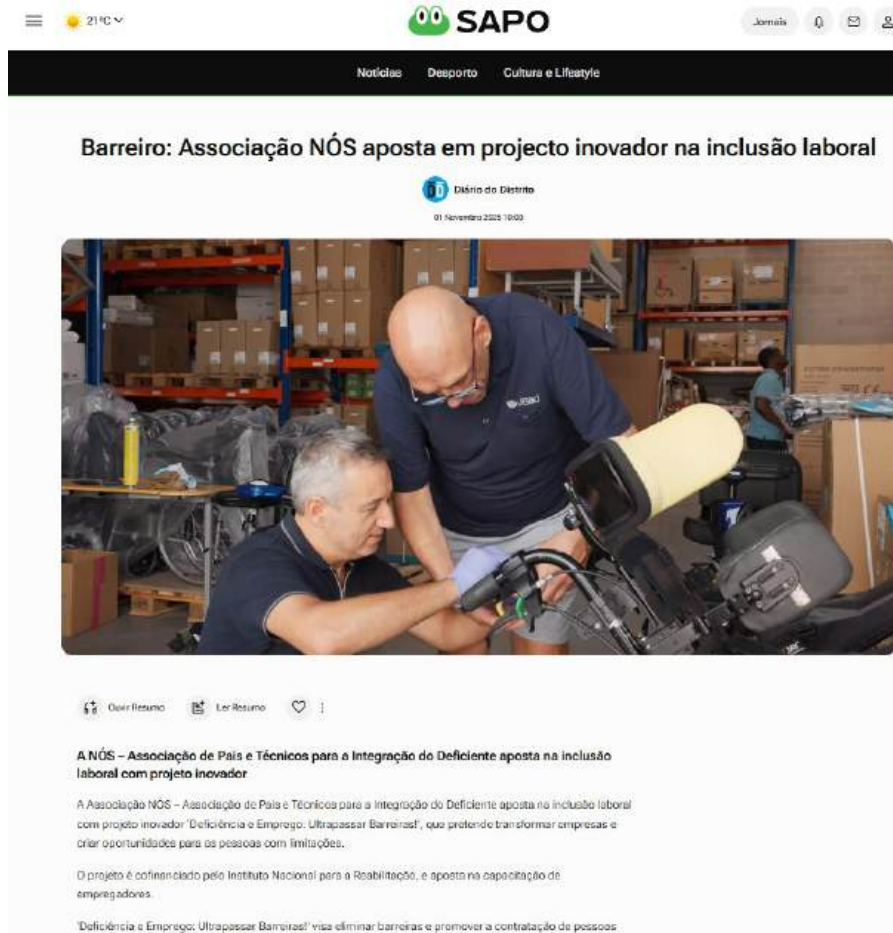
A Associação NÓS pretende instalar quatro novos toldos no jardim da instituição no Lavradio, um espaço destinado a proporcionar várias atividades a crianças e jovens utentes. O objetivo "Integra" o projeto

da NÓS intitulado "Sombra Feliz para Crianças Felizes", que, lembra a associação, foi "selecionado para votação no âmbito do Programa 'Bairro Feliz' no Pingo Doce Barreiro Híper, no Lavradio". Neste âmbito, quem,

até 15 de novembro, realizar compras na referida superfície comercial receberá uma ou mais moedas "Bairro Feliz" e poderá votar na causa (B) da Associação NÓS: o projeto "Sombra Feliz para Crianças Felizes".

NOVEMBRO

Diário do Distrito – Projeto ‘Deficiência e Emprego: Ultrapassar Barreiras!’/INR



The screenshot shows a news article on the SAPO website. The title is "Barreiro: Associação NÓS aposta em projecto inovador na inclusão laboral". The article is dated 01 Novembro 2023 10:03. It features a photograph of two men in a warehouse setting, one of whom is using a specialized piece of equipment. The article text discusses the work of the Associação NÓS (Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente) in promoting labor inclusion through an innovative project. It mentions that the project is financed by the Instituto Nacional para a Reabilitação and aims to train employers. The project's goal is to eliminate barriers and promote the hiring of people with disabilities.

RDP Internacional – Campanha Pai Natal Solidário



The screenshot shows a video player interface for a campaign titled "DOIS DEDOS DE CONVERSA". The video content features a blue background with silhouettes of hands raised, and the text "DOIS DEDOS DE CONVERSA" in large white letters. Below the video, there is a description in Portuguese: "Pai Natal Solidário 2023 (17 | Pág. 2/8 | 18 Jun 2023). Desde 2009 a empresa mais de 20 mil presentes a crianças em situação vulnerável no Brasil. Uma missão que pode ser replicada por qualquer pessoa, iniciando no próprio bairro e até no estrangeiro." The video player also shows a progress bar at 1:39/19:08 and various social media sharing options.

O Setubalense – Atribuição do 2º Prémio CUF Inspira / Programa Miles 2025

80 SETUBALENSE 12 de novembro de 2025

Barreiro



GESTÃO PARA O SETOR SOCIAL

NÓS galardoada com 2.º Prémio CUF Inspira

Trabalho da associação no Programa Miles, promovido pela Fundação Manuel Violante, foi reconhecido de entre 78 organizações participantes

A Associação NÓS foi distinguida com o 2.º Prémio CUF Inspira, no âmbito do Programa Miles 2025, promovido pela Fundação Manuel Violante. A cerimónia da entrega dos prémios teve lugar no passado dia 27, no auditório do Hospital CUF Iago, em Lisboa.

O Programa Miles tem como objetivo fortalecer a gestão e o impacto das organizações do setor social. É a premiação atribuída à NÓS - de entre 78 organizações participantes - pelo reconhecimento do investimento feito na qualificação interna e na adoção de práticas de melhoria contínua por parte desta associação, que se dedica à integração de pessoas com deficiência.

Em comunicado, a NÓS lembra que participou no programa - decorrido entre março e outubro deste ano - com "oito colaboradores", envolvidos

"em oito missões temáticas", durante "24 sessões on-line e várias horas de trabalho intenso de reflexão e aplicação prática".

Para Ana Lourenço, "team leader" da NÓS no referido programa, o percurso da associação na iniciativa "foi uma verdadeira oportunidade de crescimento e transformação". "Tivemos a possibilidade de fortalecer a nossa capacidade organizacional e alinhar processos e práticas que se refletem diretamente na qualidade da nossa intervenção social. Ver este esforço reconhecido pela Fundação Manuel Violante e pelos parceiros CUF, NOVA SBE / Impact Knowledge Center e Fundação Calisto Tanzi é profundamente gratificante e emotivo", afirma e responsável, citada no comunicado.

A associação faz notar que o prémio recebido representa também uma oportunidade no que toca ao relacionamento agora iniciado com o Grupo CUF. "Esta é uma relação que pretendemos desenvolver, caminhando em conjunto e em prol da comunidade, cumprindo objetivos de ambas as partes. Esta conquista reflete o compromisso da Associação NÓS com a inovação social e com o desenvolvimento de abordagens que promovam impacto real na comuni-

dade", assegura Humberto Candeias, diretor geral da NÓS.

A participação da equipa da associação na iniciativa foi, de resto, destacada como "exemplar", pela coordenadora do Programa Miles, Filipa Samparo Nunes. "Foi um prazer acompanhar a sua evolução ao longo do programa: ver a equipa crescer, ganhar confiança e entusiasmo e transformar conhecimento em prática com tanta dedicação. A NÓS é um exemplo de compromisso, impacto e temos muito orgulho pelo caminho percorrido", justifica Filipa Nunes.

Já o CUF, enquanto entidade parceira na iniciativa e que envolveu cerca de 30 membros voluntários no Programa Miles - dois dos quais a acompanhar a Associação NÓS durante o período de formação -, realça que esta ação de capacitação em gestão para organizações sociais "visa disseminar formação em áreas cruciais como gestão financeira, recursos humanos, comunicação, qualidade e angariação de fundos".

A entrega dos prémios CUF Inspira marcou o encerramento da edição deste ano do Programa Miles, que se focou no desenvolvimento de competências de liderança, gestão e inovação social, com ênfase no acesso a conhecimento técnico, mentoria personalizada e partilha de experié-

BARREIRO

Suspeito de quatro roubos no centro da cidade fica em prisão preventiva

PSP deteve homem que recorria a violência para roubar telemóveis. Gravidade dos crimes estava a escalar, diz a polícia

Um homem "fortemente indiciado pela prática de quatro crimes de roubo, um dos quais qualificado", no Barreiro, ficou em prisão preventiva, depois de ter sido detido no passado dia 5 e presente a juízo, anunciou o tenente PSP.

O suspeito foi detido "fora de flagrante delito e mediante mandado emitido por Autoridade de Polícia Criminal", pela prática dos crimes "ocorridos entre os dias 7 e 26 de outubro", deste ano, indica a PSP, em comunicado.

De acordo com a polícia, o h "atuava, preferencialmente, no centro da cidade", e abria as vítimas "com recurso à violência", para subtrair-lhes pessoais, nomeadamente telemóveis. "Todavia, possível a vítima mesmo no vinho, progressivamente escalar o nível de gravidade e severidade das suas ações crim, revelando uma tendência de de perigo para as vítimas", li comunicado.

A PSP garante ainda que, quência das diligências de i grupo de intervenção, reuniu suficientes elementos que p proceder a interceção e subse detenção do suspeito".

O indivíduo foi presente a p interrogatório judicial no TRB Barreiro e foi-lhe aplicada a r de coação mais gravosa, ou a r são preventiva.

ALTO DO SEIXALINHO

Obras na zona da Santinha obrigam a corte de água hoje e amanhã

O abastecimento de água vai estar hoje interrompido nas ruas Voz do Operário, Pedro Álvares Cabral e 5 de João de Deus, no Alto do Seixalinho, afirmou a Câmara Municipal do Barreiro. E para amanhã está prevista a interrupção de abastecimento, entre as 14 e as 18 horas, nas ruas Pedro Álvares Cabral e Bartolomeu Dias.

Para esta quarta-feira, o corte de água está previsto ocorrer entre as 9 e as 13 horas e ainda das 14 às 18 horas. Segundo a Câmara Municipal

do Barreiro, estas interrupções de abastecimento de água são devidas pela execução dos trabalhos referentes à empreitada "Am da Requalificação das Áreas do zona envolvente do Santinho do Seixalinho - Barreiro". A tada "consiste na ligação de condutas de água".

O município alerta ainda possibilidade de poder ser a qualidade do abastecimento zonas envolventes.



O corte do abastecimento de água vai incidir em várias ruas da zona

DEZEMBRO

Jornal Rostos – Desfile Inclusivo ‘Gorro Solidário’

rostos.pt
O SEU DIÁRIO DIGITAL

[HOME](#) | [FICHA TÉCNICA](#) | [ESTATUTO EDITORIAL](#) | [EDIÇÃO IMPRESSA](#) | [NEWSLETTER](#) | [RSS](#) | [TWITTER](#) | [FACEBOOK](#)

INFERÊNCIAS

Horóscopos diários
16 de março 2026
Por Maria Helena

BARREIRO - Na Assembleia da República
Aprovado Voto de Pesar em memória de Nuno Santa Clara Gomes
- Aprovado por unanimidade

Barreiro - Por dentro dos Dias «Barreirense! Barreirense! Sempre Barreirense!»

COLUNISTAS

Psicologia - Notas Reflexivas
A MONTANHA - Notas sobre psicologia do desporto
Por Rui Grilo
Barreiro

A arte de mal se desculpar
Por Jorge Fagundes
Barreiro

E se um dia o Papa Leão XIV visitasse o Barreiro?
Por Gonçalo Graça
Barreiro

Parabéns ao povo! Parabéns a nós!
Por Nuno Banza
Barreiro

25 de Abril Sempre: A Liberdade não se silencia!
Por Nuno Cavaco
Moita

BASTIDORES

associativismo

Desporto e solidariedade juntaram comunidade no Barreiro Desfile Inclusivo uniu Associação NÓS e Supera Barreiro neste Natal

Durante dois dias, o Complexo Desportivo Supera Barreiro abriu portas à comunidade para manhãs desportivas gratuitas, numa iniciativa conjunta com a Associação NÓS que aliou movimento, solidariedade e inclusão. O ponto alto foi o Desfile Inclusivo, que juntou jovens do Lar Residencial “Nossa Casa” e colaboradores do Supera Barreiro, num momento simbólico que marcou este Natal.

O Barreiro viveu um fim de semana diferente nos dias 13 e 14 de dezembro. A Associação NÓS e o Complexo Desportivo Supera Barreiro promoveram manhãs desportivas abertas à comunidade, com aulas gratuitas de várias modalidades, como Zumba, Body Pump, Pilates, Bike e Hidroginástica. A iniciativa, que contou com forte adesão, teve como objetivo aproximar pessoas através do desporto e, ao mesmo tempo, dar visibilidade ao projeto ‘Gorro Solidário’.

Entre os momentos mais marcantes esteve o Desfile Inclusivo, realizado no dia 13, no final da manhã. Jovens residentes do Lar “Nossa Casa” desfilaram lado a lado com colaboradores do Supera Barreiro, num gesto que simbolizou a celebração da diversidade e da inclusão. Paralelamente, decorreu a venda dos Gorros Solidários, confeccionados pelos utentes do Lar, uma das formas encontradas pela Associação NÓS para tornar este Natal mais especial.

Mariana Pires, diretora do Supera Barreiro, destacou o carácter inovador da ação. “Queremos que esta seja a primeira de muitas iniciativas deste género. É uma continuidade das atividades que temos promovido ao longo dos anos, mas com um carácter inovador e inclusivo que muito nos orgulha”, sublinhou.

O momento contou também com a presença da União de Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena (UFASSAV), reforçando a importância da colaboração entre instituições locais para promover projetos inovadores e com impacto social. “Estamos sempre prontos a colaborar e a elogiar iniciativas criativas como esta, vinda de uma instituição que está sempre a inovar. Estamos disponíveis para continuar a apoiar projetos que promovem inclusão e solidariedade”, referiu Andreia Boia, membro do executivo da UFASSAV.

João Cordeiro, presidente do Conselho Fiscal da Associação NÓS, deixou uma mensagem de agradecimento final. “Agradecemos a adesão da comunidade e dos parceiros. Foi um momento especial e desejamos festas felizes a todos os que participaram e colaboraram e que estão com a nossa Causa”.



17.12.2025 - 18:14

Página 96 de 98

Setúbal Mais – Pré-lançamento do Jogo ‘Guardiões do Tejo’



Diário do Distrito – Pré-lançamento do Jogo ‘Guardiões do Tejo’

DIÁRIO DO DISTRITO 20 ANOS

RÁDIO DD - DIRETO DISTRITO DE SETÚBAL POLÍTICA ECONOMIA JUSTIÇA DESPORTO OPINIÃO MULTIMÉDIA

SAIBA TUDO O QUE ACONTECE NO SEU DISTRITO SEGUIR

Home | Distritos | Distrito de Setúbal | Barreiro | Barreiro: Associação NÓS e Science4You lançam jogo 'Guardiões do Tejo'

Barreiro

Barreiro: Associação NÓS e Science4You lançam jogo 'Guardiões do Tejo'

Carmo Torres 29/12/2025 1 minuto a ler

A NÓS – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente fez o pré-lançamento, no dia 22 de dezembro, no Moinho de Maré Pequeno – Centro Interpretativo do Barreiro, o jogo 'Guardiões do Tejo'.

Trata-se de um jogo cooperativo que promove a biodiversidade, a sustentabilidade e a inclusão, inspirado na riqueza do Estuário do Tejo, um dos maiores da Europa.

Edição Quinzenal

AFIRMAÇÃO
DUAS DÉCADAS COM MUITAS MUDANÇAS

VÁZEA A SALVAÇÃO

EDITAL

Consegue na imagem para ampliar

PALMELA
1926

CONVOCAÇÃO

Resolução do Conselho no artigo 24.º do Estatuto da Sociedade, aprovada em Assembleia Geral em 2024, com o seguinte teor: 1.º Nomear e nomear o presidente do Conselho de Administração da Sociedade; 2.º Nomear e nomear o presidente do Conselho de Administração da Sociedade; 3.º Nomear e nomear o presidente do Conselho de Administração da Sociedade; 4.º Nomear e nomear o presidente do Conselho de Administração da Sociedade.

No termo do 1.º do artigo 11.º das Estatutos do Conselho de Administração da Sociedade em Assembleia Geral de 2024, o seguinte teor: 1.º Nomear e nomear o presidente do Conselho de Administração da Sociedade; 2.º Nomear e nomear o presidente do Conselho de Administração da Sociedade; 3.º Nomear e nomear o presidente do Conselho de Administração da Sociedade; 4.º Nomear e nomear o presidente do Conselho de Administração da Sociedade.

Palmeira, 27 de Novembro de 2025

É presidente da mesa de Assembleia Geral
Humberto José Reis de Carvalho-Carvalho

Foi explanada, até ao momento, toda a atividade realizada pela Associação NÓS no ano de 2025 com análise pela Gestão de Qualidade, resultando neste relatório de Atividades e Gestão da Qualidade. As atividades e a intervenção social são o principal foco da organização, no entanto esta nossa ação não pode estar desacompanhada da área de Gestão financeira e contabilística. Este Relatório de Gestão de Qualidade precede o Relatório de Gestão (dedicado à área financeira e contabilística) da instituição, de que se dá conhecimento de seguida.

RELATÓRIO DE GESTÃO
NÓS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

PERÍODO: dezembro 2025

1 - Introdução

A NÓS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE, com sede social em R Aquiles de Almeida n 1, Santo André 2830-226 Barreiro, com um Fundo Patrimonial de 106.463,48 €, tem como atividade principal Atividades de ação social para pessoas com incapacidades, sem alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2025.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da NÓS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

Do ponto de vista económico, o ano de 2025 foi um período de crescimento estável, mas contido, após uma fase de choques inflacionistas e de reconfiguração do comércio.

A conjuntura internacional foi profundamente influenciada pelo primeiro ano de governação de Donald Trump, que introduziu novos focos de incerteza económica e comercial. As orientações iniciais da nova administração norte americana contribuíram para um ambiente internacional mais volátil e disruptivo, reforçando a perceção de que o mundo atravessa uma transição para uma nova ordem global.

A publicação World Economic Outlook do Fundo Monetário Internacional (FMI), de janeiro de 2026, descreve uma economia global surpreendentemente resiliente, apesar de enfrentar forças divergentes. Entre estas, mantiveram-se fatores de instabilidade externos, como a continuação da guerra na Ucrânia, sem sinais claros de resolução, e a intensificação das tensões no Médio Oriente, em particular envolvendo Gaza, Israel e Irão. Estes desenvolvimentos contribuíram para riscos ascendentes ao nível energético, comercial e financeiro.

No plano dos preços, a desinflação avançou e, em várias economias desenvolvidas, os bancos centrais puderam abrandar o ciclo restritivo. Ainda assim, o FMI nota que a inflação pode revelar-se mais persistente em alguns países e que a subida anterior de tarifas e a incerteza de políticas continuam a moldar o quadro macroeconómico. O impulso de investimento ligado à Inteligência Artificial (IA) deverá ser também um fator novo a monitorizar, com potenciais ganhos de produtividade, mas também risco de correção de mercado.

Relativamente ao mercado de trabalho, a International Labour Organization (ILO) estimou, para 2025, uma taxa de desemprego global de 4,9%, sem alteração relativamente a 2024, mas identificou uma estagnação na qualidade do emprego e uma recuperação incompleta dos salários reais face ao choque inflacionista, bem como, desigualdades persistentes, sobretudo para jovens e mulheres.

2.1 - A Nível Internacional e Europeu

Mundo

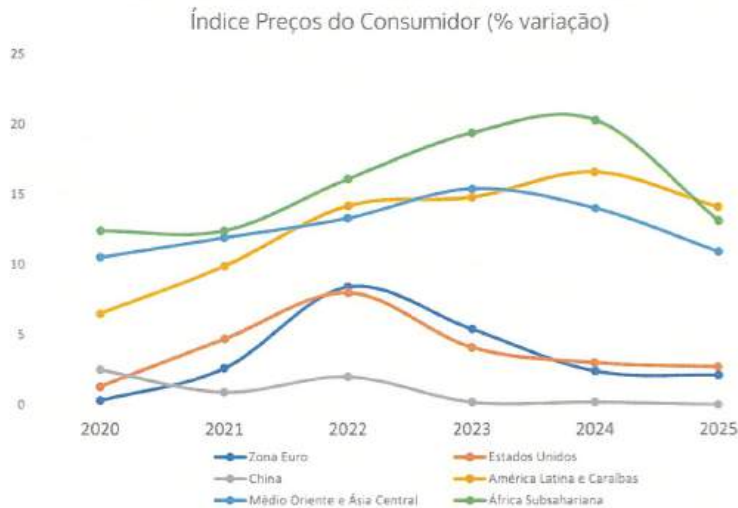
Tanto o FMI como o World Bank convergiram no reconhecimento de um cenário de crescimento moderado e de maior incerteza política, considerando que, em 2025, como reação ao choque tarifário, o mundo acelerou as suas cadeias de abastecimento.

Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) desagregados pelas principais regiões do mundo.



Fonte: Dados estimados FMI a outubro 2025

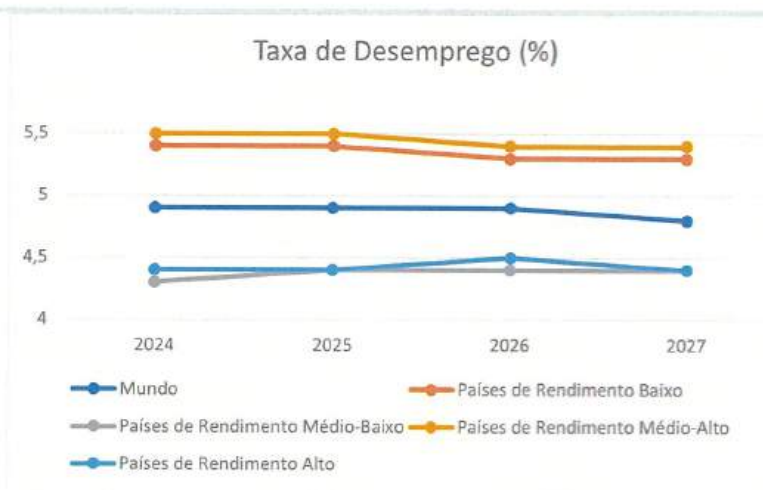
A inflação global continuou a descer no agregado das economias avançadas. Não obstante, o FMI alertou para os riscos associados a choques de oferta, aos preços da energia e a possíveis pressões políticas sobre a independência dos bancos centrais.



Fonte: Dados estimados FMI a outubro 2025

Relativamente aos salários, o novo relatório da ILO de 2026 indica que, apesar do desemprego se manter estável, a qualidade dos empregos não recuperou e os ganhos salariais reais ainda não compensaram totalmente as perdas de poder de compra anteriores. O desemprego jovem agravou-se em 2025 para 12,4% à escala global.

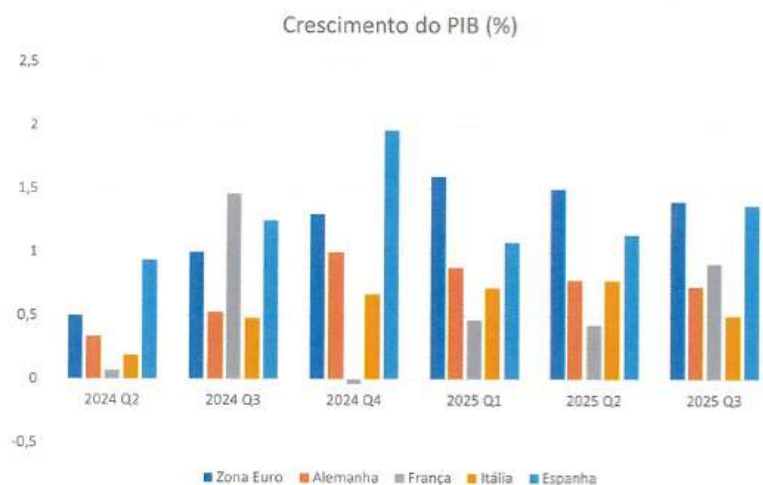
Direção
Isabelle Francisco
Ana Vaz



Fonte: Dados estimados ILO em janeiro de 2026

Europa

Em 2025, a Zona Euro continuou a mostrar recuperação moderada, sustentada por um abrandamento da inflação e por alguma melhoria da procura interna, ainda que com assimetrias entre países. As projeções da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) apontam para um crescimento do PIB da Zona Euro de 1,3% em 2025, suportado por consumo privado em recuperação e pelo acesso ao crédito gradualmente mais favorável.



Fonte: Dados do Banco Central europeu de dezembro de 2025

A inflação, na Zona Euro deverá continuar a convergir para os 2% durante a segunda metade do ano, em linha com a tendência já apresentada durante o ano.

A OCDE antecipa a continuidade do processo de desinflação, nas economias avançadas, com a maioria dos países a aproximar se das metas definidas pelos respetivos bancos centrais. A normalização dos preços dos bens e da energia, juntamente com a moderação dos custos do trabalho, sustenta esta convergência para a meta de 2% em 2025.

Direção

[Handwritten signature]

Este organismo realça ainda que, a eliminação gradual de medidas orçamentais extraordinárias e o recuo das políticas restritivas podem trazer algum alívio das condições financeiras, apoiando a procura interna na Zona Euro.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego da Zona Euro manteve-se historicamente baixa em 2025. O Eurostat reportou uma taxa de desemprego de 6,3%, com o desemprego jovem a recuar ligeiramente para os 14,6%, evidenciando uma estabilização do mercado juvenil.

Desagregando o indicador do desemprego por género, em novembro de 2025, a taxa de desemprego das mulheres foi de 6,2% na UE e a taxa de desemprego dos homens foi de 5,8%. Na Zona Euro, a taxa de desemprego das mulheres foi de 6,5%, e a taxa de desemprego dos homens situou-se em 6,1%.

Principais Mercados Estrangeiros

China

A OCDE prevê que a economia chinesa cresça 4,7% em 2025, com consumo ainda condicionado por poupanças elevadas e pela correção no setor imobiliário.

O investimento imobiliário continuará a cair, enquanto as exportações serão afetadas por novas tarifas dos EUA. A inflação permanecerá muito baixa, e a política fiscal será expansionista, impulsionada por um grande estímulo e por um programa de retoma para empresas.

EUA

A Comissão Europeia e Banco Central Europeu (BCE) estimaram para os EUA uma taxa de desemprego de cerca de 4,2 % para 2025.

A OCDE alertou, durante 2025, que os EUA enfrentarão défices orçamentais elevados durante vários anos, com uma dívida pública crescente, requerendo um ajuste fiscal significativo. Este organismo, projetou que o PIB dos EUA atinja um crescimento de 2%.

Segundo a informação publicada pelo U. S. Department of Labor, em janeiro de 2026, a inflação anual atingiu em dezembro de 2025 os 2,7%, impulsionada pelos custos mais elevados das importações devido às tarifas.

2.2 - A Nível Nacional

O Banco de Portugal projeta para 2025 um crescimento do PIB de 2,0%, acelerando depois em 2026 com apoio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e da melhoria das condições financeiras.

O consumo das famílias continua a beneficiar da desaceleração da inflação, de ganhos no rendimento disponível e da descida gradual das taxas de juro. A OCDE e a Comissão Europeia (CE) antecipam que esta normalização sustente 2025. O consumo público mantém um contributo positivo, também alavancado por fundos europeus e execução de investimento público.

Em 2025, algumas empresas portuguesas beneficiaram de condições de financiamento mais favoráveis e do impulso proporcionado pela execução do PRR, relativamente a anos anteriores.

O PRR tem impulsionado a economia portuguesa ao dinamizar o investimento privado, através de instrumentos de capitalização e apoio à inovação, reforçando o tecido produtivo nacional. Estes mecanismos têm tido impacto direto na produtividade e na estrutura empresarial, contribuindo para melhores resultados macroeconómicos. Simultaneamente, o PRR tem aumentado o investimento público, apoiando a recuperação económica pós pandemia, sobretudo entre 2022 e 2024.

Direção

Disabelefructustriahidijate
Ma Bressa Tashio Kfj

Segundo a OCDE, as exportações portuguesas mantêm bons níveis de desempenho. Existe, no entanto, um elevado grau de incerteza em relação ao futuro face à crescente instabilidade do contexto internacional e à forte exposição de alguns setores ao mercado dos EUA. No entanto, quando analisamos o seu impacto no PIB, o cenário não é tão positivo, uma vez que o peso das exportações de 46,5%, em 2024, diminuiu para 44,4%, no primeiro semestre de 2025.

Adicionalmente, segundo a análise da Associação Empresarial de Portugal (AEP), o crescimento registado nos primeiros nove meses do ano foi influenciado fortemente pela antecipação de encomendas de clientes europeus, motivada por uma expectativa de condições internacionais adversas.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), na divulgação de 10 de dezembro de 2025, referente a outubro de 2025, as importações de bens diminuíram 3,0% em termos homólogos.

De acordo com o Banco de Portugal, registou-se um crescimento do emprego de 1,9% na primeira metade de 2025. O maior crescimento da atividade económica e do emprego foi registado no sector dos serviços, uma área da económica aparentemente menos volátil.

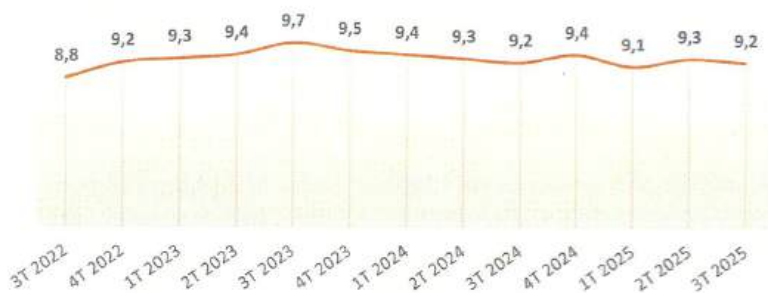
Outro setor de relevante na economia portuguesa é o da habitação. Este mercado não aparenta estar a ser penalizado pelo atual contexto de incerteza. A procura alta e a diminuição das taxas de juro, traduziram-se num crescimento de 17%, na primeira metade de 2025, face ao período homólogo, com o número de transações de imóveis a subir 20%.

Esta subida acentuada dos preços segue uma tendência que já se vinha a registar há alguns anos, mas que foi acelerada por medidas adotadas pelo Governo, em anos anteriores, de apoio à compra através de isenções de pagamentos de impostos e garantias bancárias.

A procura interna continua a sustentar o crescimento do PIB. O aumento dos salários e o suplemento extraordinário de pensões pago em setembro, bem como, as reduções das taxas de IRS, conduziram a um aumento do rendimento disponível, que terá sido um fator importante no nível de consumo interno.

A rentabilidade das empresas manteve-se estável ao longo de 2025, encontrando-se no terceiro trimestre de 2025 nos 9,2%, um valor em linha com o período homólogo de 2024.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Fonte: Dados do Banco de Portugal de janeiro de 2026

O Governo estima, na sua previsão oficial, uma dívida pública para 2025 de 90,2% do PIB, um valor menor face aos 93,6% atingidos em 2024, segundo os dados do INE.

Direção

Jose Belchior
António

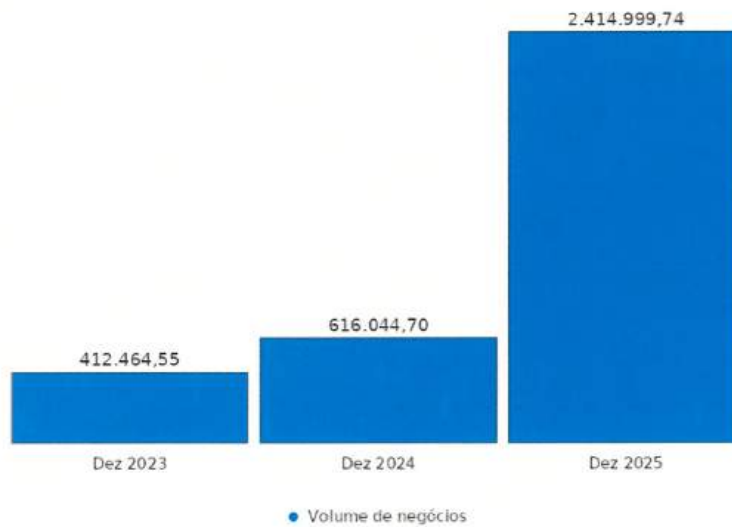
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2025 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela associação.

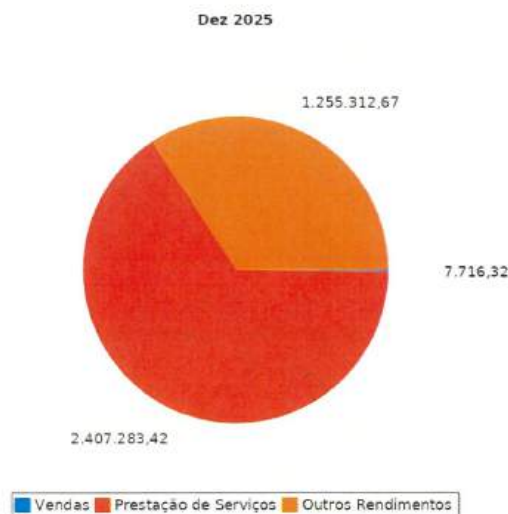
De facto, o volume de negócios que equivale ao somatório das vendas e prestações de serviços, atingiu um valor de 2.414.999,74 €, representando uma variação de 292,02% relativamente ao ano anterior.

Este aumento deve-se ao facto da Comissão de Normalização Contabilística ter dado instruções para registar as participações recebidas da Segurança Social referente a acordos típicos como prestações de serviços em vez de subsídios a exploração. Corrigindo esse efeito e considerando que em 2024, os referidos acordos típicos registaram 1 601 840,47€, o crescimento foi de 8,8%.

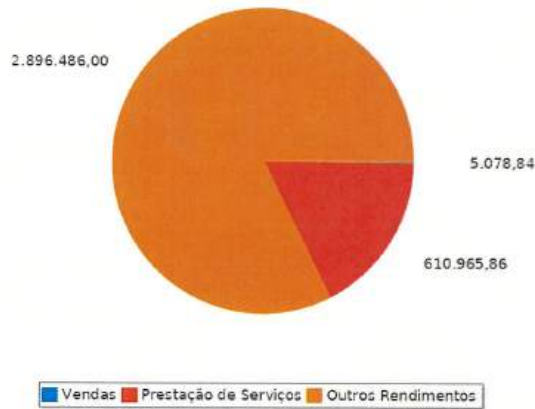
A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:

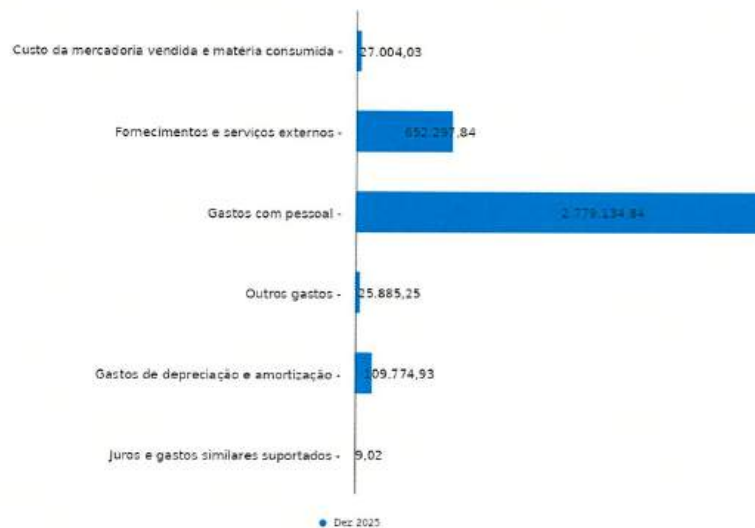


2024



Os outros rendimentos evoluíram desfavoravelmente (-56,66%), uma vez que passaram de 2.896.486,00 € de 2024, para 1.255.312,67 € em 2025. Para este decréscimo contribuiu principalmente a rubrica de Subsídios à Exploração, com uma evolução negativa de 58,07%, já que atingiu 1.174.089,09 € em 2025, contra 2.800.212,15 € do ano anterior. Este decréscimo é explicado pela alteração do critério de contabilização das participações da Segurança Social de acordos típicos, que passaram a ser lançados em prestações de serviços em vez de serem considerados subsídios a exploração como já foi referido.

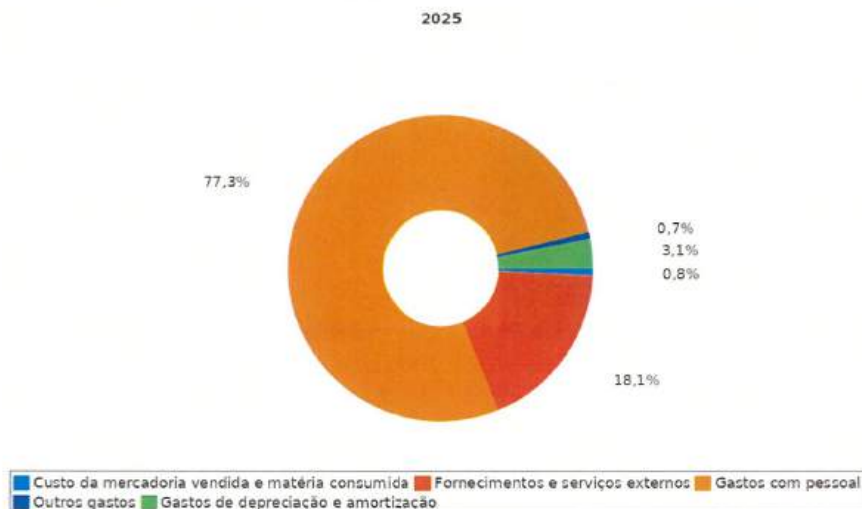
Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:

Direção

Disabilidades e Lúcio
Ana Kress



Em resumo, os custos totais registaram um crescimento de 2,84% de 2024 para 2025, já que passaram de 3.492.111,13 € para 3.594.105,91 €. Este crescimento é inferior ao crescimento dos rendimentos totais (+4,30%).

Por rubrica, registaram crescimentos em FSE e Gastos com Pessoal, respetivamente em 1,45%, e 3,51%. A rubrica de Outros Gastos diminuiu de 39.469,06 € para 25.885,25 € (-34,42%). A rubrica de Gastos de Depreciação e de Amortização teve um acréscimo, uma vez que passou de 97.202,58 € para 109.774,93 € (12,94%). As Matérias consumidas mantiveram-se constantes.

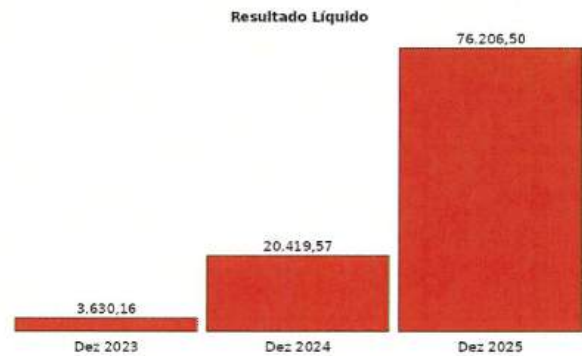
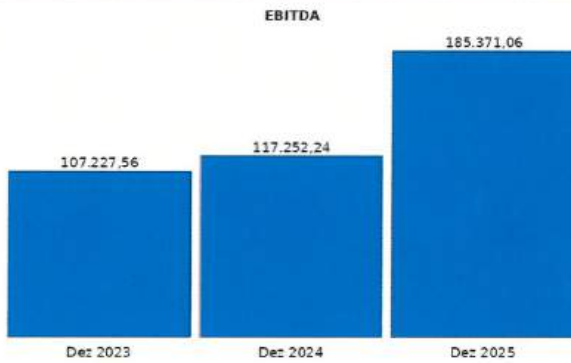
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	Dez 2023	Dez 2024	Dez 2025
Gastos com Pessoal	2.463.429,82	2.684.989,18	2.779.134,84
Nº Médio de Pessoas	133	135	134
Gasto Médio por Pessoa	18.522,03	19.888,81	20.739,81

Mantem-se a tendência de aumento no gasto médio por pessoa, em grande medida pelas consequências do aumento do Salário Mínimo Nacional.

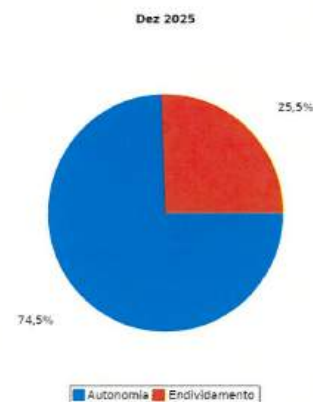
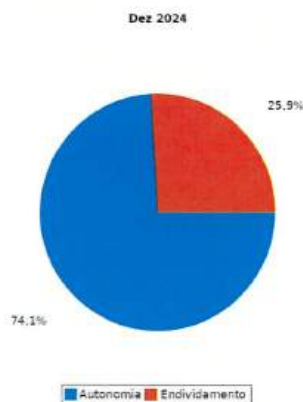
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

Direção



Naturalmente e de acordo com a evolução das componentes já referidas anteriormente, quer o EBITDA quer o Resultado Líquido do Exercício registaram uma evolução positiva.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Regista-se uma evolução positiva destes indicadores em consequência do acréscimo do ativo corrente ser superior ao acréscimo do passivo corrente.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	Dez 2023	Dez 2024	Dez 2025
Ativo não corrente	2.201.148,77	2.154.911,32	2.143.146,47
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	78,78%	79,70%	75,69%
Ativo corrente	592.981,12	548.731,03	688.464,07
<i>Percentagem ativo corrente</i>	21,22%	20,30%	24,31%
Total ativo	2.794.129,89	2.703.642,35	2.831.610,54
Fundos Patrimoniais	2.019.385,52	2.003.046,40	2.108.912,06
<i>Percentagem Fundos Patrimoniais</i>	72,27%	74,09%	74,48%
Passivo corrente	774.744,37	700.595,95	722.698,48
<i>Percentagem passivo corrente</i>	27,73%	25,91%	25,52%

Direção

Disa Belchior, Luísa Bastos, Ana Carolina Teixeira Reis

Itens	PERÍODO		
	Dez 2023	Dez 2024	Dez 2025
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	2.794.129,89	2.703.642,35	2.831.610,54

Neste quadro podemos confirmar uma ligeira melhoria da estrutura do balanço.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A NÓS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE no período económico findo em 31 de dezembro de 2025 realizou um resultado líquido de 76.206,50€, propondo a sua transferência para Resultados Transitados.

5 - Expetativas Futuras

5.1 - Cenário macroeconómico

Mundo

O FMI projeta que o crescimento mundial se mantenha estável nos 3,3% em 2026 e nos 3,2% em 2027, alinhado com o ritmo estimado para 2025, salientando que o impacto das novas tarifas comerciais foi, até agora, menos severo do que se receava, mas que os riscos existentes parecem indicar um novo decréscimo.

O World Bank sublinhou, na sua publicação de janeiro de 2026, que a economia global mostrou em 2025 uma resiliência, apoiada em adiamento de trocas comerciais, ajustamentos de cadeias de valor e condições financeiras mais fáceis; esperando, porém, uma moderação do ritmo à medida que esses apoios se esbatem.

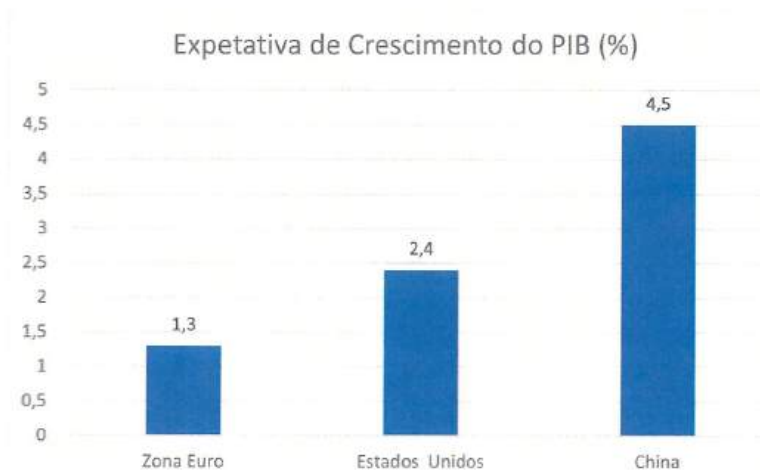
Este organismo, estimou que a inflação global deverá continuar a descer gradualmente, passando de 4,1% em 2025 para 3,8% em 2026, e que estabilizará nos 3,4% em 2027, com trajetórias diferentes entre países. Nos Estados Unidos, o retorno à meta dos 2% deverá ser mais lento do que noutras grandes economias, enquanto na área do euro a inflação deverá manter-se próxima desse valor já durante 2026.

Apesar da evolução favorável da inflação, o FMI nota que os riscos para a economia global continuam elevados. Uma eventual reavaliação em baixa do potencial transformador da IA poderia levar a uma correção abrupta nos mercados financeiros, especialmente entre empresas tecnológicas com avaliações muito elevadas.

Em 2025, esses riscos refletiram-se diretamente no comportamento dos investidores, que adotaram uma postura ambivalente: por um lado, revelaram um forte apetite por risco associado ao ciclo tecnológico — ilustrado pelo facto de a Nvidia se ter tornado a primeira empresa a atingir uma capitalização bolsista de 5 biliões de dólares, impulsionada pela rápida adoção da IA generativa; por outro, reforçaram posições em ativos de mitigação de risco, como se verificou nos máximos históricos do ouro.

As tensões comerciais persistem como ameaça, uma vez que medidas tarifárias adicionais ou contenções ao comércio de setores estratégicos - como semicondutores e minerais críticos - podem reacender incertezas e perturbar cadeias de abastecimento. A isto somam-se riscos geopolíticos, particularmente no Médio Oriente, Ucrânia, Ásia e América Latina, que podem afetar fluxos comerciais, preços de energia e estabilidade financeira.

As projeções regionais mostram um panorama desigual. Nas economias avançadas, o crescimento deverá ser moderado: os Estados Unidos deverão expandir-se 2,4% em 2026, apoiados por política fiscal e monetária menos restritivas, enquanto a área do euro deverá crescer 1,3% em 2026, com 2027 a mostrar apenas ligeira aceleração. A China deverá crescer 4,5% em 2026, beneficiando do acordo comercial temporário com os EUA e de medidas de estímulo, mas enfrentará desaceleração posterior devido a desafios estruturais. A Índia continuará a destacar-se como uma das economias mais dinâmicas, com crescimento acima dos 6%. África Subsariana e a região do Médio Oriente e Ásia Central deverão também acelerar, sustentadas por reformas internas, recuperação da procura e aumento da produção petrolífera.



Fonte: Dados do FMI publicados em janeiro de 2026

O comércio mundial deverá abrandar significativamente, passando de um crescimento de 4,1% em 2025 para 2,6% em 2026, antes de recuperar ligeiramente em 2027. Este abrandamento decorre do ajustamento às recentes alterações nas políticas comerciais, embora as exportações ligadas à tecnologia continuem a expandir-se a um ritmo robusto.

O FMI conclui que, apesar da resiliência da economia global, esta continua exposta a múltiplos riscos e desequilíbrios. Defende, por isso, que as políticas económicas se concentrem em restaurar margens orçamentais e assegurar a sustentabilidade da dívida pública, mantendo políticas monetárias calibradas com o objetivo de preservar a estabilidade de preços.

Recomenda ainda que os países avancem com reformas estruturais, que reforcem a produtividade, a competitividade e o potencial de crescimento, ao mesmo tempo que promovem enquadramentos comerciais estáveis e previsíveis.

Finalmente, o FMI sublinha que o progresso tecnológico poderá elevar significativamente o crescimento global se for acompanhado por políticas que garantam uma transição ordenada, inclusiva e sustentada.

A atual configuração global evidencia uma rutura profunda da ordem internacional, na qual o antigo sistema baseado em regras deixou de garantir previsibilidade ou proteger as potências médias. Alguns países têm assumido a necessidade de adotar uma postura mais assertiva, reconhecendo que a interdependência económica passou a ser instrumentalizada por grandes potências através de tarifas, coerção financeira e exploração de fragilidades nas cadeias de valor.

Perante este contexto, vários Estados veem como essencial avançar para uma autonomia estratégica que combine valores centrais - direitos humanos, soberania e desenvolvimento sustentável - com a capacidade material necessária para sustentar essas escolhas.

Europa

Direção

Elizabete Mendes dos Santos
Ana Teresa Furtado

É esperado que o crescimento da Zona Euro acelere, atingindo 1,4% em 2025 e 1,2% em 2026, segundo as projeções do Banco Central e dos Bancos Centrais Nacionais. Estas previsões refletem uma economia apoiada pela melhoria das condições financeiras, pela redução da incerteza comercial internacional e por preços de energia mais moderados.

Relativamente à inflação, a OCDE e o FMI antecipam que a tendência de descida prossiga, com a taxa a situar-se em 2,1% em 2025 e a recuar para 1,9% em 2026. Os principais riscos associados a estas projeções continuam a ser a volatilidade dos preços da energia e a persistência de pressões elevadas nos serviços, que se mantêm mais resistentes à desaceleração da inflação.

PREÇOS DO CONSUMIDOR



Fonte: Dados do FMI do relatório Perspetivas Económicas Mundiais de outubro de 2025

A Zona Euro enfrenta desafios acrescidos num ambiente em que as tarifas, as infraestruturas financeiras e as cadeias de abastecimento podem ser usados como instrumentos de coerção, expondo dependências críticas de um bloco muito integrado e aberto ao comércio. A resposta passa por acelerar a autonomia estratégica, diversificar energia e tecnologia, fortalecer a resiliência industrial e atuar coletivamente para evitar assimetrias negociais com grandes potências.

Este novo enquadramento traz consigo maior volatilidade, incluindo a reconfiguração de cadeias produtivas, custos acrescidos ligados à segurança energética e tecnológica, pressões sobre competitividade e constrangimentos fiscais. Em paralelo, abre espaço para redefinir o papel externo do euro, fortalecendo redes de cooperação mais resilientes e reduzindo a exposição a mecanismos de coerção.

Neste contexto, ganha particular relevância o recente acordo comercial celebrado, em janeiro de 2026, entre a União Europeia e a Índia, descrito como “o maior de todos os acordos comerciais” e que cria um mercado conjunto de cerca de dois mil milhões de pessoas. O acordo elimina ou reduz tarifas sobre 96,6% das exportações europeias para a Índia e deverá duplicar o valor exportado até 2032, reforçando a cooperação económica num ambiente global marcado por tensões comerciais e geopolíticas. Este avanço contribui para mitigar riscos associados à concentração de mercados, reforça a posição estratégica da UE face à concorrência dos EUA e da China e abre novas oportunidades de expansão para as empresas europeias, que passam a beneficiar de um enquadramento comercial mais previsível e competitivo.

As empresas europeias enfrentam hoje um contexto global mais volátil, onde cadeias de valor, logística e finanças podem tornar-se instrumentos de pressão geopolítica. Para garantir continuidade e competitividade, é essencial reforçar resiliência interna, diversificar fornecedores e mercados e colaborar com parceiros fiáveis que assegurem previsibilidade - um objetivo que o novo acordo UE-Índia também ajuda a concretizar ao ampliar o leque de destinos e oportunidades comerciais disponíveis para as empresas europeias.

Outros

Direção

Dirigido pelo Sr. António José Pereira
Maria Kressa Tassilo Reis

China

Em janeiro de 2026, o FMI, na sua avaliação do cenário macroeconómico, considerou que as tensões associadas às trocas comerciais entre a China e os EUA tinham diminuído. Às disputas relacionadas com as exportações seguiu-se um acordo bilateral de suspensão das tarifas, que estará em vigor até novembro de 2026.

O impacto deste acordo foi de tal modo significativo que, a expectativa de crescimento da economia para 2026 foi revista, passando de 0,3% para 4,5%. Outro fator para esta revisão terão sido as medidas de estímulo à economia chinesa que o país prevê implementar nos próximos dois anos.

O FMI espera que a taxa de crescimento da economia desacelere para 4,0% em 2027.

EUA

Para os EUA, a OCDE prevê que o crescimento do PIB abrande para cerca de 1,8% em 2025 e entre 1,5% e 1,7% em 2026, refletindo tarifas mais elevadas, maior incerteza económica e um abrandamento no consumo e investimento.

Esta incerteza reflete-se nos valores das próprias projeções. O FMI, por exemplo, assume uma posição menos conservadora e situa a expansão da economia americana nos 2,4%, para 2026.

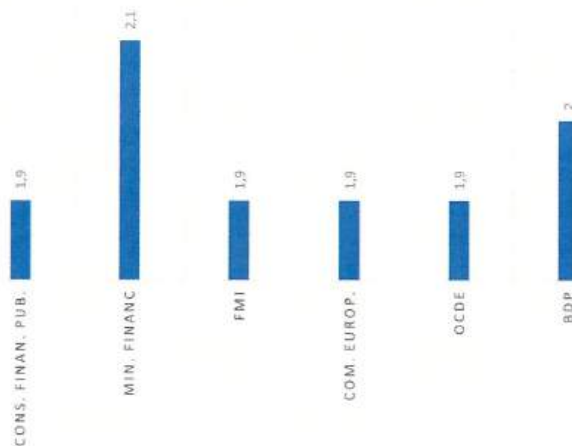
Com os incentivos fiscais ao abrigo da One Big Beautiful Bill Act, o FMI considera que o crescimento se manterá sólido nos 2% em 2027.

5.2 - Cenário Interno

Para Portugal, a Comissão Europeia considerou, no seu relatório de novembro de 2025, que a procura interna continuará a sustentar o crescimento económico, estimando um crescimento do PIB para 1,9% em 2025 e de 2,2% em 2026.

Esta estimativa está alinhada com a análise de outros organismos oficiais.

CRESCIMENTO PIB 2025 (%)



O Banco de Portugal projetou um Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor de 2,2% para 2025 e de 2,1% para 2026. A Comissão Europeia considera que estes níveis estão associados à estabilização dos preços da energia e à desaceleração de preços dos serviços.

De acordo com o Banco de Portugal, prevê-se um abrandamento gradual do emprego, acompanhado pela estabilização da taxa de desemprego em níveis historicamente baixos. Embora o nível de emprego deva manter uma tendência de crescimento, este será cada vez mais moderado, situando-se em 0,9% em 2026 e em 0,5% em 2027. Esta evolução reflete aumentos contidos quer na taxa de atividade, quer na população em idade ativa.

O crescimento populacional continuará a ser sustentado pela entrada de trabalhadores estrangeiros, ainda que com fluxos progressivamente menores após o pico registado em 2023. Assim, num contexto de expansão modesta da população ativa e do emprego, a taxa de desemprego deverá fixar-se, em média, nos 6,3%.

Com a aproximação do fim do período de execução do PRR, espera-se que o dinamismo do investimento, quer seja público ou privado, acelere em 2026 para abrandar em 2027, uma vez que para 2027 estão apenas previstos pagamentos residuais.

De acordo com a Comissão Europeia, espera-se que a balança de transações correntes permaneça em terreno positivo, uma vez que o forte aumento projetado no volume das importações deverá ser parcialmente compensado pela queda esperada nos preços das importações de energia em 2025 e 2026.

5.3 - Evolução previsível da Associação

As guerras em curso na Europa e no Médio Oriente, continuam não apenas a gerar incerteza, mas a provocar aumentos de preços no custo da energia e por arrasto de bens e serviços. O impacto na Associação será previsivelmente significativo, razão pela qual as medidas de racionalização económica, como eletrificação da frota automóvel e outras medidas de eficiência energética serão particularmente mitigadoras do risco elevado que se afigura no ano de 2026.

Permanecem as necessidades sociais na Área Metropolitana de Lisboa, com as significativas alterações demográficas, quer pela imigração, quer pelo envelhecimento, podendo vir a criar condições para a necessidade de assunção de responsabilidades nestas áreas pela Associação. A recente criação da CIM na península de Setúbal poderá vir a constituir uma mais-valia e oportunidade para a Associação no desenvolvimento de projetos e equipamentos com o aumento de Fundos específicos para este território.

A dependência do estado no financiamento das atuais e futuras respostas sociais continua a aumentar o risco da sua sustentabilidade, por mudanças nas políticas públicas e, por essa razão, a evolução futura da Associação beneficiará de uma diversificação nas fontes de receitas.

A diminuição de riscos e garantias de sustentabilidade económica continuarão a depender da arquitetura da conceção e execução de projetos, bem como das novas respostas sociais a criar e pela participação de várias entidades, incluindo parceiros privados.

A estratégia futura, não apenas por razões de sustentabilidade económica, mas também por razão da sua missão e visão, deverá passar a reservar papéis relevantes a atores privados na partilha de responsabilidades em todas as fases da intervenção social: conceção, investimento, execução e funcionamento.

Perspetiva-se a curto prazo um cenário de continuação de crescimento moderado da atividade, nomeadamente pelo novo Centro de Atendimento Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade e pela criação de projetos na sua órbita.

A médio prazo perspetiva-se, em função da capacidade de desenvolvimento de parcerias para projetos de investimento relevantes, um significativo aumento da atividade.

A par de projetos transversais de carácter universal na educação e promoção da cidadania, haverá necessidade de continuar a criar respostas sociais específicas para pessoas vulneráveis com necessidades duradouras e a Instituição não poderá enjeitar a assunção de maiores responsabilidades neste campo, sob pena de não ganhar escala e perder competitividade ao circunscrever-se ao número muito reduzido de vagas que detém atualmente.

Numa perspetiva interna, a Gestão de Pessoas, continuará a ser ainda mais desafiante, quer pelo envelhecimento dos trabalhadores e trabalhadoras, sobretudo nas áreas do trabalho direto, quer pela dificuldade em contratar pessoas jovens e diferenciadas pela oferta de condições remuneratórias e de progressão na carreira, cada vez menos competitivas, face à função pública e aos privados lucrativos.

É previsível também um desafio crescente em matéria de custos de manutenção com equipamentos e instalações não só pelo decurso habitual da utilização e idade dos mesmos, como pelas condições climáticas especialmente adversas dos últimos invernos.

6 - Outras Informações

A NÓS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

Não foram realizados negócios entre a associação e os seus órgãos de gestão.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

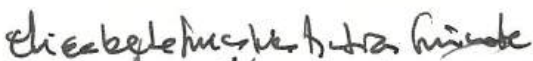
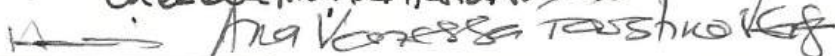
Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes/Utentes/Associados/Voluntários e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da NÓS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Barreiro, 12 de março de 2026

Direção

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

PERÍODO: Dezembro 2025

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	4
1.1 - Dados de identificação	4
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	4
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	4
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	5
3.1 - Principais políticas contabilísticas	5
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas	7
3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas	7
4 - Ativos fixos tangíveis	7
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis	7
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:	8
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	8
4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos, conforme quadro seguinte:	9
4.3 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:	9
5 - Ativos intangíveis	9
5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis	9
5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:	9
5.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	10
6 - Custos de empréstimos obtidos	10
6.1 - Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:	10
7 - Inventários	10
7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada	10
7.2 - Quantia escriturada de inventários	10
8 - Rendimentos e gastos	11
8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	11
8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:	11
8.2.1 - Discriminação das prestações de serviços	11
8.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos	11
8.4 - Outros gastos e perdas	12
8.5 - Outros rendimentos e ganhos	12
8.6 - Diferimentos	13
9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	13
9.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	13
9.2 - Principais doadores / fontes de fundos	14
10 - Instrumentos financeiros	14
10.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros	14
10.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	15
10.3 - Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:	15
10.4 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço	15

Direção

Ana Vanessa Taisiro
Ana Vanessa Taisiro

Contabilista Certificado Nº 13182

Página: 2 / 19

10.4.1 - Dívidas a fornecedores	15
10.4.2 - Outros passivos correntes	15
10.5 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor	16
10.5.1 - Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:	16
10.6 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:	16
11 - Benefícios dos empregados	17
11.1 - Pessoal ao serviço da entidade e horas trabalhadas	17
11.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão	17
11.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade	17
12 - Acontecimentos após a data do balanço	18
12.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço	18
13 - Divulgações exigidas por diplomas legais	18
13.1 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais	18
14 - Outras divulgações	18
14.1 - Outras divulgações relacionadas com contratos públicos	18
14.2 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	18
15 - Impostos e contribuições	18
15.1 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	19
16 - Fluxos de caixa	19
16.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	19

Direção

A. J. Fernandes
Ana Borges *Fernando Reis*

Contabilista Certificado N° 13182

Página: 3 / 19

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

Número de identificação de pessoa coletiva: 501308849

Lugar da sede social: R Aquiles de Almeida n 1, Santo André

Endereço eletrónico: geral@nos.org.pt

Página da internet: www.nos.org.pt

Natureza da atividade: Atividades de ação social para pessoas com incapacidades, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada o sistema para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL). Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

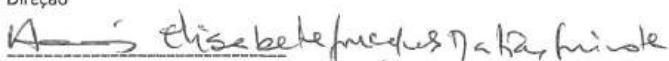
- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.


- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de dezembro de 2025 são, em geral, consistentes com os aplicados na preparação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Todavia, na sequência das orientações emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), nomeadamente conforme esclarecimento constante da Pergunta 39 das "FAQ - Entidades do Setor não Lucrativo", atualizada em 6 de setembro de 2024, procedeu-se à

Direção


Elisebelete Mendes da Silva
Ana Vanessa Faustino Reis

Contabilista Certificado N° 13182


Página: 4 / 19

alteração do enquadramento contabilístico das comparticipações da Segurança Social relativas a acordos típicos. Assim, as referidas comparticipações, anteriormente reconhecidas na conta 751 - "Subsídios à exploração", passaram a ser registadas na conta 727 - "Prestações de Serviços", por se tratarem de rendimentos cuja atribuição depende da variação da frequência dos utentes e está correlacionada com a prestação efetiva de serviços sociais. Esta reclassificação teve impacto significativo nas rubricas de rendimentos de prestações de serviços e de subsídios à exploração, motivo pelo qual os valores apresentados nestas rubricas não são diretamente comparáveis com os do exercício anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas. Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis


Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis. Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.


- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os

Direção




Contabilista Certificado N° 13182


Página: 5 / 19

gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos. As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem. Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

As participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade está isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários. Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

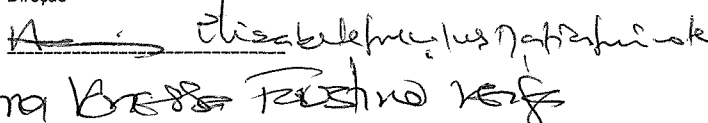
- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

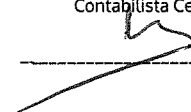
- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o

Direção


Ana Brás

Contabilista Certificado N° 13182



direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais. Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam. Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas. Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito. Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização. Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorreu qualquer alteração na política contabilística.

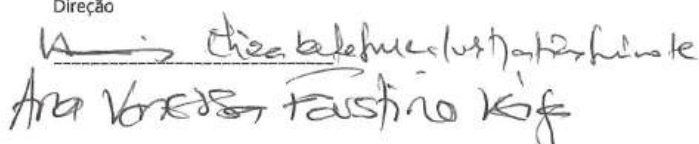
3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações nos critérios das estimativas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

Direção


Ana Vaz

Contabilista Certificado N° 13182


Página: 7 / 19

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo de aquisição	N.A.	N.A.	N.A.
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	quotas constantes	50 anos	2%
Equipamento básico	Custo de aquisição	quotas constantes	1 a 6 anos	16,66% a 100%
Equipamento de transporte	Custo de aquisição	quotas constantes	5 anos	20%
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	quotas constantes	1 a 6 anos	16,66% a 100%
Equipamentos biológicos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	quotas constantes	1 a 6 anos	16,66% a 100%

A entidade não detentora de bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	18.704,92	2.731.943,07	165.976,65	497.430,65	304.979,38	0,00	9.161,90	49.884,81	0,00	3.778.081,38
Depreciações acumuladas	0,00	760.270,49	143.753,88	464.413,75	279.698,58	0,00	8.349,01	0,00	0,00	1.656.485,71
Saldo no início do período	18.704,92	1.971.672,58	22.222,77	33.016,90	25.280,80	0,00	812,89	49.884,81	0,00	2.121.595,67
Variações do período	0,00	-49.668,72	-4.130,33	12.965,38	50.322,09	0,00	28,51	-22.071,06	0,00	-12.554,13
Total de aumentos	0,00	6.467,00	3.808,98	39.035,01	69.621,53	0,00	359,34	0,00	0,00	119.291,86
Aquisições em primeira mão	0,00	6.467,00	3.808,98	39.035,01	69.621,53	0,00	359,34	0,00	0,00	119.291,86
Total diminuições	0,00	56.135,72	7.939,31	26.069,63	19.299,44	0,00	330,83	0,00	0,00	109.774,93
Depreciações do período	0,00	56.135,72	7.939,31	26.069,63	19.299,44	0,00	330,83	0,00	0,00	109.774,93
Transferências de AFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-22.071,06	0,00	-22.071,06
Saldo no fim do período	18.704,92	1.922.003,86	18.092,44	45.982,28	75.602,89	0,00	841,40	27.813,75	0,00	2.109.041,54
Valor bruto no fim do período	18.704,92	2.738.410,07	169.785,63	536.465,66	374.600,91	0,00	9.521,24	27.813,75	0,00	3.875.302,18
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	816.406,21	151.693,19	490.483,38	298.998,02	0,00	8.679,84	0,00	0,00	1.766.260,64

Direção

Elisabete Fucalves Barbosa
Ana Vanessa Faustino Reis

Contabilista Certificado N° 13182

[Assinatura]
Página: 8 / 19

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	18.704,92	2.731.943,07	178.557,06	497.430,65	337.088,63	0,00	8.799,43	19.618,50	0,00	3.792.142,26
Depreciações acumuladas	0,00	705.212,17	155.900,18	440.930,46	314.623,32	0,00	8.308,28	0,00	0,00	1.624.974,41
Saldo no início do período	18.704,92	2.026.730,90	22.656,88	56.500,19	22.465,31	0,00	491,15	19.618,50	0,00	2.167.167,85
Variações do período	0,00	-55.058,32	-434,11	-23.483,29	2.815,49	0,00	321,74	30.266,31	0,00	-45.572,18
Total de aumentos	0,00	0,00	6.863,40	0,00	13.416,84	0,00	1.083,85	30.266,31	0,00	51.630,40
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	6.863,40	0,00	13.416,84	0,00	1.083,85	30.266,31	0,00	51.630,40
Total diminuições	0,00	55.058,32	7.297,51	23.483,29	10.601,35	0,00	762,11	0,00	0,00	97.202,58
Depreciações do período	0,00	55.058,32	7.297,51	23.483,29	10.601,35	0,00	762,11	0,00	0,00	97.202,58
Saldo no fim do período	18.704,92	1.971.672,58	22.222,77	33.016,90	25.280,80	0,00	812,89	49.884,81	0,00	2.121.595,67
Valor bruto no fim do período	18.704,92	2.731.943,07	165.976,65	497.430,65	304.979,38	0,00	9.161,90	49.884,81	0,00	3.778.081,38
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	760.270,49	143.753,88	464.413,75	279.698,58	0,00	8.349,01	0,00	0,00	1.656.485,71

Está a ser construída uma instalação ETAR no edifício do Lar Residencial, cujos custos em 2025 ascenderam a 8.195,25 € e cuja conclusão está prevista para o final de 2026.

4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos, conforme quadro seguinte:

A entidade tem ativos fixos tangíveis subsidiados por entidades oficiais, nomeadamente através dos programas PARES, POPH e Fundo Socorro Social que não podem ser vendidos.

4.3 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

A entidade não tem ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Direção

Elisabete Fernandes
Ana Vaz

Contabilista Certificado N° 13182

[Assinatura]
Página: 9 / 19

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Projetos de desenvolvimento	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Programas de computadores	Custo de aquisição	Quotas constantes	6 anos	16.66%
Propriedade industrial	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Outros ativos intangíveis	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

5.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	156.771,68	0,00	0,00	0,00	0,00	156.771,68
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	156.771,68	0,00	0,00	0,00	0,00	156.771,68
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	156.771,68	0,00	0,00	0,00	0,00	156.771,68
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	156.771,68	0,00	0,00	0,00	0,00	156.771,68
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variáveis do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1 - Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:

A entidade não capitalizou custos com empréstimos nem tem qualquer empréstimo ativo.

7 - Inventários

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são valorizados a preço de custo e a fórmula de custeio utilizada é o sistema FIFO.

7.2 - Quantia escriturada de inventários

Direção

Elise Belem Soares da Silva
Ana Bessa Faria

Contabilista Certificado N° 13182

Página: 10 / 19

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	0,00	230,73	230,73	0,00	462,39	462,39
Compras	14.760,00	26.920,14	41.680,14	999,34	26.247,56	27.246,90
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	14.548,62	358,22	14.906,84	0,00	230,73	230,73
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	21,38	26.792,65	27.004,03	999,34	26.479,22	27.478,56
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da instituição

8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Conforme já referido na nota nº 2, a alteração ao critério de lançamento contabilístico das comparticipações da Segurança Social com acordo típico da conta 751 para a conta 727 aumentou substancialmente o rédito da entidade quando comparado com o ano anterior.

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	7.716,32	5.078,84
Prestação de serviços	2.407.283,42	610.965,86
Total	2.414.999,74	616.044,70

8.2.1 - Discriminação das prestações de serviços

Prestações de Serviços

Descrição	Valor Período
Matriculas e Mensalidades	456.003,78
Quotizações e joias	10.885,50
Prestação serviços secundários	189.859,81
Acordos Segurança Social	1.750.534,33
Total Geral	2.407.283,42

8.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Direção

Elisa beke...
Ana Vitoria Faustino

Contabilista Certificado Nº 13182

[Assinatura]
Página: 11 / 19

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	196.774,37	190.365,02
Serviços especializados	139.011,23	162.963,69
Trabalhos especializados	62.072,67	74.640,11
Publicidade e propaganda	6.038,84	10.279,98
Vigilância e segurança	7.006,69	5.378,57
Honorários	22.494,88	23.695,37
Conservação e reparação	40.357,04	48.046,05
Outros	1.041,11	923,61
Materiais	34.036,61	29.557,91
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21.443,51	23.330,38
Material de escritório	11.846,70	6.221,53
Artigos para oferta	746,40	0,00
Outros	0,00	6,00
Energia e fluidos	131.210,89	126.913,44
Eletricidade	78.074,76	71.993,03
Combustíveis	30.008,31	32.164,43
Água	8.476,28	9.089,74
Outros	14.651,54	13.666,24
Deslocações, estadas e transportes	24.050,52	21.028,97
Deslocações e estadas	20.410,52	17.037,44
Transportes de pessoal	3.640,00	3.991,53
Serviços diversos	127.214,22	112.142,08
Rendas e alugueres	28.766,85	27.421,32
Comunicação	26.599,08	18.540,26
Seguros	19.960,97	15.875,73
Contencioso e notariado	2.278,30	676,00
Despesas de representação	336,15	666,65
Limpeza, higiene e conforto	47.052,57	43.543,67
Outros serviços	2.220,30	5.418,45
Total	652.297,84	642.971,11

8.4 - Outros gastos e perdas

Outros gastos e perdas:

Nome / Descrição	Valor
Outros Gastos	25.885,25
Dos quais:	0,00
Impostos	622,73
Dívidas Incobráveis	9.171,44
Correções de exercícios anteriores	2.541,36
Quotizações	2.402,06
Pirilampo	7.258,55
Outros não especificados	212,67
Donativos	3.676,44

8.5 - Outros rendimentos e ganhos

Direção

Elisabete e Lus Natália note
Ana Inês Faustino Reis

Contabilista Certificado N° 13182



Outros rendimentos e ganhos:

Nome / Descrição	Valor
Outros Rendimentos	79.814,91
Dos quais	0,00
Rendimentos suplementares	0,00
Campanha pirilampo	12.307,25
Ganhos em investimentos não financeiros	0,00
Subsídios ao investimento	50.353,34
Correções exercícios anteriores	494,60
Benefícios contratuais	2.637,60
INR - Instituto Nacional para a Reabilitação	12.698,84
Outros não especificados	1.323,28

8.6 - Diferimentos

Foram reconhecidos diferimentos ativos no valor de 2.019,13 € que dizem respeito a despesas com custos diferidos de seguros. Também foram reconhecidos diferimentos passivos de valores já recebidos em 2025, mas que serão proveito do exercício de 2026: Todos somos únicos e especiais: 2.630,16€
GIP: 2.821,50€
Garantia Costa & Carvalho: 34.400,82€
Total: 39.852,48 €

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	1.259.392,24	0,00	36.589,09	46.632,19	23.750,00	13.764,25	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	1.259.392,24	0,00	36.589,09	46.632,19	23.750,00	13.764,25	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.254.652,08	0,00	33.723,93	24.145,39	0,00	730,45	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	1.691,71	0,00	1.691,71	6.686,82	0,00	1.385,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	15.000,00	5.750,00	8.450,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	548,45	0,00	548,45	799,98	18.000,00	3.198,80	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2.500,00	0,00	625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	1.081.390,61	1.081.390,61	0,00	92.698,48	92.698,48	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.259.392,24	1.081.390,61	1.117.979,70	46.632,19	116.448,48	106.462,73	0,00	0,00	0,00

Direção

A. Isabel Fernandes Da Cunha
Ana Vazosa Teixeira

Contabilista Certificado N° 13182

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	1.274.084,62	0,00	41.397,91	32.921,20	14.019,94	10.724,16	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	1.274.084,62	0,00	41.397,91	32.921,20	14.019,94	10.724,16	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.269.653,41	0,00	33.723,93	24.145,39	0,00	730,45	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	1.382,76	0,00	1.687,65	1.275,81	5.719,96	1.385,01	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	4.322,25	7.500,00	7.500,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	548,45	0,00	1.039,08	0,00	799,98	2.108,70	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2.500,00	0,00	625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	2.732.062,62	2.732.062,62	0,00	68.149,53	68.149,53	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.274.084,62	0,00	41.397,91	32.921,20	14.019,94	10.724,16	0,00	0,00	0,00

Em 2023 foi adquirida uma viatura elétrica para a qual foi recebido um subsídio ao investimento no valor de 25.000,00 €. Em 2025 foram recebidos mais 5.750,00 € que dizem respeito ao IVA dessa viatura e foi necessário imputar em 2025 2.300,00 € (5.750,00 x 20% x 2) de proveitos com subsídios ao investimento que diziam respeito a 2023.

Nos quadros acima não estão incluídas doações no valor de 14.741,16 € que constam dos Fundos Patrimoniais desde 2017.

9.2 - Principais doadores / fontes de fundos

Os principais financiadores /fontes de fundos são Ministerio da Educação, Instituto da segurança social ip e IIEFP - Instituto do emprego e formação profissional, Fundo de reestruturação do sector solidário (frss) bem como os utentes

Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	Valor Período
Segurança Social	968.235,72
Ministério da Educação	55.070,00
Juntas de freguesia	1.250,00
Autarquias	1.882,20
IIEFP	44.674,80
Outros	10.277,89
Donativos	92.698,48
Total Geral:	1.174.089,09

10 - Instrumentos financeiros

10.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo

Direção

A. Elizabeth (us) af. Luanda
Ara Vanessa Farinha Kef

Contabilista Certificado N° 13182

[Assinatura]
Página: 14 / 19

10.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	106.463,48	0,00	0,00	106.463,48
Resultados transitados	540.396,43	0,00	20.419,57	560.816,00
Outras variações nos capitais próprios	1.335.766,92	50.353,34	80.012,50	1.365.426,08
Subsídios	1.321.025,76	50.353,34	80.012,50	1.350.684,92
Doações	14.741,16	0,00	0,00	14.741,16
Total	1.982.626,83	50.353,34	100.432,07	2.032.705,56

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	106.463,48	0,00	0,00	106.463,48
Resultados transitados	536.766,27	0,00	3.630,16	540.396,43
Outras variações nos capitais próprios	1.372.525,61	52.122,07	15.363,38	1.335.766,92
Subsídios	1.357.784,45	52.122,07	15.363,38	1.321.025,76
Doações	14.741,16	0,00	0,00	14.741,16
Total	2.015.755,36	52.122,07	18.993,54	1.982.626,83

10.3 - Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

A instituição não prestou qualquer garantia ou penhor com activos financeiros ou garantias bancárias

10.4 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

10.4.1 - Dívidas a fornecedores

Dívidas a fornecedores mais relevantes:

Identificação de fornecedores:

Nome / Descrição	Valor
Fornecedores	88.347,53
Dos quais	0,00
Luxobril, Lda.	2.328,74
Soazilope, Lda.	3.724,76
Uniself sa	52.920,50
Science4You, S.A.	11.758,80
Vilsad, Lda.	2.072,32
HST Services Providers Unipessoal, Lda.	3.282,83

10.4.2 - Outros passivos correntes

Direção

A. Isabel Justina da Silva
Ara Vanessa Faustino

Contabilista Certificado N.º 13182

[Assinatura]
Página: 15 / 19

Outras dividas a pagar:

Nome / Descrição	Valor
Outros passivos correntes	527.266,64
Dos quais:	0,00
Remunerações a Pagar	345.262,01
Indemnizações a Pagar	141.719,70
Acréscimos de Custos	18.017,68
Utentes	840,58
Diversos	1.355,48
Adiantamento de utentes	20.071,19

10.5 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

10.5.1 - Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Tendo em conta a especificidade deste sector, a entidade não cria imparidades. A entidade tem como politica analisar anualmente os saldos de clientes/utentes e regularizar por gastos as dívidas consideradas incobráveis.

10.6 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Os instrumentos financeiros estão mensuradas ao custo

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	146.465,02	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	22.218,63	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	26,92	0,00	0,00
Outros créditos a receber	0,00	0,00	124.219,47	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	615.614,17	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	88.347,53	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	20.071,19	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	507.195,45	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-7.771,79	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	-8.382,29	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	610,50	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Direção

Elizabete Inês dos Santos Pinto
Ana Viana Faustino Reis

Contabilista Certificado N.º 13182

Página: 16 / 19

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	144.202,91	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	23.103,27	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	446,30	0,00	0,00
Outros créditos a receber	0,00	0,00	120.653,34	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	534.400,13	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	40.646,47	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	25.413,42	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	468.340,24	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-17.715,97	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	-18.085,96	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	369,99	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11 - Benefícios dos empregados

11.1 - Pessoal ao serviço da entidade e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	134,00	198.121,00	135,00	204.221,00
Pessoas remuneradas	134,00	198.121,00	135,00	204.221,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	134,00	198.121,00	135,00	204.221,00
Pessoas a tempo completo	128,00	192.288,00	130,00	199.360,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	6,00	5.833,00	5,00	4.861,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	134,00	198.121,00	135,00	204.221,00
Masculino	14,00	20.498,00	14,00	20.693,00
Feminino	120,00	177.623,00	121,00	183.528,00

Mesa da Assembleia : Presidente; Vice Presidente; 1º secretário; 2º secretário

Direção: 5 diretores (dos quais um é Presidente)

Conselho Fiscal: Presidente Vogal; Relator

11.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os elementos dos órgãos diretivos não auferiram qualquer remuneração, nem qualquer adiantamento ou crédito.

11.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Direção

Disabelefunc. de D. A. K. F. M. S. K.
A. A. K. F. M. S. K. F. A. S. T. I. N. O. R. A. F.

Contabilista Certificado N.º 13182

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	2.779.134,84	2.684.989,18
Remunerações do pessoal	2.246.003,82	2.171.868,69
Encargos sobre as remunerações	463.416,02	444.255,41
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	30.078,40	21.607,93
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	39.636,60	47.257,15
- Formação	6.575,79	10.240,15
- fardamento	1.597,30	4.000,72

12 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não ocorreram eventos após a data do balanço, que possam influenciar o balanço ou demonstração de resultados de 2025. No entanto, temos de referir que a guerra na Ucrânia e o conflito no Médio Oriente estão a provocar escassez em produtos básicos, com o conseqüente acréscimo de custos.

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente estipulados.

14 - Outras divulgações

14.1 - Outras divulgações relacionadas com contratos públicos

A Direção divulga que a entidade adota o código dos contratos públicos sempre que a legislação o obrigue.

14.2 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

As contribuições para o FCT - Fundo de Compensação do trabalho, com o valor acumulado de 34.104,93 € está incluído na Rubrica investimentos financeiros / outros créditos a ativos não correntes.

A aprovação de contas por parte da direção ocorreu no dia 12/03/2026.

Os honorários da SROC em 2025 atingiram os 4.182,05 €.

15 - Impostos e contribuições

Direção

A. Elizabeth Falcão dos Santos Simão
Ara Vanessa Faustino Viegas

Contabilista Certificado N° 13182

Página: 18 / 19

15.1 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	11.389,30	0,00	9.981,25
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	10.997,30	2.559,71	10.405,15	3.466,13
Contribuições para a Segurança Social	0,00	53.282,82	0,00	49.994,81
Total	10.997,30	67.231,83	10.405,15	63.442,19

16 - Fluxos de caixa

16.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	789,32	168.216,73	167.889,88	1.116,17
Depósitos à ordem	392.501,48	7.989.908,27	7.869.450,14	512.959,61
Total	393.290,80	8.158.125,00	8.037.340,02	514.075,78

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	614,25	155.940,41	155.765,34	789,32
Depósitos à ordem	441.862,13	7.114.460,31	7.163.820,96	392.501,48
Total	442.476,38	7.270.400,72	7.319.586,30	393.290,80

Direção

A. Disabelefuncus Dabashnik
Ana Veneas Faustino Keif

Contabilista Certificado N° 13182

Página: 19 / 19

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS
PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2025	Dez 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2.398.851,33	609.721,54
Pagamentos a fornecedores		599.619,46	651.922,90
Pagamentos ao pessoal	11	2.774.438,78	2.703.532,17
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-975.206,91</u>	<u>-2.745.733,53</u>
Outros recebimentos/pagamentos		1.113.691,70	2.628.922,79
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>138.484,79</u>	<u>-116.810,74</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	97.703,42	22.434,19
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>			1.706,39
<i>Subsídios ao investimento</i>		80.012,50	15.363,38
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>-17.690,92</u>	<u>-5.364,42</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>	6	8,89	0,56
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<u>-8,89</u>	<u>-0,56</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>120.784,98</u>	<u>-122.175,72</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		393.290,80	442.476,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período		514.075,78	393.290,80

Direção

Chiza Belefunciluz Patrícia Almeida
Ana Vanessa Faustino

Contabilista Certificado N° 13182

Página: 1 / 1

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)**

**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO
DO DEFICIENTE**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	106.463,48			540.396,43		1.335.766,92	20.419,57	2.003.046,40		2.003.046,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					20.419,57		29.659,16	-20.419,57	29.659,16		29.659,16
	7				20.419,57		29.659,16	-20.419,57	29.659,16		29.659,16
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							76.206,50	76.206,50		76.206,50
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							105.865,66	105.865,66		105.865,66
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	106.463,48			560.816,00		1.365.426,08	76.206,50	2.108.912,06		2.108.912,06

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	106.463,48			536.766,27		1.372.525,61	3.630,16	2.019.385,52		2.019.385,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					3.630,16		-36.758,69	-3.630,16	-36.758,69		-36.758,69
	2				3.630,16		-36.758,69	-3.630,16	-36.758,69		-36.758,69
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							20.419,57	20.419,57		20.419,57
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							-16.339,12	-16.339,12		-16.339,12
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	106.463,48			540.396,43		1.335.766,92	20.419,57	2.003.046,40		2.003.046,40

Direção

Handwritten signature: Ana Vaz
Handwritten signature: Faustino Vaz

Contabilista Certificado N° 13182

Handwritten signature of the accountant

Balanço - (modelo para ESNL)
em 31-12-2025
(montantes em EURO)

NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS
PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		Dez 2025	Dez 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.109.041,54	2.121.595,67
Outros créditos e ativos não correntes	14	34.104,93	33.315,65
		2.143.146,47	2.154.911,32
Ativo corrente			
Inventários	7	14.906,84	230,73
Créditos a receber	10	146.465,02	144.202,91
Estado e outros entes públicos	15	10.997,30	10.405,15
Diferimentos	8	2.019,13	601,44
Caixa e depósitos bancários	16	514.075,78	393.290,80
		688.464,07	548.731,03
Total do ativo		2.831.610,54	2.703.642,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	106.463,48	106.463,48
Resultados transitados	10	560.816,00	540.396,43
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9;10	1.365.426,08	1.335.766,92
Resultado líquido do período		76.206,50	20.419,57
Total dos fundos patrimoniais		2.108.912,06	2.003.046,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	88.347,53	40.646,47
Estado e outros entes públicos	15	67.231,83	63.442,19
Diferimentos	8	39.852,48	102.753,63
Outros passivos correntes	10	527.266,64	493.753,66
		722.698,48	700.595,95
Total do passivo		722.698,48	700.595,95
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.831.610,54	2.703.642,35

Direção

Elisabete Fernandes Natália Costa
Ana Vitoria Faustino Viegas

Contabilista Certificado N° 13182



Página: 1 / 1

MRT - Roberto, Silva, Matos & Associados SROC, Lda
Calçada da Palma de Baixo, n.º 6 – Escritório 1600 - 176
Lisboa

Barreiro, 17 de março de 2026

Assunto: Declaração do Órgão de Gestão

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Auditoria que efetuaram às demonstrações financeiras da **NÓS – Associação de Pais e Técnicos para integração do deficiente** (a Entidade), relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2025, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída no vosso Relatório de Auditoria, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com o Sistema de Normalização contabilística para as Entidades sem Fins Lucrativos.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. Demonstrações financeiras e registos contabilísticos

As demonstrações financeiras do exercício de 2025, foram devidamente aprovadas pelo **Órgão de Gestão** em 12 de março de 2026.

O **Órgão de Gestão** reconhece que, tanto quanto é seu dever conhecer e sua convicção, que:

- 1.1. Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.
- 1.2. Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
- 1.3. Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes a fundos patrimoniais estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.
- 1.4. Não existem:
 - Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;

- Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
 - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade.
- 1.5. A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.
- 1.6. Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 1.7. Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- 1.8. Declaramos que o valor de 14.182,40 Euros relacionado com um acréscimo de rendimentos de junho de 2023 relacionado com um projeto MAREES refletido em créditos a receber, que apesar da antiguidade, é nossa expectativa de que o mesmo é recuperável.
- 1.9. Os efeitos de distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou em agregado, para as demonstrações financeiras como um todo. Confirmamos que não temos conhecimento da necessidade de outros ajustamentos. Apresenta-se em seguida uma lista das referidas distorções não corrigidas e que confirmamos serem imateriais:

Descrição das distorções	Ativo	Passivo	Resultado líquido	Outras rubricas dos Fundos Patrimoniais
Saldo nas demonstrações financeiras	2 831 611	722 698	76 207	2 032 706
Insuficiência da estimativa com as remunerações a liquidar com as férias e subsídio de férias a serem pagos em 2026 referentes ao ano de 2025		13 890	-13 890	
<i>Total do impacto (Euros)</i>	0	13 890	-13 890	0
Saldo corrigido nas demonstrações financeiras	2 831 611	736 588	62 317	2 032 706

- 1.10. Tomámos conhecimento do conteúdo da vossa Certificação Legal Contas que inclui uma opinião sem reservas.

2. Informação disponibilizada

- 2.1. Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e

- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.
- 2.2. Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.
 - 2.3. Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.
 - 2.4. Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores, diretores ou trabalhadores.
 - 2.5. Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras
 - 2.6. Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.
 - 2.7. Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
 - 2.8. Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.
 - 2.9. Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas actas. Confirmamos que as últimas reuniões realizadas pelos órgãos sociais foram as da Direcção de dia 12-03-2026 e da Assembleia Geral de dia 14-11-2025 – ata nº 125.
 - 2.10. Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
 - 2.11. Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

- 2.12. Não temos projetos ou intenções:
- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
 - que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
 - de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.
- 2.13. Confirmamos que não foram reconhecidas despesas que devam ser consideradas confidenciais ou não devidamente documentadas.
- 2.14. A Entidade não registou e/ou pagou quaisquer quantias que se encontrem suportadas por documentos que não cumpram, em termos formais ou de facto, os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transações efetivas realizadas pela mesma. Todas e apenas as transações efetuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do exercício, se encontram devidamente suportados e refletidos nos registos contabilísticos da Entidade em 31 de dezembro de 2025.
- 2.15. Tomámos em consideração, entre outros aspetos, as informações prestadas pelos advogados com quem a Entidade tem relações (dentro e fora do território nacional), pelo que confirmamos que é completa a lista destes advogados que vos foi fornecida, a saber pelo Advogada Maria Luísa de Bruges da Sociedade Krusse Gomes, Simões de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, SP RL.
- 2.16. A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.
- 2.17. Confirmamos que a Entidade não detém quaisquer outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.
- 2.18. Para além do descrito na Nota 12 do Anexo, não se verificaram acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2025 que requeiram ajustamentos ou divulgação nas demonstrações financeiras.
- 2.19. Desde a data de aprovação das demonstrações financeiras, até à data desta Declaração, não temos conhecimento da ocorrência de quaisquer factos ou circunstâncias significativas, para além dos ajustados ou divulgados, que requeiram ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.
- 2.20. Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.
- 2.21. Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.
- 2.22. Confirmamos que se encontra devidamente realizado o registo do Beneficiário Efetivo, sob o nº97928974-f822-4731-8c5d-f357e3eb9c5d, conforme previsto na Lei n.º 89/2017 (Regime Jurídico do Registo Central do Beneficiário Efetivo).
- 2.23. A Entidade tem 4 imóveis com os números matriciais: (1) 3376 e 6825: cedidos pela Câmara Municipal da Moita; e (2) 5446 e 1881: cedidos pela Câmara Municipal do Barreiro, que não têm o

correspondente registo contabilístico do seu direito de superfície dos terrenos. Reconhecemos que a rubrica do ativo intangível encontra-se subvalorizada, mas que consideramos imaterial.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

A Direção,

~~A~~
Ana Vitorino ref
Elisabete Fucalves Antunes

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **NÓS — Associação de Pais e Técnicos para Integração do Deficiente**, (a “Entidade”) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 2.831.610,54 Euros e um total de fundos patrimoniais de 2.108.912,06 Euros, incluindo um resultado líquido de 76.206,50 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **NÓS — Associação de Pais e Técnicos para Integração do Deficiente**, em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza

material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

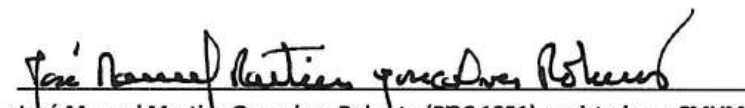
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 17 de março de 2026


José Manuel Martins Gonçalves Roberto (ROC 1051), registado na CMVM
com o n.º 20160664, em representação da MRT - Roberto, Trindade,
Matos & Associados, SROC, Lda

Errata

Onde se lê no Relatório de Atividades e Contas de 2025 RSI 1680, deverá ler-se RSI 168.

nº de famílias e clientes que participam na festa de Natal	<u>> 15 por resposta social</u>	RSI – 168		
--	------------------------------------	-----------	--	--